

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 4 DE JANEIRO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.933 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

## Trump prende Maduro e diz que controlará Venezuela

Numa operação fulminante, que mobilizou 150 aviões de combate, as forças especiais norte-americanas capturaram Nicolás Maduro e a esposa dele. Os dois foram levados para uma prisão em Nova York e serão julgados por tráfico internacional de drogas. Trump afirmou que os EUA vão administrar interinamente a Venezuela “até que a situação esteja resolvida”. A ação militar teve forte impacto internacional. O Conselho de Segurança da ONU se reúne amanhã para debater a situação. Enquanto isso, a vice do líder chavista, Delcy Rodríguez, declara-se presidente interina do país vizinho.



Confira detalhes da ação que levou Maduro para Nova York



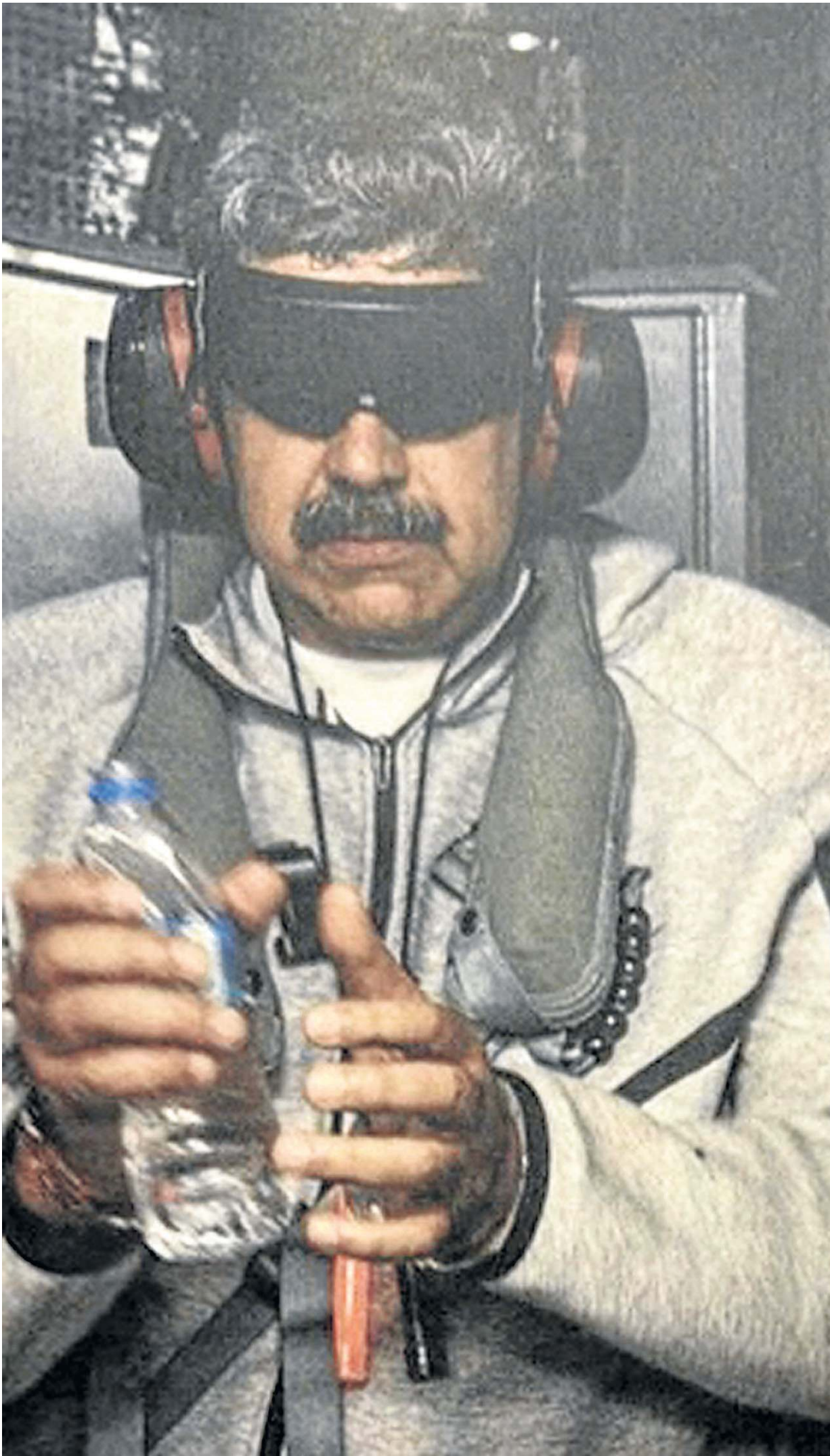
Donald Trump destacou que petroleiras do EUA vão atuar no país

### Lula destaca “afronta gravíssima à soberania”



Intensos e estratégicos bombardeios atingiram Caracas na madrugada

### “Estava impossível viver lá”, diz refugiado no DF



AFP

PÁGINAS 2 A 6 E 13

#### Fique de olho nos concursos

Estão previstas para este ano 85.128 vagas no governo federal.



#### João Fonseca volta às quadras

PÁGINA 19

#### É tempo de liquidações nas lojas da cidade

PÁGINA 16

#### Lembranças eternizadas

Conheça histórias de amor deixadas por entes queridos.



Mariana Campos/CB/D.A. Press

Cartões-postais / As paulistas Laura Cardoso, Regina Silva e família aproveitam o que Brasília tem de melhor. PÁGINA 17

### Divergências entre os Três Poderes no 8 de Janeiro

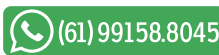
Três anos depois da tentativa de golpe, com invasões e depredações nos edifícios do Planalto, do Congresso e do STF; o país presencia divergência entre os Poderes, que não se alinham nem para confirmar penas dos responsáveis pelo atos de vandalismo.

PÁGINA 7



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846





## Venezuela em transe

Em ação fulminante, força de elite dos EUA aproveita bombardeio, invade Caracas e captura o presidente. Transição política será administrada de Washington, que terá também o controle sobre a exploração de petróleo

# Maduro preso, Trump no comando

» SILVIO QUEIROZ

Bastaram pouco mais de 15 horas para a Venezuela assistir ao fim de 13 anos de governo do presidente Nicolás Maduro, sucessor e herdeiro político de Hugo Chávez e sua revolução bolivariana. Na madrugada de ontem, enquanto mísseis eram despejados sobre instalações militares em Caracas e nos arredores da capital, um comando da força de elite Delta tomou de assalto o forte Tiuna. Sem enfrentar resistência, capturaram ali o presidente Nicolás Maduro e a mulher, Cilia Flores. No início da noite, ele desembarcava algemado em uma base militar nos arredores de Nova York, onde será julgado por narcotráfico e outros crimes. A operação foi anunciada nas primeiras horas da manhã pelo presidente Donald Trump, que contou ter assistido ao vivo à prisão de Maduro, "como se fosse um programa de televisão". "Foram 47 segundos", detalhou. Mais tarde, em entrevista coletiva, ele antecipou os próximos passos: os EUA vão governar o país até darem início a uma transição, e assumirão o controle da exploração de petróleo.

"Vamos administrar o país até que possamos realizar uma transição pacífica, adequada e criteriosa", afirmou o presidente dos EUA em sua residência de verão na Flórida. "Vamos fazer com que nossas companhias petrolíferas entrem, invistam bilhões de dólares, reparem a infraestrutura gravemente deteriorada e comecem a gerar dinheiro para o país", completou. "Vamos extrair uma quantidade tremenda de riqueza do subsolo, e essa riqueza irá para o povo da Venezuela e para pessoas fora da Venezuela que costumavam estar na Venezuela, e também irá para os EUA, na forma de reembolso pelos danos que [a Venezuela] nos causou."

Trump mencionou um futuro papel reservado à oposição venezuelana, mas deixou claro que, de início, o comando do país ficará com ele, apoiado por uma "equipe" de sua escolha. Entre os prováveis integrantes, citou os secretários de Estado, Marco Rubio, e da Defesa, Pete Hegseth. Questionado sobre o que os americanos ganham assumindo a direção dos assuntos na Venezuela, o presidente respondeu: "Queremos nos cercar de bons vizinhos, de estabilidade, com energia. Temos uma quantidade tremenda de energia naquele país, e é muito importante que a protejamos".

A ênfase colocada por Trump na atividade petroleira contrasta com a justificativa oficial apresentada para a operação: capturar Maduro, objeto de uma recompensa de US\$ 50 milhões como suposto chefe de um cartel de narcotráfico, de modo a combater o envio de drogas para os EUA. A aparente contradição não preocupa, porém, o cientista político e advogado venezuelano Orlando Vieira-Blanco, colunista do jornal *El Universal*. "A Venezuela é um país de imensos recursos naturais, mas também humanos", observou, em entrevista ao *Correio*. "O próprio Trump sabe que a exploração e o uso eficiente de nossas reservas passa pela incorporação de talentos venezuelanos. Não existe recurso material no planeta que possa ser realmente aproveitado sem isso."



O Forte Tiuna sob ataque norte-americano: comandos de elite em ação tomam de assalto o reduto que abrigava o presidente (foto abaixo), capturado sem opor resistência

Jim Watson/AFP



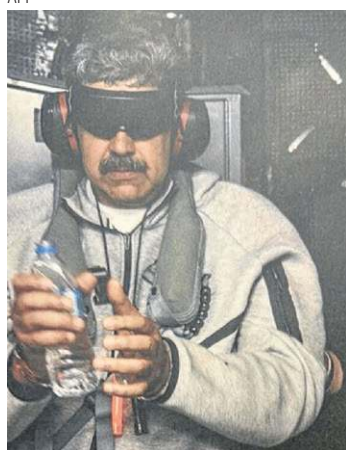
Trump fala à imprensa sobre ação: "Como programa de televisão"

### Fulminante

Na entrevista coletiva e em declarações que fez à emissora Fox News, o presidente ressaltou a eficácia da operação em Caracas, que mobilizou 150 aviões de combate e o poderio da força-tarefa

naval deslocada em setembro para o Caribe. Garantiu que as tropas dos EUA não sofreram baixas, e afirmou que "muitos cubanos" teriam morrido. Imagens de tevê mostraram carros de combate calcinados e rolos de fumaça subindo das instalações atingidas.

AFP



Federico Parra/AFP



Carro de combate calcinado na base aérea de La Carlota, em Caracas

### Operação relâmpago



Fonte: AFP

Dados cartográficos: OSM, Copernicus

AFP

Segundo o relato de Trump, o presidente venezuelano estava "em uma fortaleza". "Ele tinha o que chamam de espaço de segurança, onde há aço maciço por toda parte. Estava tentando entrar ali, mas foi dominado tão rapidamente que não conseguiu."

Maduro foi levado a um navio militar norte-americano, algemado e com os olhos sob óculos escuros que lhe impediam a visão. Reapareceu cercado por agentes do FBI enquanto descia pela escada de um avião do em uma instalação da Guarda Nacional do estado de Nova

York. Foi em seguida transportado para uma unidade prisional na cidade de Nova York, e deve ser apresentado nesta semana ao tribunal que o julgará. Durante a detenção, estará separado da mulher, Cilia Flores, que enfrenta acusações semelhantes.



## Venezuela em transe

Sem Maduro no palácio, e na ausência de uma indicação clara de Trump sobre o futuro do país, opositcionistas e remanescentes do chavismo se movimentam no vazio político aberto pela intervenção dos Estados Unidos

# Transição será jogo aberto

» SILVIO QUEIROZ

A “transição criteriosa” anunciada pelo presidente Donald Trump deve enfrentar mais obstáculos e apresentar mais incógnitas do que sugere a fórmula escolhida pelo presidente dos EUA. Nas primeiras horas desde a fulminante captura de Nicolás Maduro, a única movimentação oficial em Caracas foi uma rápida e discreta cerimônia em que a vice, Delcy Rodríguez, assumiu como interina. Ela mesma foi citada por Trump na entrevista coletiva em que informou detalhes sobre a operação militar e apresentou seus planos iniciais para a Venezuela. Mas a própria oposição venezuelana reagiu de início com surpresa, sem ter à mão um nome ou um processo a propor. O chavismo tenta ainda se reagrupar para resistir à “agressão”. E os militares, fator de poder decisivo no país, mantinham silêncio até o fechamento desta edição.

“O único presidente da Venezuela é o presidente Nicolás Maduro”, afirmou a recém-empossada Delcy diante do Conselho de Defesa da Nação, reunido em caráter extraordinário com transmissão ao vivo em rede nacional. Ela fez questão de exibir para as câmeras de tevê o decreto que coloca a Venezuela em “estado de comoção exterior”, documento assinado ainda pelo presidente em seguida aos bombardeios que precederam sua captura. As disposições equivalem a um chamado para que as Forças Armadas regulares e as milícias chavistas se apresentem para combate.

“Nós estamos prontos para defender a Venezuela, nós estamos prontos para defender nossos recursos naturais, que devem ser para o desenvolvimento nacional”, desafiou a presidente interina da Venezuela, respondendo indiretamente à afirmação de Trump sobre a entrada de empresas dos EUA na exploração de petróleo no país. “Exigimos a libertação imediata do presidente Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores”, arrematou.

### Oposição

Delcy Rodríguez foi mencionada pelo próprio Trump como opção possível para conduzir uma transição. “Eles têm uma vice-presidente que acabou de ser empossada como presidente há pouco”, comentou, acrescentando um suposto contato da interina com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. “Ela teve uma longa conversa com Rubio e disse: ‘Faremos tudo que vocês precisarem’”, assegurou o republicano. “Na verdade, não lhe resta outra opção.” Trump respondia a uma pergunta sobre o papel que poderia caber à líder opositora María Corina Machado. “Ela é uma mulher muito simpática, mas não tem apoio para governar”, resumiu. “Não tem o respeito



O líder chavista e sua vice, Delcy Rodriguez, no balcão do Palácio de Miraflores: empossada presidente interina do país, ela reafirmou lealdade e exigiu a liberdade de Maduro



"O único presidente da Venezuela é o presidente Nicolás Maduro"

Delcy Rodríguez, presidente interina

que merece na Venezuela.”

María Corina, que se encontra na Noruega desde que foi premiada com o Nobel da Paz, no mês passado, afirmou que a oposição deveria ser prontamente convocada a assumir o governo do país. Apontou como nome para ocupar a presidência o candidato derrotado por Maduro em 2024, Edmundo González — que, como ela, se encontra no exílio na Europa. A oposição sustenta que González foi o legítimo vencedor da eleição, e tem o respaldo dos EUA, de aliados europeus e de vários governos latino-americanos.

### Incógnitas

“A Venezuela e os venezuelanos, sem dúvida com o apoio dos EUA, entraram em um processo complexo de transição política, um período progressivo de restabelecimento democrático e reestruturação do Estado”, disse ao **Correio** o advogado e cientista político Orlando Vieira-Blanco, colunista do jornal venezuelano *El Universal*. “Não é o fim de uma era, mas estamos encaminhados a uma mudança profunda no modelo de poder.”

Vieira-Blanco está convencido de que o “chavismo-madurismo”,

como chama, “perdeu toda a sua força histórica”, embora admita que “alguns atores” poderão atuar individualmente, “desde que se adequeiem à agenda dos EUA”. María Isabel Puerta, professora de ciência política da Universidade do Colorado (EUA) — e também venezuelana —, faz uma avaliação mais prudente. “Por ora, não parece que o regime tenha sido propriamente derrubado”, pondera, mencionando as tratativas mencionadas por Trump com a presidente interina. Além de Delcy, teria também conversado com Marco Rubio o ministro do Interior, Diosdado Cabello, visto como uma espécie de “número dois” do chavismo.

“Temos um vazio de poder a ser ocupado, e não sabemos quem o fará”, sustenta a estudiosa. Ela lembra que o apoio dos militares será fator decisivo para qualquer solução política com alguma durabilidade. Vieira-Blanco concorda quanto às incertezas, inclusive no que diz respeito ao eventual papel que possa ser desempenhado pela interina ou por outros remanescentes do chavismo. “Para Trump, nada é definitivo na Venezuela.”

## Filas nos mercados

Em meio a incertezas sobre o futuro do país, venezuelanos formaram longas filas em busca de abastecimento nos poucos supermercados abertos e em postos de gasolinas. Na capital, Caracas, centenas de seguidores do chavismo protestaram contra a captura de Nicolás Maduro, enquanto seus detratores mantiveram-se em silêncio nas ruas, mas celebraram nas redes sociais.

Agentes vestidos de preto, com o rosto coberto e armas de grande porte, percorriam nervosos o centro da capital venezuelana, onde Maduro liderou recentes comícios contra o imperialismo, nos quais dançava ao ritmo eletrônico de *No war, yes peace*.

Após os bombardeios militares americanos na madrugada, fumaça e cheiro de pólvora invadiram as ruas desertas de Caracas nas primeiras horas do dia. As primeiras explosões tiraram muitos de suas

camas em Caracas. Foi um estrondo desconhecido para o país, que não tem guerras há décadas.

“Foi horrível, sentimos os aviões passarem por cima da nossa casa”, contou, sob anonimato, um morador do bairro Coche, próximo a Fuerte Tiuna, o maior complexo militar da cidade, principal alvo dos ataques por ser o local onde estavam Maduro e a mulher, Cilia Flores.

“Como é que um governo estrangeiro vem, se mete no país e tira o presidente? É uma coisa absurda”, reclamou Katia Briceño, professora universitária de 54 anos. “Não foi tanta surpresa, porque nós já tínhamos previsto que a qualquer momento poderiam nos atacar”, contrapôs Pastora Vivas, uma miliciana de 65 anos.

Cerca de 500 simpatizantes do governo compareceram a um ato no centro da capital para exigir a libertação do líder chavista. “Viva Nicolás Maduro!”, gritaram manifestantes a partir de um palanque com caixas de som.

# Do volante para o palácio

Nicolás Maduro está no radar do Itamaraty desde quando foi o ministro das Relações Exteriores, entre 2006 e 2013, quando sucedeu ao padrinho político, Hugo Chávez. Nesse período, ficou conhecido na diplomacia brasileira como uma espécie de “face gentil” do regime bolivariano. Em diferentes ocasiões nas quais o presidente se retirou abruptamente de encontros de âmbito regional, descontente com o rumo das decisões, coube ao chanceler a missão de remendar os rasgos e costurar soluções de consenso com os pares.

Em alguma medida, jogou a seu favor uma das vertentes de sua formação. Maduro, hoje com 63 anos recém-completados, começou a vida política como sindicalista — foi

por muitos anos motorista de ônibus em Caracas. Vem daí sua adesão a um ideário vagamente socialista, assim como uma disposição de ofício para o diálogo, que acabou sendo testada quando, já como vice, teve de ocupar o centro do palco quando Chávez se afastou por doença, no fim de 2012, e morreu meses depois.

De saída, o ex-dirigente sindical e ex-deputado foi chamado a se impor dentro do próprio Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), a legenda do chavismo, onde tinha concorrentes e desafeitos. Já em 2014, seu segundo ano no Palácio de Miraflores, enfrentou a primeira onda de manifestações da oposição. Elas se repetiram nos 13 anos em que esteve no poder — quase igualando os 14

do antecessor. Em especial, elas coincidiram com as duas reeleições (2018 e 2024), ambas contestadas dentro e fora do país.

A cada ocasião em que foi desafiado, respondeu com a mão de ferro que parecia faltar ao sindicalista e chanceler. Ainda nos últimos dias, foram libertados cerca de 90 dissidentes presos nas manifestações de 2024. E, há menos de um mês, reapareceu em público, depois de meses de clandestinidade, a líder opositora María Corina Machado, que conseguiu escapar do país para ser premiada na Noruega com o Nobel da Paz.

A faceta “Maduro paz e amor” se fez presente até mesmo com o país sob cerco aeronaval dos EUA, determinado por Donald Trump. O presidente venezuelano chegou

a entoar em ato público versos de *Imagine*, o hino pacifista do ex-Beatle John Lennon, e até mesmo a conversar por telefone com o adversário na Casa Branca. Não foi o bastante para evitar a saída forçada de Miraflores, algemado e embarcado em navio com destino a Nova York, onde deve ser julgado por narcotráfico e outros crimes.

O “presidente operário”, que se proclama “marxista”, “cristão” e “bolivariano”, leva para o futuro em uma prisão dos EUA talvez a companhia mais sólida e constante: Cilia Flores, seis anos mais velha, com quem está casado desde 2013. “Cilita”, a quem chama também de “a primeira combatente”, foi capturada com o marido e enfrentará na Justiça norte-americana as mesmas acusações. (SQ)



Maduro observa quadro do padrinho político e mentor Hugo Chávez



# Venezuela em transe



Citando o direito internacional, líderes reprovam a ação militar norte-americana, com poucas declarações abertamente favoráveis à intervenção de Trump. Conselho de Segurança da ONU se reúne amanhã para debater a situação

# Países reagem à captura

AFP

» PALOMA OLIVETO

A maior operação militar norte-americana na América Latina desde 1989, quando os Estados Unidos invadiram o Panamá, foi recebida por líderes mundiais com uma mistura de indignação, preocupação e cautela. À exceção do presidente argentino Javier Milei, que aprovou a captura de Nicolás Maduro, governantes da América do Sul, incluindo Luiz Inácio Lula da Silva (**leia mais na página 6**) condenaram a ação.

“O governo da Colômbia rejeita a agressão contra a soberania da Venezuela e da América Latina”, escreveu no X o presidente colombiano, Gustavo Petro. “Conflitos internos entre povos são resolvidos por esses mesmos povos em paz. Esse é o princípio da autodeterminação dos povos, que constitui a base do sistema das Nações Unidas.”

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, também citou a ONU. “Os membros da Organização, em suas relações internacionais, abster-se-ão da ameaça ou do uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado, ou de qualquer outra maneira incompatível com os propósitos das Nações Unidas”, afirmou, citando um trecho da Carta das Nações Unidas.

## Reunião

A ONU se manifestou em um comunicado, dizendo estar “profundamente alarmada”. “Essas ações constituem um precedente perigoso”, escreveu Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral, Antonio Guterres. “Ele está muito preocupado de que as regras do direito internacional não tenham sido respeitadas.” A pedido das delegações da Venezuela e da Colômbia, o Conselho de Segurança da ONU se reunirá amanhã. Porém, não há perspectiva de que seja aprovada uma resolução condenando a ação, uma vez que Washington tem poder de veto.

Prestes a deixar o Palácio de La Moneda, o chileno Gabriel Boric condenou as ações militares e pediu uma “saída pacífica” para a Venezuela. Citando princípios básicos do direito internacional, Boric disse, no X, que a crise venezuelana não se resolve “por meio da violência, nem da ingerência estrangeira”.

Sucessor de Boric, o presidente eleito José Antonio Kast falou de “respeito ao direito internacional” em sua declaração na rede social, mas acusou Maduro de não ser “o presidente legítimo da Venezuela” e destacou que “estruturas criminosas e terroristas operam a partir desse país”.

# Imigrantes venezuelanos comemoram queda de Maduro

A captura do presidente Nicolás Maduro em uma ação militar orquestrada pela Casa Branca foi comemorada por venezuelanos nos Estados Unidos e em países da América Latina. Na Flórida, uma multidão se reuniu para celebrar a notícia aguardada há anos por grupos contrários ao chavismo. Eufóricos, eles disseram acreditar em um futuro próspero para o país, após a prisão do líder chavista.

Em Doral, cidade vizinha de Miami onde mais de 40% dos moradores são de origem venezuelana, desde antes do amanhecer, centenas foram se reunindo em frente ao Arepazo, um restaurante popular. Muitos estavam enrolados em bandeiras da Venezuela, cantavam e se abraçavam. Entre eles, um jovem agitava um cartaz com a mensagem “Trump was right about everything (Trump tinha razão em tudo)”.

Para alguns venezuelanos da Flórida, porém, a incerteza sobre o futuro ofusca um pouco a euforia pela queda de Maduro. “Não sei o que vai acontecer. Trump



Manifestantes repudiam a prisão do líder venezuelano em Times Square em Manhattan: prefeito de Nova York criticou a intervenção

## Repercussão

### Argentina

A operação dos Estados Unidos “significa a queda do regime de um ditador que vinha fraudando as eleições (...) E isso não é bom apenas para a Venezuela, mas também para a região”, disse o presidente argentino Javier Milei.

### Alemanha

O chanceler Friedrich Merz escreveu nas redes sociais que “Maduro levou seu país à ruína” e que a intervenção dos EUA é “complexa e requer consideração cuidadosa”.

### Equador

O presidente equatoriano, Daniel Noboa, escreveu no X: “A todos os criminosos narcocochavistas chega a sua hora. A sua estrutura vai terminar de cair em todo o continente”.

### Guatemala

“Fazemos um chamado para cessar qualquer ação militar unilateral e respeitar os princípios da Carta da Organização das Nações Unidas”, escreveu o presidente da Guatemala, Bernardo Arévalo, no X.

### Irã

O país, que mantém estreitos vínculos com a nação sul-americana rica em petróleo e bombardeada por Trump no ano passado, condenou “firmemente o ataque militar americano”.

### Itália

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, considerou “legítima a intervenção defensiva” dos Estados Unidos na Venezuela. Porém, disse que “a ação militar externa não é a via para pôr fim aos regimes totalitários”.

### Panamá

O presidente José Raúl Mulino manifestou seu desejo por “um processo de transição ordenado e legítimo” na Venezuela.

### Ucrânia

No X, o ministro das relações exteriores, Andrii Sybiha, disse que “a Ucrânia sempre defendeu o direito das nações de viverem livremente, livres de ditaduras, opressão e violações dos direitos humanos. O regime de Maduro violou todos esses princípios em todos os aspectos”.

## Soberania

As declarações de Macron foram bem mais tímidas do que a da líder da extrema-direita do país, Marine Le Pen. No X, ela destacou que “havia mil razões para condenar o regime de Nicolás Maduro”, mas declarou que se opõe à ação norte-americana porque “a soberania dos Estados nunca é negociável, seja qual for seu tamanho, seja qual for seu poder, seja qual for seu continente. Ela é inviolável e sagrada”.

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, disse que conversou com o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, e com o embaixador do bloco em Caracas. “Em todas as circunstâncias, os princípios do direito internacional e a Carta da ONU devem ser respeitados. Apelamos à moderação.” O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sanchez, falou em “responsabilidade” e destacou que “o direito internacional e os princípios da Carta das Nações Unidas devem ser respeitados”.

Aliados comerciais da Venezuela, Rússia e China condenaram a ação militar norte-americana. Em seu canal do Telegram, o chanceler russo disse estar “extremamente alarmado”. “Os pretextos usados para justificar essas ações são insustentáveis. A Rússia reafirma sua solidariedade ao povo venezuelano”, escreveu Sergei Lavrov. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores da China disse que ficou “profundamente chocado” com o que descreveu como um “uso flagrante da força contra um Estado soberano e uma ação contra seu presidente”.

## Adversários

Nos Estados Unidos, adversários políticos de Donald Trump atacaram a intervenção. “O ataque militar não autorizado do presidente Trump à Venezuela para prender Maduro — por mais terrível que ele seja — é um retorno repugnante a uma época em que os Estados Unidos reivindicavam o direito de dominar os assuntos políticos internos de todas as nações do Hemisfério Ocidental”, disse o senador Tim Kaine, democrata da Virgínia.

Em Nova York, onde Nicolás Maduro e a mulher dele, Cíllia Flores, deverão ficar presos, manifestantes foram às ruas para criticar a captura de Maduro. O prefeito recém-empossado Zohán Mamdani afirmou que a ação de Trump “é um ato de guerra e uma violação do direito federal e internacional”. Ao jornal *The New York Times*, o democrata afirmou ter falado com o presidente por telefone, ocasião na qual repudiou a intervenção.

concentração na capital. Segundo Díaz-Canel, Maduro foi “sequestrado” no que classificou como “um ato de terrorismo de Estado (...) que representa uma expressão inequívoca do neofascismo que se pretende impor à humanidade”.

Na Europa, governantes foram mais cautelosos. Em um comunicado às emissoras britânicas, o

primeiro-ministro Keir Starmer disse que preferia conversar com Trump antes de comentar. “Eu sempre disse e acredito que devemos respeitar o direito internacional, mas vamos apurar os fatos”, disse ele em um comunicado a emissoras britânicas.

O presidente da França, Emmanuel Macron, exigiu uma

transição “respeitosa”, preferencialmente “liderada o mais rapidamente possível” pelo candidato opositor nas eleições presidenciais de 2024, Edmundo González Urrutia, exilado na Espanha. Sem condenar a ação militar, Macron disse que o povo venezuelano “só pode se alegrar com o fim da ditadura Maduro”.

AFP



O Obelisco de Buenos Aires foi o ponto de encontro para centenas de pessoas

Central. Segundo o jornal chileno *La Nación*, nas primeiras horas da manhã centenas de imigrantes venezuelanos se concentraram nas ruas, com gritos e músicas, acompanhados por painéis e vuvuzelas. Muitos chegaram a declarar sua intenção de retornar à Venezuela.

Em Lima, dezenas de venezuelanos se reuniram em frente

à embaixada do país para comemorar a deposição de Nicolás Maduro. “A ditadura caiu”, disse um jovem, acompanhado por outros compatriotas, citado pelo jornal *El Peruano*.

Já na capital mexicana, manifestantes contrários à captura de Maduro jogaram ovos na Embaixada dos Estados Unidos. “Condenamos

o bombardeio ianque e o sequestro de Maduro. Basta de agressão imperialista e pilhagem na América Latina”, declararam, citados pelo jornal *El Universal*. Enquanto marchavam ao redor da representação diplomática, gritavam: “Alerta, alerta, alerta que caminha, a espada de Bolívar pela América Latina”.



# Venezuela em transe



Washington deflagrou ações militares e apoiou golpes ao longo do século 20 no continente. Última interferência direta havia sido a invasão do Panamá, que prendeu o general Manuel Noriega, também sob acusação de narcotráfico

## Histórico de intervenções na América Latina

» PALOMA OLIVETO

Há 36 anos, os Estados Unidos realizava a última intervenção militar em um país latino-americano, antes da captura, ontem, do presidente venezuelano Nicolás Maduro. Em 16 de dezembro de 1989, também alegando associação do governo com o narcotráfico, o país, então governado por George W. Bush, invadiu o Panamá e capturou o general Manuel Noriega.

Em quatro dias, a chamada Operação Causa Justa derrubou o regime e instalou um novo governo em meio a denúncias de mortes de civis — ao menos 500, segundo organizações não governamentais (ONGs). “Estávamos olhando pela janela e podíamos ver o bombardeio”, relatou Olmedo Beluche, professor da Universidade do Panamá e autor de um livro sobre a invasão. Segundo Beluche, 20 mil pessoas perderam suas moradias. “As casas de madeira do lado do quartel pegaram fogo e vimos várias pessoas inocentes morrerem ali.”

Noriega, um antigo aliado da agência de inteligência CIA, foi preso e levado para Miami, onde enfrentou um julgamento. Condenado por narcotráfico, o general cumpriu pena nos Estados Unidos, na França e, por último, em seu próprio país.

Porém, enquanto havia provas irrefutáveis, incluindo registros financeiros e testemunhos, sobre o envolvimento de Noriega com Cartel de Medellín, do colombiano Pablo Escobar, não há evidências concretas de que Maduro tenha vínculo com o Cartel de los Soles, um suposto grupo narcotraficante que, segundo Trump, apoia o presidente capturado. O governo de Maduro sempre negou a existência do Soles. “Jamais conseguimos

comprovar, porque o cartel não existe, é uma invenção imperialista”, disse, no mês passado, o ministro do Interior, Diosdado Cabello.

### Sem convivência

Desde a década de 1950, o governo norte-americano promove intervenções em países da América Latina, sem a convivência de organismos internacionais. A primeira delas foi em junho de 1954 na Guatemala, quando o coronel Jacobo Arbenz Guzmán foi derrubado por mercenários treinados e financiados por Washington.

O incentivo ao golpe, reconhecido pelos Estados Unidos em 2003, teve como justificativa a “luta contra o comunismo”. Porém, a deposição de Guzmán ocorreu logo após o anúncio de uma reforma agrária que ameaçava os interesses da United Fruit Corporation, a futura Chiquita Brands.

Nos anos 1960, o governo norte-americano treinou e financiou anticastroistas para tentar, sem sucesso, derrubar o regime comunista de Fidel Castro em Cuba. Também mandou fuzileiros navais e paraquedistas à República Dominicana para sufocar um levante em favor do presidente de esquerda Juan Bosch, derrubado por generais.

### Ditaduras

No Cone Sul, as décadas de 1960 e 1970 foram marcadas pelo apoio de Washington a ditadura militares, incluindo a brasileira, implantada com o golpe de 1964. Em 1973, os Estados Unidos ajudaram o ditador chileno Augusto Pinochet durante a destituição do presidente de esquerda Salvador Allende do poder. Três anos depois, o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger também apoiou a junta

Wikimedia Commons/Divulgação



Mural na Cidade do Panamá recorda a invasão dos Estados Unidos durante o governo do então presidente George W. Bush: 500 civis mortos

### Um ano, muitos conflitos

**2 de fevereiro de 2025:** Donald Trump ameaça “retomar” o Canal do Panamá, em represália ao comércio com a China na região.

**20 de fevereiro:** os EUA designa cartéis de drogas estrangeiros como organizações terroristas.

**25 de julho:** os EUA consideram o Cartel de los Soles, da Venezuela, uma organização terrorista global.

**7 de agosto:** o governo norte-americano anuncia recompensa de US\$ 50 milhões para quem fornecer informações que leve à prisão de Nicolás Maduro,

associando o presidente venezuelano capturado ao Cartel de los Soles.

**2 de setembro:** lançamento do primeiro ataque nas águas internacionais do Mar do Caribe contra a Venezuela. Onze pessoas morreram.

**13 de setembro:** cinco caças F-35 dos EUA aterrissam em Porto Rico.

**15 de setembro:** os EUA decertificam a Colômbia como país que colabora com os esforços contra o narcotráfico.

**2 de outubro:** os EUA declaram que entraram em um “conflito internacional não-armado” contra cartéis de drogas.

**16 de outubro:** mais um ataque ao Mar do Caribe contra uma embarcação que supostamente carregava drogas. No mesmo dia, Trump autoriza a CIA a conduzir operações no território venezuelano.

**21 de outubro:** a campanha norte-americana é estendida ao Pacífico, com um ataque nas águas internacionais próximas à costa da Colômbia.

**24 de outubro:** o Pentágono anuncia a partida, para o Caribe, do maior porta-avião militar do país, o USS Gerald R. Ford

**27 de outubro:** uma operação coordenada pelos EUA tendo como alvo quatro embarcações na costa do México mata 14 pessoas.

**26 de novembro:** o presidente dominicano Luis Abinader autoriza os EUA a usar a Base Aérea San Isidro e o Aeroporto Internacional Las Américas em operações contra o narcotráfico.

Fonte: ACLEAD

## »Entrevista | MANUEL FURRIELA

ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

## "Não acredito que a narrativa de Trump sirva para outros países da região"

Sem respaldo no direito internacional, a intervenção norte-americana na Venezuela serve de recado para a Rússia e a China, aliadas de Nicolás Maduro: os Estados Unidos querem retomar o controle na região e não pretendem dividi-lo com outras potências. Apesar das críticas que os dois países fizeram à retirada forçada do presidente venezuelano do poder, porém, o advogado Marcelo Furriela, especialista em relações internacionais e reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB), não acredita que Moscou e Pequim tomem alguma medida prática contra Washington.

Em entrevista ao Correio, Furriela, mestre em direito internacional pela Universidade de São Paulo (USP) e em International Legal Studies pela American University, de Washington, afirma também que, apesar de um longo histórico de agressões verbais a governantes latinos, Donald Trump não deverá tentar outras ocupações na região. “Nem na Colômbia. Lá, não há uma ditadura, então seria muito mais difícil sustentar qualquer tipo de medida extrema.”

» PALOMA OLIVETO

**O presidente Donald Trump falou que “o domínio dos Estados Unidos na América Latina nunca mais será questionado”. O que ele quis dizer com isso?**

A frase mencionada diz respeito à influência que potências como a Rússia e, principalmente, a China tinham e têm na Venezuela. A Rússia tinha uma relação própria com o governo de Nicolás Maduro, o apoiava, vendeu diversos equipamentos militares, aviões de ataque e vários outros tipos de armamentos com contratos muito importantes para a Rússia na região. Contratos esses que Moscou não teria sem essa relação próxima. E a China importa petróleo venezuelano em condições favoráveis, abastecendo seu apetite

por recursos naturais, tendo em vista o seu amplo crescimento econômico. Além disso, a China é credora da Venezuela em cerca de US\$ 60 bilhões. Por fim, Cuba, mesmo não sendo uma potência, é um país que se beneficiava do petróleo subsidiado vindo da Venezuela para exportar a preços mais altos. A mensagem de Donald Trump com essa frase é de que essas influências de outras regiões serão afastadas da América Latina pela derrubada de Nicolás Maduro, restabelecendo uma relação próxima da Venezuela com os Estados Unidos e não propriamente com esses Estados.

**Pode-se esperar uma resposta contundente da Rússia e da China?**

Tanto a Rússia quanto a China e outros estados serão críticos da

invasão americana, não só porque têm seus interesses na região prejudicados, mas também porque sempre tiveram um discurso contra as atuações norte-americanas. De qualquer forma, a Rússia está muito ocupada no seu conflito com a Ucrânia. Além disso, ela não quer perder eventual apoio norte-americano na composição ou no futuro das guerras com a Ucrânia, numa tentativa de restabelecimento de paz, com interesses territoriais seus atendidos. Então, a Rússia está muito mais focada nesse tipo de interesse, não quer azedar sua relação com os Estados Unidos. Da mesma forma, a maior preocupação chinesa em relação à Venezuela vai ser continuar sendo abastecida pelo petróleo venezuelano e ter garantido o recebimento da dívida externa de cerca

de US\$ 60 bilhões que a Venezuela tem com o país. Se houver uma composição nesse sentido, é o que mais vai interessar. E como a China tem pretensões de retomar o território de Taiwan em algum momento, podendo originar uma nova guerra, o país prefere focar-se mais nesse aspecto do que fazer mais do que criticar a intervenção americana.

**O que deve acontecer imediatamente?**

A derrubada de Nicolás Maduro é parte do processo que os Estados Unidos imaginam para a Venezuela, pois ainda terão que constituir um governo na região. Provisoriamente, Donald Trump afirmou na sua declaração de que assumirá ele mesmo o governo do país com a retomada da exploração de petróleo por empresas

norte-americanas, o que vai favorecer o abastecimento do mercado internacional, e na sequência a constituição de um governo a seu favor, a favor dos Estados Unidos, ao contrário do governo de Nicolás Maduro.

**Trump já associou o presidente colombiano ao narcotráfico, como fez com Nicolás Maduro. Há um risco iminente para Gustavo Petro?**

Perante o direito internacional, as justificativas de Donald Trump não subsistem, elas não se sustentam, pois só seriam duas as que justificam um Estado, um país invadir o outro. Uma seria em caso de agressão, resposta a um ataque; e a outra com autorização do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). A narrativa construída por Donald Trump foi a de que grupos de narcotráfico internacional muito importantes atuariam na Venezuela, depois ele os identificou como grupos terroristas que desafiam e colocam em risco a segurança dos norte-americanos, e de que Nicolás Maduro seria o grande líder desses grupos, ou pelo menos de um deles. Essa foi a construção adotada para justificar a intervenção. Não acredito que o mesmo sirva para outros países da região, nem ao menos a Colômbia, até mesmo porque o governo colombiano foi eleito legitimamente. Na Colômbia, não há uma ditadura, então seria muito mais difícil sustentar qualquer tipo de medida extrema,

conforme aconteceu na Venezuela.

Na Colômbia, há um governo independente e o problema do narcotráfico não está associado ao governo local. Justificativas de fraca atuação no combate ao narcotráfico na Colômbia não significam envolvimento direto do presidente. Então não é uma ditadura, não há desgaste e não há essa identificação direta, cenário da Colômbia diferente do da Venezuela.

**O presidente Lula começou um movimento de aproximação do governo Trump recentemente. Como ele deve se comportar em relação à intervenção norte-americana na Venezuela?**

O governo brasileiro reassumiu uma postura pragmática na relação com os Estados Unidos, puramente de interesses produtivos, afastando vieses ideológico, pois sabemos que o governo Trump e o governo Lula não têm a mesma identidade sobre aspectos políticos. A reaproximação entre ambos foi interessante para o Brasil, que retomou as suas exportações, ou pelo menos parte delas. Acho que essa questão da Venezuela vai fazer com que o governo brasileiro critique a intervenção norte-americana sob a justificativa de não ter guardida no direito internacional, o que inclusive já fez, mas essa agenda deve ficar por aí. Vai se manter o pragmatismo e o Brasil deve tentar — e eu acho que é o nosso papel — apoiar a redemocratização da Venezuela.

Arquivo pessoal







## Venezuela em transe

# “Afronta gravíssima à soberania”

Sem citar Maduro ou Trump, Lula critica ataque à Venezuela, reúne ministros e pede resposta “vigorosa” da comunidade internacional

» VÍCTOR CORREIA  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA  
» IAGO MAC CORD  
» RAPHAEL PATI  
» DANANDRA ROCHA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva condenou o ataque dos Estados Unidos à Venezuela que culminou na captura do ditador Nicolás Maduro e mobilizou o governo federal, ontem, para avaliar as consequências para o Brasil. De férias em uma base militar na Restinga da Marambaia, no Rio de Janeiro, Lula comandou, por videoconferência, duas reuniões ministeriais no Itamaraty. Para ele, a operação dos EUA foi uma “flagrante violação do direito internacional”, abrindo precedente “gravíssimo” para outros países. Nos próximos dias, o governo federal vai cobrar em fóruns mundiais, como o Conselho de Segurança das Nações Unidas, uma ação “vigorosa” contra a mobilização militar ordenada por Trump.

“Os bombardeios em território venezuelano e a captura do seu presidente ultrapassam uma linha inaceitável. Esses atos representam uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela e mais um precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional. Atacar países, em flagrante violação do direito internacional, é o primeiro passo para um mundo de violência, caos e instabilidade, onde a lei do mais forte prevalece sobre o multilateralismo”, declarou Lula, em nota oficial.

“A ação lembra os piores momentos da interferência na política da América Latina e do Caribe e ameaça a preservação da região como zona de paz. A comunidade internacional, por meio da Organização das Nações Unidas, precisa responder de forma vigorosa a esse episódio. O Brasil condena essas ações e segue à disposição para promover a via do diálogo e da cooperação”, acrescentou. Na nota, Lula não citou nominalmente nem Maduro nem Donald Trump.

Participaram das reuniões o chanceler Mauro Vieira e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ambos de forma remota; o ministro

AFP



Maria Laura Rocha (E), José Múcio e Mirian Belchior (D), após reunião ministerial: governo monitora crise e pede repúdio internacional ao ataque dos EUA

da Defesa, José Múcio Monteiro; e a secretária-geral do Itamaraty, embaixadora Maria Laura da Rocha. No encontro, Lula cobrou de seus auxiliares mais informações sobre o cenário no país vizinho.

Vieira, por sua vez, relatou a ligação que fez para o chanceler venezuelano, Yván Gil Pinto, e informou que não há registro de brasileiros entre as vítimas da ação militar no país vizinho. A segunda reunião, no fim da tarde de ontem, contou com o reforço do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira; do ministro da Justiça e Segurança Pública; Ricardo Lewandowski; e da embaixadora do Brasil em Caracas, Glivânia Maria de Oliveira.

Em entrevista, José Múcio afirmou que, não houve alteração no fluxo de imigrantes venezuelanos para o Brasil. “A situação da fronteira nunca foi tão tranquila.

Movimento mínimo. É como se fosse um grande feriadão”, disse ele. Cerca de 100 brasileiros que estavam no país a turismo conseguiram voltar sem problemas ao Brasil. Militares ouvidos pelo **Correio** apontam que não houve mudanças na atuação do Exército, da Marinha e da Aeronáutica até o momento. As Forças seguem monitorando eventuais desdobramentos e mantêm suas ações habituais, como a Operação Acolhida, do Exército, que recebe na refúgio de imigrantes em Pacaraima, Roraima (**Leia abaixo**).

A secretária-geral do Itamaraty reforçou que a posição do presidente Lula “será apresentada na reunião do Conselho de Segurança, convocada para segunda-feira, na parte da manhã”. O Brasil deve participar, hoje, também de uma reunião ministerial da Comunidade de Estados Latino-Americanos

e Caribenhos (Celac). A diplomata respondeu que, apesar dos contatos com autoridades venezuelanas, não houve diálogo com o governo americano. “Teremos contato se a ocasião aparecer. Faremos durante a reunião do Conselho de Segurança. Não cabe a nós fazer nenhum tipo de contato”, frisou. A diplomata esclareceu que o governo brasileiro reconhece a vice-presidente de Maduro, Delcy Rodríguez, como atual chefe do Executivo venezuelano.

### Impactos

Na avaliação da professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Carolina Pedrosa, especialista em política da América Latina e Estados Unidos, o ataque de Donald Trump à Venezuela pode abrir precedente de ocupação de países sul-americanos pelos EUA.

“Nunca, na América do Sul, uma intervenção desse tipo tinha sido efetivada pelos Estados Unidos”, lembrou ela. A professora aponta que, em ano eleitoral, o ataque coloca a relação entre Lula e Maduro como um tema central para a disputa ao Planalto, em outubro.

A internacionalista e diretora da BMJ Consultores Associados Ana Paula Abritta apontou que a ação dos EUA visa o controle do petróleo. “Uma maior produção de petróleo venezuelano poderá afetar o preço e as estratégias dos exportadores aqui na América Latina, incluindo o Brasil. A gente pode esperar também um crescente interesse em recursos estratégicos para além do petróleo”, avaliou. Analistas do setor preveem alta das ações da Petrobras nos próximos dias por causa dos impactos que a intervenção militar provocará na produção venezuelana.

### Três perguntas para

**Elisa de Sousa Ribeiro, vice-presidente da Comissão de Relações Internacionais da OAB/DF**

Arquivo pessoal



**Do ponto de vista do direito internacional, como o Brasil deve se posicionar diante da crise na Venezuela?**

*A retirada de um presidente em exercício do território nacional por outro país viola princípios fundamentais do direito internacional, previstos em tratados e consolidados na jurisprudência internacional. A realização de uma operação em território estrangeiro sem autorização do Conselho de Segurança da ONU configura violação da Carta das Nações Unidas. O Brasil, como principal ator regional, maior país da América do Sul, vizinho da Venezuela e com canais diplomáticos abertos com os Estados Unidos, pode exercer um papel de mediação. A atuação brasileira deve ser cautelosa, buscando evitar o agravamento do conflito e a militarização da região, privilegiando soluções jurídicas e diplomáticas em vez do uso da força.*

**Como a crise impacta o Brasil em termos de segurança nacional?**

*Uma operação militar próxima à fronteira de qualquer país gera grande insegurança jurídica e política, mesmo que esse país não seja o alvo direto. A retirada do chefe de Estado pode gerar instabilidade interna, guerra civil ou conflitos sucessórios. Essa instabilidade política e jurídica, somada à presença militar estrangeira próxima, gera insegurança independentemente das relações bilaterais. Não acredito em invasão ao território brasileiro, mas é, sem dúvida, um momento de tensão regional.*

**A defesa do multilateralismo pela diplomacia brasileira limita ou fortalece o diálogo do Brasil com os EUA e a Venezuela?**

*Acredito que fortalece. Esse histórico confere ao Brasil credibilidade internacional. Embora existam momentos de dissenso, a diplomacia brasileira mantém uma linha relativamente constante. Isso reforça o reconhecimento internacional do Brasil como ator confiável e relevante, especialmente em fóruns multilaterais e em temas como direitos humanos e direito internacional humanitário. (IMC)*

## Ataque incendeia a polarização nas redes

A invasão americana à Venezuela e a captura do ditador Nicolás Maduro, na madrugada de ontem, esquentou o debate entre políticos e movimentos de esquerda e de direita nas redes sociais. Enquanto governadores da oposição — e potenciais candidatos à Presidência neste ano — celebraram a operação e destacaram a relação entre o ex-líder venezuelano e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes do governo criticaram o ataque e alertaram para a possibilidade de que os Estados Unidos possam adotar atitudes semelhantes em relação ao Brasil.

“Quero parabenizar o presidente Trump pela brilhante decisão de libertar o povo da Venezuela, um

povo que estava sendo oprimido há décadas por tiranos antidemocráticos”, postou o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), em suas redes sociais.

Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), destacou a relação do presidente brasileiro com Maduro. “Tudo isso só foi possível ao longo do tempo porque houve convivência, omissão, até apoio explícito de quem insistiu em chamar um ditador de companheiro”, disse ele, em vídeo que exibiu imagens de Lula com o presidente venezuelano, no Palácio do Planalto. “A Venezuela agora está vencendo a esquerda. E, no fim do ano, que o Brasil também vença”, em referência ao processo eleitoral no Brasil.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), desejou que o ataque “entre para a história como o dia da libertação do povo venezuelano, oprimido há mais de 20 anos pela narcoditadura chavista”.

Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, disse esperar que “a Venezuela possa se abrir novamente, com liberdade, responsabilidade, democracia e oportunidades reais para sua população reconstruir a própria história”.

O único governador da oposição — também pré-candidato a presidente — que destoeu do coro da direita foi Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul. Em postagem, apesar de criticar o regime de Maduro, ressaltou que “a

violência exercida por uma nação estrangeira contra outra soberana, à margem dos princípios básicos do direito internacional, em especial o de não intervenção, é igualmente inaceitável”.

### Esquerda repudia

Entre políticos de esquerda, a posição foi de repúdio à operação militar. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, rebateu as publicações bolsonaristas e os acusou de defender intervenções estrangeiras. “A euforia de Ratinho Junior e outros bolsonaristas com a invasão da Venezuela pelos EUA não tem nada a ver com defesa da democracia. Ao

contrário, reflete o desejo de uma intervenção estrangeira no Brasil, contra a nossa democracia”, escreveu Gleisi, nas redes.

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos defendeu que haja um movimento unificado de países da América Latina em defesa do povo venezuelano, contra a intervenção dos EUA. “Alguém acha que Trump está preocupado com democracia? Ele quer petróleo”, postou ele.

O PT também condenou “veementemente” a invasão. “O bombardeio em Caracas e o sequestro do presidente configuram a mais grave agressão internacional registrada na América do Sul no século 21”, destacou a legenda. (VC, FAL e IMC)

Reprodução / Internet



Militares da Venezuela fecharam a fronteira com o Brasil por algumas horas

## Fronteira “tranquila, monitorada e aberta”

» VINICIUS DORIA

O posto de fronteira entre Brasil e Venezuela, no município de Pacaraima (RR), chegou a ser fechado pelo Exército da Venezuela, na madrugada de ontem, após o ataque dos Estados Unidos ao país vizinho, mas foi reaberto no início da tarde. Segundo o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, a região fronteiriça está “tranquila, monitorada e aberta”. A declaração foi dada logo após a primeira reunião ministerial convocada pelo Palácio do Planalto para avaliar a crise no país vizinho.

A segurança do lado brasileiro da zona de fronteira é feita pelo Exército — com cerca de 2,2 mil militares. No momento, não

há planos para ampliar a presença de efetivos na região, segundo fontes da Força ouvidas pelo **Correio**. A avaliação, por enquanto, é que não deve haver uma nova onda de imigração como a registrada entre 2018 e 2019, quando cerca de 500 mil venezuelanos entraram no Brasil por Pacaraima. Essa onda migratória fez com que o governo federal montasse a Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida, que atua até hoje na região para receber e realocar os venezuelanos.

O governo de Roraima informou, por sua vez, que “acompanha com atenção os acontecimentos recentes na Venezuela e eventuais repercussões na estabilidade regional, reafirmando o compromisso

com a paz, a ordem pública e a segurança da população roraimense”.

O governador do estado, Antônio Denarium (PP), chegou a sugerir que o Palácio do Planalto determinasse o fechamento da fronteira, temendo uma nova onda migratória em Pacaraima. A cúpula do governo estadual mantém contato permanente com Brasília “para monitorar possíveis desdobramentos que possam impactar a rotina da população”.

### Diplomacia

Em nota, o governo de Roraima declarou que “reforça a importância de que questões internacionais sejam conduzidas por meio de mecanismos diplomáticos e do

diálogo, evitando qualquer escalada de conflito que comprometa a estabilidade e o bem-estar dos povos da região”.

A Operação Acolhida informou que o fluxo de entrada pelo posto de Pacaraima permanece “ordenado e seguro, sem registro de alteração significativa no movimento migratório” e que está preparada para qualquer alteração desse cenário.

Muitos brasileiros que estavam no lado venezuelano retornaram ao Brasil assim que os militares do país vizinho reabriram a passagem entre os dois países. Os venezuelanos que estavam no lado brasileiro, por sua vez, foram autorizados a retornar, em princípio, a pé. Depois, veículos também puderam fazer a travessia.





PODER

# Neste 8 de Janeiro, Três Poderes mais distantes

Três anos depois da tentativa de golpe, Executivo, Legislativo e Judiciário chegam à data com profundas divergências entre eles — que passam por manobras para aliviar as penas daqueles que atentaram contra o Estado Democrático de Direito

» IAGO MAC CORD  
» LETÍCIA CORRÊA\*

Os eventos neste ano relacionados ao 8 de Janeiro serão marcados por um cenário institucional de pouca convergência, o Congresso distante do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto. Se três anos atrás, quando os bolsonaristas invadiram e depredaram os prédios que formam a Praça dos Três Poderes, o Parlamento se sentiu atingido, deputados e senadores chegam a esta semana relativizando a democracia. Afinal, aprovaram um projeto de lei que revê o tempo das penas dos condenados pela tentativa de ruptura da ordem institucional (o PL da Dosimetria). Além disso, foi intensa a queda de braço para evitar que uma anistia aos golpistas avançasse.

A superfície de contato que liga Legislativo, Executivo e Judiciário ficou mais áspera nesses três anos. Foram vários os pontos de atrito. A mais recente é a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar o aumento automático de verbas do fundo partidário, previsto na Lei Orçamentária aprovada pelo Congresso. Ao justificar os vetos, afirmou que a proposta vai na contramão do interesse público, tendo em vista que o valor proposto para o Fundo Partidário (que aumentaria cerca de R\$ 200 milhões) interferiria no pagamento das demais despesas da Justiça Eleitoral.

Em dezembro, o Congresso aprovou o PL da Dosimetria. Para os governistas, trata-se de um enfrentamento direto às decisões do ministro Alexandre de Moraes, apontado pelos bolsonaristas e por setores do Centrão de ser um “ditador”. Para esses opositores, o projeto de lei tem caráter “humanitário”, uma vez que beneficiaria vários dos invadidos às sedes dos Três Poderes. Mas, o pano de fundo, é a redução da pena de Jair Bolsonaro, preso na Polícia Federal por ter sido considerado pelo STF o “chefe da quadrilha” que tentou dar um golpe de Estado. Lula avisou que vetará o PL de ponta a ponta, colocando mais um prego na tumultuada relação com o Congresso nesses três anos.

Os deputados não engolem, também, as restrições impostas pelo ministro Flávio Dino, do STF,

para a aplicação dos recursos públicos das emendas parlamentares. Não são poucos os deputados que enxergam um jogo combinado entre o Palácio e o magistrado — que, aliás, era o ministro da Justiça e Segurança Pública em 8 de janeiro de 2023, sobretudo depois da Operação Transparência, da Polícia Federal, em dezembro, cujo alvo principal foi Mariângela Fialek, a Tuca. Ela era ex-assessora especial do gabinete da presidência da Câmara e apontada como a pessoa que organizava a indicação de emendas parlamentares e executava a distribuição de verbas. Dino deu sinal verde para a operação.

O Congresso não engoliu a decisão de Moraes que determinou à Câmara cassar o mandato de Carla Zambelli, presa na Itália depois de fugir para não cumprir pena no Brasil. Na esteira, a Casa teve de retirar a cadeiras de Alexandre Ramagem (que fugiu para os Estados Unidos também para não cumprir pena por fazer parte da trama golpista) e Eduardo Bolsonaro (que se autoexilou também nos EUA a pretexto de se dizer perseguido político).

Esse caldo engrossa ainda mais quando se sabe que o STF derrubou a Lei do Marco Temporal — que estabelecia a data de promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988, como parâmetro para a demarcação das terras indígenas; e o decreto legislativo que restaurou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Para dificultar mais, Lula indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a 11ª cadeira do STF, contrariando aquilo que pretendia o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP) — **leia abaixo.**

## Processo histórico

Para o doutor em ciência política e professor da Universidade Católica de Santos (Unisantos), Alcindo Gonçalves, o estremecimento na relação entre os Três Poderes não se deve somente aos fatos atuais, e sim a um processo histórico. Lembra que o Executivo tinha um papel forte e mais centralizado no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e nos primeiros mandatos de Lula, porém o modelo foi se desgastando a partir de 2014. No momento em

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Três anos atrás, o 8 de Janeiro uniu os Poderes em reação ao golpismo. Neste ano, a data tem como pano de fundo até a redução de penas aos depredadores



**Há uma briga clara entre o Legislativo e o Judiciário. O Congresso quer limitar os poderes do STF, acabar com as decisões monocráticas. Quer colocar mandato para os ministros e o STF resiste a isso. Essa tensão permanente é muito ruim para a democracia"**

**Alcindo Gonçalves, doutor em ciência política e professor da Universidade Católica de Santos**

que o ex-deputado Eduardo Cunha alcança a Presidência da Câmara e consegue aprovar a admissibilidade do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, o Legislativo se consolida como um Poder desatrelado do Executivo e com capacidade de enfrentamento.

“O Congresso, hoje, detém uma parte muito significativa do Orçamento, por meio das emendas de relator, emendas de comissão e tudo mais, o que tirou a capacidade do Executivo de governar”, explicou.

No terceiro vértice do triângulo dos Poderes, o Judiciário tomou decisões que o Congresso vinha se furtando de tomar — e assim surge a expressão “ativismo judicial” alardeada pelos bolsonaristas, que atribuem ao STF um “desejo” de legislar. De acordo com Gonçalves, isso ocorreu em função da omissão de deputados e senadores em decidir temas polêmicos.

“A situação está muito tensa, há uma briga clara entre o Legislativo e o Judiciário. O Congresso quer limitar os poderes do STF,

acabar com as decisões monocráticas. Quer colocar mandato para os ministros e o STF resiste a isso. Essa tensão permanente é muito ruim para a democracia. As instituições precisam de equilíbrio”, adverte.

Na avaliação dos cientistas políticos Leandro Consentino e Magno Karl, a diferença no cenário entre o 8 de janeiro de 2023, quando os Poderes estiveram mais unidos, e o 8 de janeiro de 2026, e risco imediato do colapso institucional. Eles defendem que a união de três anos atrás foi uma exceção na normalidade política pela ameaça que pairava sobre todos.

Conforme explicaram ao **Correio**, aquele era um momento de exceção, marcado por consenso defensivo. Esse consenso se dissolveu, o risco de ruptura diminuiu e os Poderes voltaram a disputar espaço, prerrogativas e influência.

“O que antes era tolerado por muitos como ações necessárias num período emergencial, agora passa a ser visto sob um olhar diferente e mais pessoas

questionam excessos desse processo”, destaca Karl. “Naquele momento, houve uma unidade justamente porque havia uma ameaça de ruptura e os Poderes, de alguma forma, se organizaram para rapidamente derem uma resposta àquilo de maneira mais unida. Mas, passado o fantasma de uma ameaça extrainstitucional, os Poderes voltam a ter conflitos. Alguns mais naturais do dia a dia da política, outros de maior monta, mas nenhum que, no momento, coloque em risco a democracia”, complementa Consentino.

O cientista político Tiago Valenciano não acredita em uma melhora na relação entre os Três Poderes neste ano eleitoral. E acredita até mesmo que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, pode se tornar, indiretamente, um elemento do pleito de outubro. “A atuação dele será tema, sobretudo nas eleições legislativas, que são mais ideológicas”, adverte.

**\* Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi**

# As montanhas que Messias tem de escalar até o STF

» FÁBIO GRECCHI

O adiamento da sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, para este ano, a fim de quebrar as resistências ao seu nome para ocupar a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF), pode não ser suficiente para que ele seja aprovado no Senado. A pressão política dos bolsonaristas, que farão do impeachment do ministro Alexandre de Moraes nova bandeira a ser erguida, além de manobras relacionadas às eleições gerais de outubro, são duas barreiras ao indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos bastidores do Congresso, são explícitos os comentários entre os opositores de que passou a hora de galvanizar deputados e senadores para a construção de uma barreira de contenção ao Judiciário. Se na bancada do PL isso é consenso, no Centrão a tese tem

muitos entusiastas. E para os bolsonaristas e grande parte da oposição, o impeachment de Moraes é o recado definitivo.

Ainda que saibam que o impedimento de um integrante da mais alta Corte de Justiça do país seja uma tarefa complexa e desgastante, e que depende exclusivamente do Senado, tal hipótese envolve os Bolsonaros. A candidatura do senador Flávio (PL-RJ) frustrou parte dos planos do Centrão de não depender eleitoralmente do clã.

A eventual saída do filho 01 da corrida presidencial — tentaria a reeleição ao Senado, em 2026, tida como tranquila no Rio de Janeiro — em troca do avanço do impeachment de Moraes, reabriria espaço para a candidatura do Centrão. E voltariam a ter melhores chances os governadores de São Paulo, Tarcsio de Freitas (Republicanos), e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD).

Mas essa estratégia tem dois

problemas: o pouco tempo e o bom desempenho do senador nas pesquisas eleitorais. As sondagens da Quaest e da Paraná Pesquisas, de dezembro, colocam o filho 01 com chances reais contra Lula.

Se o impeachment de Moraes não prosperar, uma segunda barreira se impõe no caminho de Messias: a atuação dos ministros Moraes e Flávio Dino contra o bolsonarismo e os congressistas. Ambos são acusados pela oposição de serem linhas auxiliares do Palácio do Planalto. Apesar do perfil discreto, o ministro Cristiano Zanin também é citado como do “time do Lula”.

Dino tem sido implacável na cobrança à transparência na aplicação dos recursos públicos que engordam emendas parlamentares. Em 12 de dezembro, determinou busca e apreensão na residência e no gabinete de Mariângela Fialek, a Tuca. Ela é servidora da Câmara dos Deputados e foi braço direito

de Arthur Lira (PP-AL) durante sua presidência na Casa.

Se conseguir passar pelo crivo do Senado, Messias comporia a Primeira Turma do STF, onde já se encontram Moraes, Dino e Zanin — a ministra Cármen Lúcia completa o colegiado. Uniria-se àqueles que são vistos como “xerifes”. As manifestações de Messias nas redes sociais deixam claro o alinhamento com o governo.

Além disso, mostrou-se tarefeiro do presidente. Representou o presidente na Marcha para Jesus, em São Paulo, em junho passado. No evento, entregou uma carta assinada por Lula aos organizadores, destacando valores cristãos como compaixão e respeito.

Por ser evangélico, Messias tem sido o principal elo do governo com lideranças religiosas do segmento. O gesto mais recente de distensão foi o decreto que reconhece a música gospel como patrimônio cultural.

Emanuelle Sena/ Ascom/AGU



Proximidade de Messias com Lula é o principal fator de rejeição a ele



# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## No escuro

Até o início da primeira reunião de emergência no Itamaraty sobre a operação dos Estados Unidos na Venezuela, o governo brasileiro quase não tinha informações precisas sobre tudo o que havia ocorrido. Aliás, no final de 2025, Lula tentou mediar o conflito e o governo de Washington não deu qualquer resposta.

## A conta do partidos

A maioria dos pré-candidatos a cargos majoritários já está no aquecimento para deflagrar as pré-campanhas neste trimestre, mas os presidentes de partido estão com o foco ajustado para a eleição das bancadas de deputados federais. É esta eleição que define o montante do fundo partidário e eleitoral a que cada legenda tem direito e, ainda, o tempo de horário eleitoral gratuito na tevê.

## Ganhou peso

A tevê aberta perdeu força diante da velocidade e do alcance das redes sociais, mas ainda é considerada um ativo importante. Especialmente, em tempos de muita fake news embalada por inteligência artificial, os canais de acesso livre são considerados um bom meio para transmitir a mensagem real dos partidos.

# Mais um reforço à polarização

Os primeiros acordos dos opositoristas brasileiros ao ataque dos Estados Unidos à Venezuela indicam que este será mais um tema para apimentar as discussões. Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou a ação norte-americana como “inaceitável”, nomes mais ligados ao bolsonarismo, como o deputado Zucco (PL), pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, e outros aplaudiram a ação do governo de Donald Trump. Falaram, inclusive, de “devolução da liberdade” ao povo venezuelano. Para quem havia perdido o discurso de defesa da democracia depois do 8 de janeiro de 2023, os bolsonaristas, agora, acreditam ter em mãos um reforço da “defesa da liberdade” e do “respeito à democracia”. Ainda que tenha sido pelo uso da força, é por aí que eles tentarão construir uma narrativa com vistas a fazer uma limonada do limão do 8 Janeiro.

**Só tem um probleminha/** A maioria do centro não aplaudiu efusivamente a operação de Trump na Venezuela. Aliás, esse segmento da política brasileira tem muitas críticas sobre mais esse abalo nas relações internacionais, em que um país invade outro, leva seu presidente e primeira-dama sem dar satisfações a ninguém. O maior temor, revelado nos bastidores, é o de que mais dia, menos dia, alguém invente supostos envolvimento em atividades ilícitas para tentar justificar uma invasão a outras nações.



## CURTIDAS

**Lhes dê motivos/** O veto de Lula aos recursos destinados ao seguro do agro terá troca. A contar pelo pronunciamento do presidente da Frente Parlamentar do Agro, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), a vingança virá na primeira votação importante que tiver este ano. Seja ela qual for.

**Alivia aí/** A expectativa do governo, porém, é que diante da crise da Venezuela, a oposição dê um refresco. Vem aí o discurso clamando por união e soberania.

**A mudança de Caiado/** Se o União Brasil não apoiar e aprovar a candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (**foto**), ao Planalto, ele mudará de partido. Já tem convite para se filiar, por exemplo, ao Solidariedade, do deputado Paulinho da Força (SP).

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



**O momento histórico que vivemos é de extrema delicadeza. Embora reconheçamos a complexidade da crise venezuelana, e os desafios que a região enfrenta há anos, a intervenção militar direta e unilateral em território estrangeiro acende um alerta grave para a comunidade internacional. A história nos ensina que soluções de força, sem o amplo respaldo do direito internacional e do diálogo multilateral, frequentemente geram instabilidade duradoura e sofrimento para as populações civis"**

**Do presidente da Frente Parlamentar Brasil-China e da Frente do BRICS, deputado Fausto Pinato (PP-SP)**

## »Entrevista | OTONI DE PAULA | DEPUTADO FEDERAL (MDB-RJ)

# "Direita é maior do que o bolsonarismo"

Evangélico, afirma que não se alinha a Lula, mas reconhece que tem dificuldades de apoiar Flávio Bolsonaro à Presidência

» DANANDRA ROCHA

**E**vangélico e conservador, o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) transita entre o governo e o bolsonarismo, embora não se alinhe a nenhum deles. Há poucos dias, esteve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e orou com ele e com a primeira-dama Janja, mas isso não quer dizer que o apoie. Na outra ponta, afirma ter dificuldades em defender uma candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto — não o descarta, caso o nome que quer ver eleito, o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), não ganhe robustez para a disputa. A seguir, a entrevista ao *Correio*.

**O senhor rompeu publicamente com o bolsonarismo e, dias depois, apareceu ao lado do presidente Lula. Essa aproximação é circunstancial ou faz parte de um reposicionamento político definitivo?**

Não, essa minha posição é circunstancial. Ela se deve a esta missão — a esta cruzada que tomei para mim — de conscientizar o mundo cristão, principalmente as igrejas evangélicas, de que não temos que ter uma preferência política ou um político de estimação, como se pudéssemos impedir que outros que pensam diferente e são membros da igreja tenham a mesma liberdade. Eu tenho dito que a igreja não é de direita nem de esquerda. Nosso papel é orar pelas autoridades. Estive com o presidente da República em duas ocasiões institucionais em que tive a oportunidade de orar por ele, mas isso não significa

Kayo Magalhães/Agência Câmara



alinhamento ou apoio político.

**O senhor se define como conservador e evangélico. Como pretende conciliar esse perfil com um eventual apoio formal do PT, especialmente em uma candidatura ao Senado pelo Rio de Janeiro?**

Na verdade, eu sou candidato à minha reeleição, ainda que alguns especulem a possibilidade de eu concorrer ao Senado Federal. Não há nenhuma possibilidade real de uma aproximação política com o atual governo, principalmente durante o período eleitoral, e muito menos com o PT. Nossas diferenças ideológicas, de pensamento e de cosmologia de mundo são bem opostas. Não vejo nenhuma chance de isso acontecer.

**Mas, caso haja essa possibilidade, o senhor acredita que existe espaço eleitoral no Rio para um candidato conservador que dialogue com Lula, sem ser identificado como bolsonarista? Que eleitor o senhor pretende representar?**

Eu acho que existe esse espaço. Se tivermos a candidatura de algum conservador, principalmente evangélico, as chances são reais, pois há 20 anos a igreja elege um senador no Rio de Janeiro. Isso ocorreu duas vezes com Marcelo Crivella e uma vez com Arolde de Oliveira, que, apesar de ter sido deputado federal por oito vezes, era desconhecido da grande massa e foi eleito senador. No entanto, não sei se a relação direta entre esse possível candidato e o governo Lula traria uma resposta positiva dentro da comunidade evangélica

— que em sua maioria não apoia o presidente — e entre os conservadores não evangélicos, que também podem ter dificuldades com ele.

**Após as críticas que passou a receber de bolsonaristas, o senhor teme perder uma base importante do eleitorado evangélico? Ou avalia que esse segmento também está em processo de reavaliação política?**

Eu não tenho dúvida do que sempre digo: a direita é maior do que o bolsonarismo, pois veio antes dele, e o conservadorismo é maior do que a direita. O conservadorismo perpassa partidos em um campo ideológico. Existe conservadorismo na extrema-direita, na direita, na centro-esquerda e na esquerda raiz, como a sindical. Acredito que estou falando com esse público



**Há um abismo entre o meu pensamento e o do PT. As pessoas acham que haverá sinergia política, porque não estão acostumadas com um político que separa o papel de pastor, da missão política. Não atacarei o presidente, mas farei uma oposição propositiva"**

conservador. Os mais radicais, os “bolsominions” que seguem o Bolsonaro cegamente, nunca votaram em mim. O meu eleitorado é, preponderantemente, a comunidade evangélica. Com eles eu conversei e eles me conhecem. Portanto, não creio em prejuízo eleitoral.

**Se reeleito com apoio do PT, como o senhor se posicionaria em pautas sensíveis ao governo, como costumes, políticas sociais e relação com lideranças evangélicas no Congresso?**

Primeiro, acredito que não terei apoio do PT nem do governo Lula, pois sou candidato à reeleição e não à majoritária. Respondendo à sua pergunta, há um abismo entre o meu pensamento e o do PT — somos como água e óleo. As pessoas acham que haverá sinergia política

porque não estão acostumadas com um político que separa o papel de pastor da missão política. Não haverá alinhamento político, o que há é respeito ao ser humano. Não atacarei o presidente na sua pessoa física nem o adjectivarei negativamente, mas farei uma oposição inteligente e propositiva que pense no Brasil, e não em interesses particulares da direita ou do meu partido.

**Pensando nas eleições presidenciais de 2026, o senhor já definiu quem pretende apoiar? Apoiará a reeleição de Lula ou trabalha com a possibilidade de um terceiro nome fora do bolsonarismo?**

Eu hipotequiei o meu apoio ao governador Ronaldo Caiado há quase um ano. Acho que o nome dele contribuiu muito para o debate político. Caso ele não consiga viabilizar a candidatura, apoiarei algum candidato que esteja no espectro da direita. Confesso que tenho dificuldades caso esse candidato seja o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), mas, não havendo outra alternativa, posso avaliar esse apoio.

**Em um possível segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, quem o apoiaria?**

Eu prefiro ficar em casa. Se houver um segundo turno entre Flávio e Lula, não pretendo me envolver na eleição sistematicamente. Não apoiarei Lula e tenho minhas dificuldades com o senador Flávio, embora isso possa mudar no futuro. Atualmente, não me vejo vestindo a camisa do Flávio. Acho que a direita tem mais a oferecer, o que passa por uma eventual candidatura do governador Tarcísio (de Freitas, de São Paulo) ou de pessoas que já foram testadas no governo.





TRAGÉDIA

# Morte por metanol na BA

Confirmada a morte de uma das sete vítimas internadas por intoxicação com metanol em festa de noivado no interior da Bahia

» JÉSSICA ANDRADE

A Secretaria de Estado da Saúde da Bahia (Sesab) confirmou, ontem, que uma das sete vítimas intoxicadas por metanol no interior do estado morreu na última sexta-feira (2). A vítima, identificada como Vinícius Oliveira Vieira, de 31 anos, estava internada no Hospital Couto Maia, em Salvador, desde segunda-feira (29), e não resistiu às complicações decorrentes da intoxicação.

Ao todo, sete pessoas foram intoxicadas com o metanol no interior baiano. Seis das vítimas consumiram drink com vodca em uma festa de noivado. Vinícius comprou bebida alcoólica no mesmo depósito, no dia anterior, e não estava no evento. Ele foi a primeira pessoa a passar mal.

De acordo com a Sesab, quatro das vítimas da intoxicação receberam assistência na rede de saúde do próprio município e já tiveram alta, enquanto três, em estado mais grave, foram encaminhadas para o hospital da capital baiana. Além do homem morto, os outros dois pacientes seguem internados.

Conforme as informações da secretaria do estado baiano, uma perícia técnica constatou a presença de metanol em bebidas destiladas consumidas pelas vítimas. Além disso, “análise

laboratorial confirmou a presença de metanol nas amostras de sangue” dos pacientes. A pasta disse que, em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeira do Pombal, “adotou imediatamente o protocolo” recomendado pelo Ministério da Saúde para casos do tipo.

Diante do episódio no município baiano, o Ministério da Saúde disse que reforçou, na quarta-feira (31), o estoque da Bahia com o envio de mais 100 unidades do antídoto fomepizol, usado para reverter a intoxicação por metanol, totalizando 318 ampolas de etanol e 206 unidades de fomepizol.

De acordo com o órgão, todos os estados estão abastecidos com os insumos necessários para o tratamento do quadro e que “acompanha em todo o país as notificações de intoxicação por metanol e mantém monitoramento ativo junto aos estados por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs)”.

De acordo com informações do ministério, até o momento, houve 74 casos de intoxicação por metanol no Brasil, com 25 óbitos.

Em entrevista à TV Bahia, o subsecretário da Sesab, Paulo Barbosa, afirmou que comprar as bebidas no mesmo estabelecimento é a única ligação entre Vinícius e as outras seis pessoas intoxicadas.

“O que havia em comum em relação às duas histórias, a do indivíduo que fez consumo isolado e o grupo que estava nessa festividade, é que ambos consumiram a mesma bebida — um determinado tipo de vodca, vendida pelo mesmo distribuidor. Esse foi um elo de ligação entre as duas situações”, detalhou.

A Polícia Civil e a Vigilância Sanitária investigam as circunstâncias da intoxicação, incluindo a origem e procedência da bebida consumida. O laudo pericial, emitido pelo Departamento de Polícia Técnica (DPT), confirmou a presença de metanol em bebidas alcoólicas apreendidas no depósito da cidade e nas amostras de sangue dos hospitalizados. O metanol é uma substância altamente tóxica, capaz de provocar intoxicação grave, lesões severas e risco de morte.

Após a divulgação do resultado, a Prefeitura de Ribeira do Pombal determinou a proibição temporária da comercialização e do consumo de bebidas alcoólicas destiladas. A proibição segue até o dia 5 deste mês. A fiscalização do cumprimento da medida está a cargo da Vigilância Sanitária Municipal, com apoio da Guarda Civil. Caso a regra seja desobedecida, podem ser aplicadas interdições cautelares, apreensão e inutilização de produtos, além de sanções previstas em lei. (Com Agência Estado)

Reprodução/Redes Sociais



Vinícius Oliveira Vieira, 31, estava internado no Hospital Couto Maia em Salvador



“O que havia em comum em relação às duas histórias, a do indivíduo que fez consumo isolado e o grupo que estava nessa festividade, é que ambos consumiram a mesma bebida”

Paulo Barbosa, subsecretário da Sesab

## Mineiros mortos em SC

» IVAN DRUMMOND  
» WELLINGTON BARBOSA

Famílias confirmaram a morte dos quatro mineiros que estavam desaparecidos em Santa Catarina. A informação foi repassada à família por meio da Polícia Civil catarinense. A mãe de um dos rapazes e uma prima de outro jovem confirmaram os óbitos.

Desde o último domingo (28), a Polícia Civil investigava o desaparecimento de quatro amigos, três do sul de Minas e um do interior de São Paulo, que estavam em São José, na Região Metropolitana de Florianópolis. As vítimas são: Bruno Máximo da Silva, de 28 anos, de Guaraniópolis (MG); Guilherme Macedo de Almeida, de 20 anos, de Guaraniópolis (MG); Daniel Luiz da Silveira, de 28 anos, de Guaxupé (MG); e Pedro Henrique Prado de Oliveira, de 19

anos, nascido em Araraquara (SP). Os familiares dos jovens contaram que os eles foram para Santa Catarina em busca de oportunidades de trabalho. Os quatro moravam juntos e trabalhavam como garçons.

A mãe de Pedro Henrique, Sílvia Prado de Oliveira, confirmou a morte do filho. Já uma prima de Daniel Luiz, que não quis se identificar, também afirmou que a família recebeu a notícia. “Infelizmente recebemos agora há pouco a informação de que foram encontrados sem vida”, relatou.

Os últimos contatos dos jovens com as famílias ocorreram no fim de semana anterior ao desaparecimento. Bruno deixou dois filhos, de 1 e 3 anos. No caso de Guilherme, as últimas mensagens foram enviadas à mãe na noite de sábado. Ele informou que havia acabado de chegar a uma praia acompanhado de Daniel. Desde então, não houve mais contato.

Boatos que circularam nas redes sociais apontavam que os jovens teriam sido mortos por uma facção criminosa, mas a Polícia Civil catarinense não confirmou oficialmente essa versão. A irmã de Guilherme, Laís Almeida, disse que o irmão havia conseguido um novo emprego em uma empresa de maquinário pesado e começaria a trabalhar amanhã. “Meu irmão era trabalhador, honesto e não tinha envolvimento com o crime. Ele não teria ido para lá se não fosse para trabalhar”, afirmou.

Em nota, a Polícia Civil informou que já apurava o desaparecimento dos jovens quando foi acionada para uma ocorrência de encontro de corpos. E, agora, aguarda a conclusão dos laudos dos exames de necropsia e dos procedimentos formais de identificação das vítimas.

## CALOR EXTREMO

# No RJ, 2,6 mil atendimentos

As altas temperaturas que atingem o Sudeste do país estão afetando fortemente os moradores do Rio de Janeiro. A onda de calor tem pressionado o atendimento das redes de emergência do estado fluminense. Conforme levantamento divulgado, ontem, pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), as 27 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da rede estadual registraram 2.624 atendimentos relacionados aos sintomas de exposição excessiva ao calor entre 14 de dezembro de 2025 e 2 de janeiro de 2026.

O alerta foi encaminhado aos 92 municípios do estado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, diante do cenário de calor extremo que se mantém desde antes do Natal. O maior volume diário de atendimentos ocorreu em 26 de dezembro, quando 193 pessoas procuraram UPAs com queixas associadas às altas temperaturas. Outros picos foram anotados em 21/12 (192 atendimentos), 16/12 (188), 30/12 (180) e 31/12 (134).

Uma nova ressaca está para

Tomaz Silva/Agência Brasil



Cariocas e turistas aproveitam o sol em praia no Rio de Janeiro

chegar às praias do Rio neste fim de semana devendo se estender até segunda-feira. As ondas podem variar entre 2,5m e 3m desde a tarde de sábado. O alerta feito pelo Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio (COR-Rio) é com base no Aviso de Ressaca para a Orla da Cidade emitido pela Marinha do Brasil.

Essa é a segunda ressaca do ano. Na primeira, que começou na tarde de quarta-feira e terminou às 6h de sexta-feira (1º), as ondas atingiram 2,5 metros de altura e tiveram grande impacto. O Corpo de Bombeiros realizou 1.167 salvamentos nas praias do Rio. (Com informações da Agência Brasil)



EDIÇÃO Nº 1034 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

4 DE JANEIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



## PRINCIPAL MANUTENÇÕES

EMPRESA REFORÇA COMPROMISSO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA

A **Principal Manutenções**, empresa das **Organizações PaulOOctavio** especializada em serviços de conservação predial, acaba de inaugurar sua sede, consolidando um novo momento de expansão e modernização. Com estrutura mais ampla, tecnológica e estrategicamente localizada no Setor Hoteleiro Norte, o espaço foi planejado para oferecer mais agilidade no atendimento a clientes corporativos, residenciais e institucionais.

A **mudança reflete o crescimento contínuo da empresa**, que há anos atua na manutenção elétrica, hidráulica, predial e preventiva dos empreendimentos do grupo, além de atender a demandas técnicas de alta complexidade, como explica o diretor Fernando Farias. A nova sede permite integrar equipes e otimizar processos, garantindo respostas rápidas e maior eficiência.

Com **padrões rigorosos de segurança, equipes treinadas e investimento** constante em inovação, a Principal Manutenções reafirma seu compromisso com a excelência, confiabilidade e atendimento de qualidade. A empresa segue empenhada em entregar soluções completas em manutenção, preservando o valor dos imóveis e assegurando bem-estar a milhares de usuários nos empreendimentos PaulOOctavio e em clientes contratados.

www.paulooctavio.com.br



VISÃO DO CORREIO

Sequestro de Maduro por Trump é ruptura geopolítica

O sequestro do presidente venezuelano Nicolás Maduro por forças militares dos Estados Unidos, anunciado com naturalidade por Donald Trump em uma coletiva de imprensa, marca uma ruptura geopolítica sem precedentes na América Latina desde o fim da Guerra Fria. Não se trata apenas de mais um capítulo da longa crise venezuelana, mas de uma inflexão estratégica que recoloca a intervenção militar direta como instrumento explícito da política externa norte-americana no hemisfério.

Ao capturar um chefe de Estado estrangeiro, bombardear alvos estratégicos em Caracas e declarar a intenção de governar a Venezuela até uma transição “criteriosa”, Washington ultrapassa limites que vinham sendo, ao menos formalmente, respeitados desde o trauma das intervenções do século 20 na América Latina. O discurso de Trump — reforçado pelo secretário de Estado Marco Rubio e pelo secretário de Defesa Pete Hegseth — deixa pouca margem a interpretações benevolentes. A operação militar, descrita com detalhes técnicos e orgulho bélico, foi apresentada como modelo de eficiência na “caça a terroristas”, equiparando um presidente latino-americano, por mais contestado que seja, a um inimigo militar.

Mais grave ainda foi a associação explícita entre a intervenção e o controle do petróleo venezuelano, com a promessa de entrada de grandes empresas americanas para “consertar” a infraestrutura e “gerar lucro”. A linguagem é colonialista. Não à toa, Trump estendeu ameaças veladas a outros países da região. O presidente colombiano, Gustavo Petro, foi advertido em público, Cuba foi citada como próximo “assunto” e a ideia de tropas americanas em solo venezuelano foi tratada como algo já consumado.

Trata-se de uma sinalização inequívoca de que a América Latina volta a ser vista como zona de tutela estratégica, em linha com uma releitura agressiva da velha Doutrina Monroe. O sequestro de Maduro, nesse sentido, sim, encerra um ciclo político venezuelano; porém, inaugura outro, muito mais instável, tanto para a Venezuela quanto

para os governos latino-americanos com os quais Trump tem diferenças ideológicas. A experiência de intervenções norte-americanas ao redor do mundo, porém, mostra que os êxitos militares não significaram sucesso político, econômico e social, como vimos no Iraque, na Síria, na Líbia, no Afeganistão, na Nigéria e em outros países.

Nesse contexto, é relevante a posição do Brasil. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva optou por uma postura de defesa da não intervenção, da paz e age com cautela institucional, em consonância com a melhor tradição da política externa brasileira. A reunião de emergência no Itamaraty, a preocupação com a segurança da fronteira e a recusa em endossar aventuras militares refletem uma visão de Estado democrática: crises regionais não se resolvem com ocupação estrangeira, mas com diplomacia, mediação e soluções multilaterais.

Essa posição não significa complacência com autoritarismos nem indiferença ao sofrimento do povo venezuelano. Significa, sim, o reconhecimento de que a força bruta tende a produzir colapsos políticos, crises humanitárias e efeitos transbordantes, especialmente para países vizinhos como o Brasil, o Chile, a Guiana e a Colômbia. O próprio governo brasileiro avalia que uma ofensiva desse tipo pode aprofundar o caos social e gerar impactos diretos sobre a estabilidade regional.

Ao defender a paz e a soberania, o Brasil reafirma um princípio histórico: a América do Sul não pode ser palco de disputas imperiais nem laboratório de soluções armadas. O sequestro de um presidente, a promessa de administrar um país estrangeiro e a apropriação explícita de seus recursos naturais configuram uma ruptura geopolítica que ameaça não apenas a Venezuela, mas todo o equilíbrio regional. Diante desse cenário, devemos insistir no multilateralismo, no direito internacional e na recusa à lógica do “fato consumado”. Essa posição pode parecer discreta, porém, é estratégica: quando a força substitui o direito, ninguém está realmente seguro.



ANA DUBEUX  
anadubeux.correio@gmail.com

A democracia é escudo

Escrevo sob o impacto da notícia do ataque à Venezuela pelos Estados Unidos, incluindo a captura do presidente Nicolás Maduro e da esposa dele, e ainda sem saber o desenrolar da crise ao longo deste fim de semana.

O presidente Lula classificou os ataques como uma “afronta gravíssima à soberania da Venezuela” e afirmou que a ação abre um precedente perigoso “para toda a comunidade internacional”. Outros países, como Irã e Rússia, foram na mesma linha, assim como a líder da extrema-direita da França, Marine Le pen. Já a Argentina permaneceu alinhada a Trump. Fortalecida após receber o Nobel da Paz em 2025, María Corina Machado optou por uma manifestação a favor da mudança na Presidência, porém sem defender a soberania do território venezuelano.

Deixarei para os especialistas e para as equipes jornalísticas envolvidas na cobertura a análise acurada e a atualização sobre a investida militar de Trump, com todas as consequências para a Venezuela, a América Latina e o mundo.

Mas gostaria de deixar uma impressão que caminha comigo ao longo de tantos anos de jornalismo e de vivência cidadã. Percebo que a falta de apreço pela democracia fragiliza qualquer país interna e externamente. Eleições fraudulentas, sufocamento das oposições, censura à imprensa e perpetuação de forças políticas no poder levam a um ambiente interno de profunda insatisfação, suspeitas, corrupção, contaminação e fraqueza dos poderes constituídos,

derrocada da economia, miséria e insurreições populares, que por tantas vezes culminam em crescimento de facções e milícias, além de guerras civis.

Mais do que isso, um país antidemocrático imputa ao seu povo ameaças bélicas internas e externas, porque entrega de bandeja pretextos para uma intervenção que quase sempre — e nesse caso — tem outros motivos: petróleo, dinheiro, exploração de riquezas, demonstração de poder, ocupação de territórios estratégicos. Ou seja, para além da ficha corrida de acusações contra ditadores, há interesses diversos envolvidos e um imenso risco para a paz.

Resumindo, a mensagem que quero deixar é: a democracia é escudo. Protege um país, sua população e sua soberania. Uma nação que respeita a democracia não está imune a ataques, mas consegue responder com mais recursos. Estamos a quatro dias dos três anos do tenebroso 8 de janeiro, em que sofremos uma tentativa de golpe. Foi uma prova de fogo contra nossa democracia, que sobreviveu, puniu os artífices e levou para a cadeia muitos dos brasileiros que acharam que podiam atentar contra a Constituição.

Ao reagir, o Brasil deu um recado claro, não só a quem orquestrou o ataque às sedes dos Poderes, mas ao mundo. E esse é um sinal importantíssimo contra ameaças de qualquer tipo. Uma democracia forte eleva a importância de um país no cenário internacional e tranquiliza seu povo. Cuidemos!



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Imperialismo ianque

Nunca a palavra de ordem da década de 1960 “Fora ianques” esteve tão viva quanto hoje (ontem), 3 de janeiro de 2026. Depois de quase 70 anos, o refrão da esquerda brasileira está mais viva do que nunca. Isso porque o maior imperialista que a humanidade já conheceu — o famigerado Donald Trump — colocou suas garras e do império norte-americano em cima da América do Sul para invadir a Venezuela e sequestrar o legítimo presidente Maduro, recém-reeleito pelo povo daquele país. Agora ninguém mais pode duvidar de que os EUA são o país mais imperialista do mundo! E logo eles que condenaram o presidente Putin, que apenas luta para reintegrar, recompor o território russo, dividido após o fim da União Soviética. Agora também está claro que o principal objetivo do imperialista Trump não é o de restaurar a democracia, e sim dominar a principal fonte de riqueza do povo venezuelano, o seu rico petróleo. O objetivo é econômico e não político. É garantir riqueza para os EUA e não a democracia para a Venezuela.

» Olga Costa  
Asa Norte

Viva a liberdade!

A prisão do ditador Maduro e de sua esposa é uma vitória da liberdade e o fim de uma ditadura que massacrrou o povo venezuelano durante mais de 20 anos. É o fim de uma ditadura de esquerda que matou pessoas, que acabou com a economia do país e destruiu a representação política, criando uma nova espécie de dominação: a bolivariana. Com o fim desse regime comunista, os mais de 8 milhões de autodoxilados venezuelanos poderão retornar ao país e viver com tranquilidade, respirando os novos ares da liberdade que chegaram juntos com a ação do presidente Trump. Que Deus ilumine os venezuelanos e eles consigam superar esse trauma histórico de terem vivido por três décadas sob o jugo de uma cruenta ditadura comunista. Viva a liberdade!

» Sueli Martins  
Cidade Ocidental

Fragilidade histórica

É impressionante a ação militar dos EUA na madrugada de hoje (ontem) na Venezuela com o rápido sequestro do ditador Maduro e sua esposa, sem qualquer tipo de reação da chamada milícia bolivariana ou das forças armadas da Venezuela. Foi um passeio militar no quintal do poder da Venezuela sem que tenha notícia de uma forte troca de tiros para impedir a ação militar norte-americana na capital do país, no centro nevralgico do poder. Fica parecendo que o discurso de Nicolás Maduro e seus chefes militares de que haveria uma forte reação a qualquer ação do imperialista Trump era conversa fiada, conversa mole. Não aconteceu nada e nada indica que haverá qualquer reação. Parece ser mais uma ditadura que cai, sem luta, exaurida pelo tempo e seus erros.

» Jaime Silva  
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump foi cruel com Maduro triplamente: sequestrou, tirou do poder e ainda obrigou o homem a viajar com a esposa

Gilmar Pereira — Samambaia

Parabéns, Venezuela: começou o ano com o pé direito

Renato Oliveira — Lago Sul

A fé não costuma faiaí, mas Malafaia

Gina Assis — Sobradinho

Quem manda?

Após o presidente Trump descartar a posse de María Corina para ocupar o lugar de Maduro, o mundo inteiro se pergunta quem os EUA vão indicar para comandar o país. É difícil imaginar que Trump tenha planejado a prisão de Maduro sem que pensasse em um nome para substituí-lo no poder e comando da Venezuela. Mas, por enquanto, ele está mantendo esse nome em segredo, seja por estratégia, seja por desculdo mesmo.

» Suzana Macedo  
Guará

Esperança

Uma modesta, bem enfeitada e montada árvore de Natal

chama a atenção de quem passa pela avenida L2 Norte. Carros param. Motoristas respiram forte. É a chama de fé, do amor e de esperança que nunca acabam. Apesar das dificuldades. A árvore fincada no chão irregular, com poças de água, decora as nuvens que nascem no céu e são enviadas por corais de anjos. Crianças, adultos e idosos são símbolos desta singela árvore que sonham com uma vida melhor, depois das festas de final de ano. A árvore de Natal de um grupo de moradores de rua, na L2 Norte, suaviza a alma. Mãos trêmulas estendidas pedem aos corações cristãos carinho, amor, comida e agasalhos.

» Vicente Limongi Netto

Chega de mimimi

O ex-ministro da Saúde, em artigo no **Correio Braziliense**, discorre sobre os problemas de saúde do então presidente Jair Bolsonaro e encerra o texto com a indagação: “O que estão fazendo com Jair Bolsonaro?”. Encarcerado numa suíte da Polícia Federal, o pior ex-presidente do Brasil tem assistência médica 24 horas. A distância entre a prisão e um dos melhores hospitais de Brasília é de cinco minutos, no máximo. O ex-ministro não fez a mesma pergunta em relação aos brasileiros infectados pela covid-19, quando milhares de cidadãos morreram pelo negacionismo do seu ex-patrão. A pandemia impediu que muitos doentes tivessem acesso ao tratamento adequado, pois a rede hospitalar pública e privada perdeu capacidade de atender pacientes com outras doenças devido ao elevado número de pessoas infectadas pelo vírus. Foram mais de 700 mil mortos e milhares de outros por outras moléstias, pois não tiveram o atendimento médico necessário. A pergunta correta é “o que fez Bolsonaro durante a pandemia?”, cujo desprezo ficou evidente ao denominar de “maricas” os que cumpriam a orientação da OMS para que ficassem isolados, ou dos que sofriam nas UTIs ou nos corredores dos hospitais. Ele postergou o quanto pôde a compra de vacinas. O ex-presidente Bolsonaro não está numa cela entre presidiários doentes, o que poderia expô-lo a outras comorbidades. Está numa confortável suíte. Então, há necessidade de apelo “mimimi”, para o líder da tentativa de golpe contra a democracia, com o intuito de se manter no poder e reimplantar a ditadura, regime de tortura e morte.

» Emiliano Gonzaga Lopez  
Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES
			(promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)



# Southern Spear e a Lei da Selva



» GUNTHER RUDZIT  
Professor de relações internacionais da ESPM e professor convidado da Universidade da Força Aérea (Unifa)

A entrevista concedida por membros do governo de Donald Trump, incluindo o próprio presidente, após a operação militar denominada Southern Spear, foi decisiva para compreender o que tende a vir pela frente no sistema internacional e, em especial, no hemisfério ocidental. Mais do que esclarecer detalhes operacionais, o discurso oficial funcionou como mensagem estratégica, dirigida tanto a aliados quanto a adversários. Do ponto de vista estritamente militar, a operação revelou de forma explícita a gigantesca superioridade dos Estados Unidos diante das capacidades defensivas venezuelanas. Os sistemas de defesa aérea de origem russa e os equipamentos chineses incorporados pelas forças locais mostraram-se incapazes de oferecer qualquer grau relevante de dissuasão. Segundo as informações divulgadas, mais

de 150 aeronaves, envolvendo plataformas de ataque, reconhecimento, guerra eletrônica e transporte estratégico, garantiram a incursão e a extração do principal alvo. Trata-se de um dado relevante: Nicolás Maduro sempre figurou entre os líderes que mais investiram em mecanismos de proteção contra uma ação desse tipo, o que amplia o caráter demonstrativo da operação. O aspecto militar, no entanto, é apenas uma camada do episódio. Politicamente, a entrevista deixa claro que a *National Security Strategy* publicada recentemente deve ser levada a sério. O documento não se limita a diretrizes abstratas, mas se traduz em ações concretas, sobretudo no que diz respeito à presença e à influência de potências extra-hemisféricas em setores considerados estratégicos. Ainda que a China não seja mencionada diretamente nas declarações, sua presença econômica, tecnológica e logística na Venezuela aparece como pano de fundo implícito da decisão americana. Há, contudo, zonas de ambiguidade que merecem atenção. Em primeiro lugar, não ficou claro o que Trump quis dizer ao afirmar que “eles”, membros de seu governo, iriam administrar a Venezuela. A declaração sugere algum tipo de tutela política ou administrativa transitória, mas sem qualquer especificação

institucional, jurídica ou temporal. Essa indefinição não é casual. Ela reforça a ideia de que, nesta nova fase, a clareza normativa cede espaço à imposição de fatos consumados. Em segundo lugar, a entrevista introduz um elemento de dissuasão ampliada ao indicar que outros governos poderiam ter destino semelhante. Cuba foi mencionada nominalmente, o que sinaliza que o episódio venezuelano não deve ser visto como exceção, mas como precedente. A lógica é simples: a presença considerada hostil no hemisfério ocidental passa a ser tratada como linha vermelha, independentemente do discurso multilateral ou do direito internacional vigente. Nesse sentido, a operação Southern Spear não deve ser interpretada apenas como ação pontual, mas como marco simbólico de uma nova era. Trata-se da consolidação de uma dinâmica que muitos já descrevem como a Lei da Selva, na qual o direito internacional e o multilateralismo permanecem disponíveis, mas apenas quando convergem com os interesses das grandes potências. O episódio deixa claro que, para o bem ou para o mal, entramos em uma fase em que poder, demonstração de força e hierarquização de espaços estratégicos voltam a organizar o sistema internacional de forma explícita.



## Mais um episódio da "geopolítica de um homem só"



» DANIEL A. DE AZEVEDO  
Professor de geografia política do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB)

Há anos estamos assistindo ao reaparecimento da “geopolítica de um homem só”. Fomos enganados nas últimas décadas pelo eldorado do chamado “direito internacional” e do “multilateralismo”, enquanto Putin e Trump mostram que, no fim das contas, é a força bélica que manda. Depois das invasões russas na Ásia e no Leste Europeu, agora, na América Latina, os EUA invadem, derubam um ditador e anunciam que irão “administrar” o país até a transição. Na “geopolítica de um homem só”, não importa se a população apoia esse tipo de ação ou não. Esse “homem só” afirma saber o que é melhor para o Estado e para o mundo. Esses “homens sós” são capazes de promover mudanças muito maiores do que o multilateralismo. De um lado, o direito internacional não consegue impedir ditaduras, como a venezuelana; por outro, tampouco consegue conter os “homens sós”. No mundo da “geopolítica de um homem só”, estamos sempre à beira de uma guerra mundial — caso esses homens se sobreponham uns aos outros — ou de uma partilha imperial do mundo. Nesse caso de hoje e desse “homem só” em específico, Trump, compartilho algumas reflexões sem pretensões de respostas finais: Qual é o limite do multilateralismo para combater ditaduras? Chamam a atenção as manifestações de apoio à intervenção estadunidense, expressas por

refugiados venezuelanos que vivem em outros países. Se houvesse uma ditadura no Brasil, apoiariamos alguma intervenção externa para pôr fim a esse regime, ou a autocracia poderia durar indefinidamente caso o multilateralismo não funcionasse e a oposição fosse eliminada? A soberania é uma categoria acima de qualquer outra em qualquer momento? Quanto se destrói com o discurso de “na minha terra mando eu”? Um ataque pontual e tecnicamente bem executado na Venezuela para depor o ditador pode ser até aceitável pelos próprios venezuelanos (especialmente os refugiados), mas uma “administração externa” jamais deve ser aceita. Além disso, a chance de caos é grande — e piores chavismos podem surgir desse processo. Apesar de não fazer sentido comparar a Venezuela à Síria ou ao Afeganistão — onde as consequências da chamada “administração de transição” foram graves —, já que o país latino-americano é um Estado moderno consolidado, diferentemente desses casos, persistem riscos importantes: milícias apoiadoras de Maduro podem ir às ruas, os militares podem se recusar a abandonar o sistema de privilégios construído na última década, e a oposição pode ser ainda mais violentamente reprimida. E o Brasil? Para nós, isso tem pouca influência imediata, exceto no plano do discurso retórico-eleitoral (“soberania x imperialismo americano”), favorável a Lula. Dizer que “o Brasil é vizinho” revela desconhecimento geográfico. O Brasil vizinho da Venezuela é um Brasil sem conexão territorial com o restante do país — fora da core area do Estado. Nem mesmo os venezuelanos veem o Brasil como seu principal destino, não apenas por questões culturais, mas sobretudo porque chegar a Roraima não significa chegar à core area brasileira. De impacto direto, é pouco, bem mais de escala local. Quais interesses? O petróleo venezuelano é — e

sempre será — o fator que coloca o país no centro da geopolítica mundial, para o bem e para o mal. Para os EUA, é muito mais interessante agir na Venezuela do que em qualquer outro país. O mesmo vale para a Nigéria, na África. O interesse de Trump não é apenas “pegar” o petróleo, mas algo mais amplo. Restaurar a democracia na Venezuela, obviamente, não é o objetivo. Democracia é sempre retórica geopolítica. Democracia não é a categoria que rege a escala global. Ditadura que me agrada está tudo bem; ditadura que não me agrada precisa receber “democracia”. Simples assim. Isso funciona dessa forma no mundo todo — inclusive, na geopolítica de países médios, como o nosso. A questão central para os “homens sós” é derrubar instituições que não permitem um governo favorável aparecer. No fundo, Trump, Putin e a atual liderança do Partido Comunista Chinês expressam, cada um à sua maneira, a consolidação da “geopolítica de um homem só”. Em regimes formalmente democráticos ou abertamente autoritários, o padrão se repete: a concentração extrema de poder decisório, a personalização da política externa e o enfraquecimento deliberado de mecanismos institucionais e multilaterais. Essa geopolítica não depende de consenso social nem de legitimidade internacional, mas da capacidade desses líderes de impor sua vontade como se fosse a própria vontade do Estado. O resultado é um sistema internacional mais instável, marcado pela imprevisibilidade, pela lógica da força e pela substituição da política global negociada por decisões unilaterais com efeitos planetários. A pergunta final que fica é: aonde a “geopolítica de um homem só” está nos levando? Para uma partilha imperial tripolar ou há chance dessa divisão se sobrepor em alguma parte do mundo (Taiwan, talvez?) e o pior acontecer?

## Geopolítica da paz pela força



» CRISTINA SOREANU PECEQUILLO  
Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo, de

pós-graduação no PPGRI-San Tiago Dantas e EPI-UFRJ, pesquisadora do CNPq e NERINT-UFRGS

Em 3 de Janeiro de 2026, os Estados Unidos realizaram uma intervenção militar na Venezuela, retirando do poder e prendendo o presidente Nicolás Maduro e sua esposa, Cília Flores. Após meses de deslocamento de embarcações dos Estados Unidos ao Caribe e ações militares marítimas, a operação chegou a termo. Sob acusações de patrocinar o narcotráfico e o terrorismo internacional (o narcoterrorismo), Maduro e Flores seguiram para os Estados Unidos em uma embarcação norte-americana, para enfrentar julgamento. Como compreender essa intervenção? Existem projeções possíveis? A motivação da intervenção está na Estratégia de Segurança Nacional dos Estados Unidos, lançada por Trump em novembro de 2025, que elevou para “número um” a prioridade atribuída ao hemisfério ocidental, redesenhando a competição geopolítica global. Após o hemisfério, seguem-se o Indo-Pacífico, a Europa, o Oriente Médio e a África. Voltando ao século 19, quando do lançamento da Doutrina Monroe em 1823, e a 1904, com o Corolário Roosevelt à Doutrina Monroe, Trump anunciou seu Corolário. Muito além do petróleo, a intervenção é resposta à presença dos chamados “competidores não ocidentais” que buscam os recursos estratégicos hemisféricos (e não só o petróleo venezuelano, mas as terras raras e os minerais críticos) e a inserção de suas indústrias e atuação econômica em setores-chave como infraestrutura. A Venezuela é um pivô para o efeito demonstrativo da contrarreação dos Estados Unidos à presença da China e de seu projeto da Iniciativa do Cinturão e da Rota (ICR) na América Latina. Ainda no campo dos poderes extrarregionais, sinaliza, à Rússia e à União Europeia, que essa é a esfera de influência dos Estados Unidos como sempre foi. É um efeito demonstrativo também à autonomia de nações hemisféricas, seja pela interseção Hemisfério Ocidental-Indo-Pacífico em termos estatais e bilaterais, seja pelos arranjos multilaterais que trazem uma alternativa à ordem ocidental: Brics Plus, Organização de Cooperação de Xangai e agendas de Cooperação Sul-Sul entre emergentes. Em termos de projeções, a fala de Trump de que os Estados Unidos governarão o país até uma transição pacífica e que exercerá controle sobre as reservas de petróleo, já indica a complexidade da situação. Trump descartou a figura polêmica de María Corina Machado como futura presidente, por sua falta de legitimidade e apoio. Merece ser pontuado que a intervenção procurou assumir um caráter de operação “contra Maduro”, buscando personalizar no ex-presidente os problemas da Venezuela. Em teoria, isso abriria caminho para construir um governo de coalizão no qual forças associadas à tradição do chavismo como força de movimento social-popular soberano e nacionalista, às Forças Armadas e à oposição, poderiam levar à convocação de um novo pleito eleitoral. Se essa alternativa será ou não viável, dependerá do nível de resistência soberana venezuelana e à resiliência do chavismo sem Hugo Chávez e Nicolás Maduro. Para o Brasil, a intervenção dos Estados Unidos eleva o nível de insegurança em sua fronteira norte, podendo trazer pressões securitárias adicionais no campo migratório e do narcotráfico. O país igualmente não escapa do efeito demonstrativo do Corolário Trump para a contenção de poderes extrarregionais, como a China, o multilateralismo Sul-Sul e de nações autônomas. A reação inicial do governo foi correta, condenando as ações unilaterais e o uso da força, mantendo sua tradição diplomática. Quanto à oposição, repetiu-se o enredo da guerra comercial, com diversos políticos alinhando-se aos Estados Unidos, e pregando o fim do socialismo. Além das ideologias, busca-se visibilidade em momento de corrida eleitoral presidencial, explorando temas conhecidos, mas que passam uma impressão de subordinação que coloca em xeque a soberania nacional. Assim, 2026 se iniciou como terminou 2025: violento, acelerado, como parte de um ciclo de crise civilizacional e do multilateralismo tradicional, sem previsão de acabar.





<b>Bolsas</b> Na sexta-feira	<b>Pontuação B3</b> IBovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na sexta-feira	<b>Salário mínimo</b> Últimos	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,36% São Paulo	160.896 26/12 29/12 30/12 2/1/26	R\$ 5,425 (- 1,16%)	22/dezembro 5,584 23/dezembro 5,531 29/dezembro 5,569 30/dezembro 5,489	R\$ 1.621	14,90%	14,90%	Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18

REFORMA ADMINISTRATIVA

# Propostas caminham a PASSOS LENTOS

Parlamentares defendem que o texto precisa de muitas mudanças e que ano eleitoral prejudicará apoio ao tema

» EDUARDA ESPOSITO  
» WAL LIMA

O ano de 2026 começa com a reforma administrativa enfraquecida politicamente e com chances cada vez menores de avançar na Câmara dos Deputados. Apesar do discurso de que o tema é necessário para enfrentar o desequilíbrio fiscal e tornar o Estado mais eficiente, a proximidade das eleições gerais, a resistência organizada dos servidores públicos e a falta de consenso entre os parlamentares empurram a proposta para um cenário de provável ostracismo.

A fragilidade política da matéria contrasta com a fala do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que, no último dia de atividades legislativas de 2025, defendeu a retomada do debate. De acordo com Motta, a sociedade reconhece a necessidade de rediscutir o funcionamento do setor público, com foco na redução de custos e na melhoria dos serviços prestados à população.

Na prática, porém, o discurso institucional esbarra na falta de ambiente político para a votação. O próprio relator da reforma, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), evitou cravar qualquer perspectiva para 2026. Questionado sobre o cronograma da proposta, o deputado não comentou o assunto. Em sua última manifestação dada ao **Correio**, em outubro de 2025, o parlamentar afirmou que a inclusão do texto na pauta do plenário dependeria apenas do aval do presidente da Câmara, mas, agora, com a fala de Motta rebatendo essa narrativa, o jogo mudou.

De acordo com parlamentares, o calendário eleitoral praticamente inviabiliza a votação da matéria. O líder do Partido Liberal (PL) na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que, embora reconheça a necessidade de uma reforma administrativa, não vê espaço político para avançar em ano eleitoral. “Acho que não votam. Honestamente, em ano eleitoral, a chance de ela ser votada é baixíssima”, declarou.

Já a deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), que é contrária à reforma, afirmou que o ano eleitoral deve dificultar a votação da matéria em 2026. Para a parlamentar, a proposta não busca atender às necessidades da população, mas ampliar a presença do setor privado na prestação de serviços públicos, reduzindo a estabilidade e os direitos dos servidores. “É uma proposta que repete as intenções da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32/2020, derrotada pela sociedade e pelo movimento dos servidores públicos. A expectativa é a da abertura de espaço para a expansão de negócios privados na prestação de serviços públicos”, afirmou.

Segundo a deputada, a PEC prioriza contratos temporários, institui pagamento de bônus individuais por metas subjetivas, prevê plano de demissão voluntária e redução de jornada com diminuição salarial, medidas que impactam diretamente a vida dos servidores e a qualidade do atendimento à população. A parlamentar afirmou que a divulgação tardia do texto e debates intensos resultaram na retirada

## Comparativo

Veja os cinco principais pontos de cada uma das propostas da reforma administrativa

<b>PEC</b>	<b>PLP</b>
<b>1. Transformação digital e inclusão:</b> a proposta define a inclusão digital como direito fundamental e dever do Estado. Institui a Estratégia Nacional de Governo Digital, prevendo a Identidade Nacional Única (física e digital) e a digitalização de todos os serviços e atos administrativos para facilitar o acesso do cidadão e reduzir custos;	<b>1. Gestão orientada por resultados:</b> o projeto introduz o Planejamento Estratégico de Resultados (metas para todo o mandato) e o Acordo de Resultados. Estes instrumentos vinculam a atuação de órgãos e entidades a metas institucionais claras, indicadores de desempenho e prazos específicos, buscando alinhar a execução orçamentária às prioridades do governo;
<b>2. Gestão orientada por resultados:</b> torna obrigatória a adoção de instrumentos de governança como o planejamento estratégico, celebração de acordos de resultados anuais e avaliação periódica de desempenho. O objetivo é garantir que a administração pública atue com metas claras e indicadores mensuráveis;	<b>2. Cultura de evidências (SINAP):</b> é criado o Sistema Nacional de Avaliação de Políticas Públicas (SINAP) para garantir que novas políticas passem por uma avaliação prévia e que as em execução sejam monitoradas continuamente para medir sua eficácia e economicidade;
<b>3. Profissionalização e meritocracia:</b> vincula a progressão funcional e o pagamento de bônus de produtividade ao alcance de resultados efetivos. Exige o dimensionamento da força de trabalho antes da realização de novos concursos e prioriza carreiras transversais para aumentar a mobilidade e eficiência do pessoal;	<b>3. Avaliação de desempenho e meritocracia:</b> institui a Avaliação Periódica de Desempenho anual para todos os servidores. A progressão e promoção deixa de ser focado apenas no tempo de serviço e passa a depender de critérios objetivos de mérito, cumprimento de metas, qualidade do trabalho e capacitação contínua;
<b>4. Extinção de privilégios:</b> veda férias superiores a 30 dias, adicionais por tempo de serviço (anuênios/quinquênios) e a licença-prêmio. Proíbe a aposentadoria compulsória como sanção disciplinar para magistrados e membros do Ministério Público, substituindo-a pela perda do cargo ou demissão em casos graves;	<b>4. Incentivos via bônus de resultado:</b> prevê o pagamento de um Bônus de Resultado para equipes e agentes que atingirem metas institucionais e individuais. Está condicionado a limites fiscais (despesa de pessoal abaixo de 90%) e à existência de acordos de resultados anuais focados na melhoria dos serviços prestados;
<b>5. Transparência ativa e rigor fiscal:</b> cria uma tabela remuneratória única por ente federativo e obriga a divulgação individualizada de todos os valores recebidos por agentes públicos em formato de dados abertos. Define mecanismos de revisão contínua de gastos públicos para permitir a realocação de recursos para áreas prioritárias e mais eficazes.	<b>5. Conselho de Gestão Fiscal (CGF) e transparência:</b> cria-se o Conselho de Gestão Fiscal, responsável por harmonizar normas, disseminar boas práticas e acompanhar a sustentabilidade da dívida pública. Reforça a transparência ativa, obrigando a divulgação de todos os planejamentos, acordos e relatórios de avaliação em portais de transparência.
Fonte: Câmara dos Deputados	

do apoio de 28 deputados à PEC, ainda que isso não impeça sua tramitação. Portugal reforçou que os autores da proposta buscam encontrar uma “matéria condutora” capaz de viabilizar o texto, mas até o momento não obtiveram êxito.

Na avaliação do advogado Saulo Malcher Ávila, especialista em direito administrativo, a reforma administrativa enfrenta um caminho tortuoso em 2026, tanto pelo impacto das eleições sobre o ritmo do Parlamento quanto pela complexidade do texto, que reúne três proposições legislativas, incluindo uma proposta de emenda à Constituição. Segundo Ávila, trata-se de medidas estruturantes, capazes de produzir efeitos relevantes a médio e longo prazos, não apenas em termos fiscais, mas também na percepção da sociedade e de atores internacionais sobre a atuação do Estado brasileiro. Ainda assim, o cenário político dificulta o avanço dos debates necessários para amadurecer as propostas.

## Matérias na mesa

As três propostas de reforma administrativa que tramitam no Congresso dividem opiniões. A PEC nº 38/2025, por exemplo, prevê a modernização do Estado por meio de quatro eixos estruturantes: governança e gestão, transformação digital, profissionalização e extinção de privilégios. O texto estabelece a inclusão digital como um direito fundamental e institui a Estratégia Nacional de Governo Digital, que unifica a identidade nacional e a digitalização de atos administrativos para aumentar a eficiência e facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços.

A matéria também trata da meritocracia no serviço público ao vincular a progressão na carreira e o pagamento de bônus de produtividade ao alcance efetivo de metas institucionais e individuais. A PEC 38 ainda extingue férias superiores a 30 dias, adicionais por tempo de serviço — como anuênios

e quinquênios — e a licença-prêmio. Também altera o regime disciplinar de magistrados e membros do Ministério Público ao vedar a aposentadoria compulsória como sanção, substituindo pela perda do cargo ou demissão. O texto obriga a divulgação detalhada de todos os valores recebidos por agentes públicos em formato de dados abertos como forma de fomentar a transparência.

Já o Projeto de Lei Complementar (PLP) institui a Lei de Responsabilidade por Resultados, para estabelecer uma governança focada em entregas efetivas e mensuráveis. A proposta estabelece o Planejamento Estratégico de Resultados e o Acordo de Resultados, que vincula órgãos e dirigentes a indicadores claros de desempenho, eficiência e prazos específicos. Outra novidade é a criação do Sistema Nacional de Avaliação de Políticas Públicas (Sinap), que define a realização de avaliações prévias para novas políticas e o monitoramento

contínuo das ações em execução.

Por último, o Projeto de Lei (PL) estabelece o Marco Legal da Administração Pública com normas para modernizar a gestão de pessoas. O PL pretende mudar a forma de ingresso no serviço público ao exigir que novos concursos públicos sejam precedidos de estudos técnicos e dimensionamento da força de trabalho. O texto prevê a racionalização de carreiras e o formato de transversalidade — modo que permite que servidores possam atuar em diferentes órgãos.

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é previsto para priorizar a eficácia das entregas e regulamenta o teletrabalho dos servidores públicos. O PGD prevê que, pelo menos, 80% da jornada semanal seja cumprida de forma presencial, e profissionaliza cargos de liderança, exigindo processos seletivos para funções estratégicas, reservando, ao menos, 50% das vagas comissionadas para servidores de carreira.

## Movimento sindical resiste

Fora do Congresso Nacional, a resistência organizada dos servidores públicos ganha tração e se consolida como um dos principais obstáculos à tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 38/2025.

Centrais sindicais, confederações e entidades de classe avaliam que a proposta representa um ataque direto aos direitos trabalhistas, previdenciários e à própria capacidade de atuação do Estado brasileiro. A oposição sindical também se manifestou de forma organizada nas ruas. Em 29 de outubro passado, milhares de servidores participaram da Marcha Nacional contra a Reforma Administrativa, que percorreu a Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional.

Durante o ato, o presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus-DF), Costa Neto, criticou duramente o texto apresentado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), classificando-o como “extremamente nocivo”. De acordo com ele, a proposta retira direitos adquiridos e constitucionais e promove o desmonte do serviço público. Dirigentes da entidade alertaram que a precarização afetaria diretamente áreas essenciais como saúde, educação, segurança e Justiça.

Outras entidades sindicais também vêm se manifestando contra a reforma. Por meio de nota, a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) informou que a reforma administrativa se insere em um processo histórico de redução do custo do trabalho, intensificado desde a crise financeira internacional de 2007-2008.

Em audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anfia Sindical) criticou a limitação prevista na PEC 38 e a ausência de dados que justifiquem o retrocesso. O vice-presidente da entidade, Ricardo Aurélio Pinto Nascimento, afirmou que a modalidade tem apresentado altos níveis de produtividade e que a proposta pode enfraquecer o Estado brasileiro.

Para entidades representativas da educação, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a PEC 38 substitui o Estado social por um modelo de Estado mínimo, priorizando a privatização e a terceirização dos serviços públicos.

A confederação avaliou também que a elaboração do texto marginalizou a participação dos trabalhadores e de suas entidades sindicais, além de abrir caminho para a substituição de cargos estáveis por contratos temporários. (EE e WL)



### Venezuela em transe

# Refugiados no DF repercutem ataque

O **Correio** visitou, ontem, uma comunidade de venezuelanos para entender sobre como ação dos EUA os atinge. Especialistas comentam efeitos do conflito geopolítico no fluxo migratório da capital federal

» MILA FERREIRA  
» GIOVANNA SFAL SIN

Os ataques dos Estados Unidos à Venezuela impactaram diretamente no Distrito Federal, que conta com uma comunidade de 3.857 imigrantes venezuelanos, segundo a Agência da ONU para Refugiados (UNHCR/ACNUR). Especialistas destacam que os ataques podem aumentar o fluxo migratório para a capital do país e, consequentemente, sobrecarregar políticas públicas.

O **Correio** visitou uma pequena comunidade, no Núcleo Rural Café sem Troco, no Paranoá, a cerca de 56 quilômetros do Plano Piloto, de chão batido e casas erguidas com estruturas de ferro e cobertas por lonas, que se tornou refúgio para um pouco mais de 200 venezuelanos. Eles fugiram da fome, da falta de medicamentos e da escassez de trabalho em seu país e, hoje, tentam reconstruir a vida no Distrito Federal.

Há oito anos no Brasil, Ismênia Del Valle Sanchez, de 37 anos, atua como líder comunitária e presidenta da associação indígena Warao Koromoto — grupo de indígenas venezuelanos que buscam apoio social e melhores condições de vida. Ela lembra que a chegada foi marcada por incertezas e longas esperas por documentação. “Não foi fácil. Passamos por abrigos até regularizar tudo. Viemos porque estava impossível viver lá, a alimentação, estudo para os filhos, tudo era caro e escasso.”

Hoje, ela conta que a comunidade mantém parceria com a escola pública local, Escola Classe Café sem Troco, garantindo matrícula às crianças e gerando trabalho para cinco monitores venezuelanos. Mesmo assim, segue preocupada com parentes que continuam no país de origem. “Falo com minha família e ninguém está bem, principalmente depois de hoje. Eles dizem que cada dia o preço muda, tudo é caro e não há emprego. Aqui, apesar de todas as dificuldades, é muito melhor.”

### Políticas públicas

Especialista em relações internacionais e comunicação política, João Vitor Cândido explica que ataques como esse podem impactar diretamente no fluxo migratório. “Populações vulneráveis passam a enfrentar mais dificuldades de acesso a alimentos, medicamentos, empregos e serviços básicos, o que naturalmente incentiva novos deslocamentos forçados”, analisa. “No caso dos venezuelanos que vivem no Distrito Federal, esse cenário gera insegurança emocional, econômica e jurídica. Muitos têm familiares que permanecem na Venezuela e passam a conviver com o medo de agravamento da crise, além de possíveis interrupções em remessas, comunicação e apoio familiar”, acrescenta.

João Vitor avalia que o aumento da pressão migratória pode sobrecarregar políticas públicas locais de acolhimento, saúde, assistência social e integração ao mercado de trabalho. “Por isso, episódios como esse reforçam a necessidade de uma

Ed Alves/CB/DA Press



Jormas Perez, Ismenia Dele Valle Sanchez, Wilfredo Zambrano Borges e parte da comunidade que vive em núcleo rural a 56km de Brasília

### Manifestantes realizam ato de solidariedade na Embaixada da Venezuela

» Na Embaixada da Venezuela, em frente à escultura de Simón Bolívar — líder histórico e libertador da Venezuela — manifestantes de esquerda se reuniram em um ato de solidariedade aos acontecimentos recentes no país, em protesto contra o ataque atribuído aos Estados Unidos e em repúdio ao sequestro do presidente Nicolás Maduro. No local, cerca de 100 pessoas se mobilizaram, debaixo de chuva, levando bandeiras e vestindo camisetas de suas lutas individuais.

Vitória Torres/CB



Ed Alves/CB/DA Press



Inacio Teresu Zapata e Linda Dulimar Sante: vida melhor no Brasil

resposta coordenada do poder público, da sociedade civil e da comunidade internacional, garantindo acolhimento humanitário, proteção

social e condições reais de integração para os refugiados que hoje vivem no DF e em todo o Brasil”, frisa o especialista.

Enquanto falava com a reportagem, o casal Inácio Teresu Zapata, 23, e Linda Dulimar Sante, 25, preparava uma comida tradicional venezuelana em um fogão improvisado com lenha. Os dois trabalham como monitores na escola e criam os dois filhos pequenos, nascidos no Brasil.

A família está há seis anos no país — quatro deles vivendo na comunidade. Linda explica que a decisão de sair foi dolorosa, mas inevitável. “Na Venezuela, faltavam alimentação, medicamentos e trabalho. Era tudo muito difícil. Nos dois primeiros anos no Brasil, nós moramos na rua, na Rodoviária do Plano Piloto, e, mesmo assim, já era melhor”, conta.

Professor de relações internacionais do Ibmecc Brasília, Eduardo Galvão pondera que novas ondas migratórias não devem acontecer de imediato. “O impacto dos ataques dos Estados Unidos à Venezuela sobre os refugiados venezuelanos que vivem no Distrito Federal não se manifesta, ao menos em um primeiro momento, em novas

ondas visíveis de chegada, mas em algo mais silencioso e profundo: a ampliação da incerteza”, prevê. “Para quem já vive longe do país de origem, crises dessa natureza produzem um choque psicológico imediato, marcado por medo pelo destino de familiares, interrupção de contatos, dificuldade de envio de recursos e sensação de instabilidade prolongada. É um impacto político que se traduz em angústia cotidiana”, completa.

Galvão observa que existe o risco de efeito em cadeia no médio prazo. “Se a crise se prolongar ou se aprofundar, a pressão migratória tende a reaparecer primeiro nas fronteiras e, depois, por meio de interiorização e deslocamentos secundários, alcançar centros como Brasília. O desafio para o DF não é apenas acolher mais pessoas, mas manter capacidade institucional, coordenação federativa e políticas de integração num contexto de incerteza geopolítica crescente. Em suma, o impacto maior não

### Políticos se manifestam

Por meio das redes sociais, políticos do Distrito Federal se manifestaram sobre os ataques dos Estados Unidos à Venezuela. A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), fez votos de que a democracia fosse reestabelecida. “Que esse seja o começo do fim da ditadura que sufocou a liberdade dos venezuelanos por anos. E que a democracia, enfim, seja restituída na Venezuela”, escreveu.

Já o deputado distrital Fábio Félix (Psol) discordou. “Se engana quem acredita que essa invasão dos EUA levará liberdade ou democracia ao povo venezuelano. Trata-se, na verdade, de um grande assalto à mão armada ao petróleo do país, à luz do dia, transmitido para o mundo inteiro assistir”, escreveu o parlamentar em postagem nas redes sociais. “Em 2003, os EUA usaram o mesmo discurso ao invadir o Iraque, prometendo ‘liberdade e paz’. O resultado foi guerra prolongada, milhares de mortes, instabilidade permanente e mais radicalização”, lembrou Félix.

» **Leia mais** sobre a repercussão política local na coluna **Eixo Capital** na página 14.

é imediato nem explosivo, mas cumulativo, e exige leitura estratégica, não apenas resposta emergencial”, diz o especialista.

### Sem chance de volta

Vindo de Barrancas del Orinoco, município venezuelano, Wilfredo Zambrano Borja, 32, mora há quatro anos na comunidade com toda a família. Ele conta que acompanha as notícias sobre a situação política na Venezuela, mas descarta a ideia de voltar. “Lá eu trabalhava como pedreiro, mas quase não tinha salário. Não dava para viver. Viemos pouco a pouco, passando primeiro por abrigos, até chegar aqui. O Brasil, para nós, é muito bom.”

O jovem Jormas Perez, 25, vive há dois anos no Brasil. Ele conta que deixou a Venezuela com a família por falta de condições mínimas de sobrevivência. “A vida lá estava muito difícil. Eu fazia qualquer tipo de trabalho, mas não dava. Aqui, eu trabalho como monitor na escola, ajudando as crianças. Temos comida, vivemos melhor. Eu me sinto feliz aqui”, disse. Apesar disso, ele confessa ainda ter dúvidas sobre o futuro. “Penso em voltar ou ficar. Mas, por enquanto, é melhor continuar aqui.”

Professor e doutor em direito, e pesquisador visitante no Max Planck Institute, na Alemanha, João Carlos Souto acredita que não há impacto de curto prazo aos refugiados que estão no Brasil. “A Venezuela está ainda numa situação de profunda insegurança jurídica, política, institucional, de modo que, enquanto essa situação não se resolva, ou pelo menos fique menos dramática, eu não vejo como os refugiados serem impactados de alguma forma”, opina.

Colaborou: Vitória Torres



# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com



## À QUEIMA-ROUPA

MARCELO VITORINO,  
ESTRATEGISTA E CONSULTOR  
DE MARKETING POLÍTICO

*“Quando um líder não pode mais ocupar o cargo, o jogo muda. Não é sobre vencer a eleição. É sobre controlar quem vence. E essa disputa pelo controle pode custar caro eleitoralmente para a direita”*

### O país chega a 2026 mais polarizado ou há sinais de recomposição do centro político?

Polarização rende voto, mas governabilidade exige ponte. O país segue dividido no discurso, mas o eleitor comum está cansado disso. O que vejo nas pesquisas e nos grupos qualitativos é uma descrença generalizada na classe política. Não é mais aquela euforia de 2018, quando o eleitor acreditava que um lado ia “consertar” o país. Hoje ele olha para os dois lados e não vê salvadores. Isso abre espaço para o centro, mas o centro precisa de candidatura competitiva e narrativa própria. Não basta ser “nem um, nem outro”. A pergunta não é se existe espaço para o centro. Existe. A pergunta é se alguém vai ocupar esse espaço com competência.

### Como a situação jurídica de Bolsonaro impacta a direita brasileira?

A inelegibilidade de Bolsonaro cria uma janela de oportunidade para o surgimento de novas lideranças, mas, ao mesmo tempo, gera ruído e enfraquece a direita. Por quê? Porque não há consenso sobre quem seria o

melhor representante. Isso pode fazer com que saiam vários nomes, cada um puxando para um lado, fragmentando o campo antes mesmo do primeiro turno. Quando um líder não pode mais ocupar o cargo, o jogo muda. Não é sobre vencer a eleição. É sobre controlar quem vence. E essa disputa pelo controle pode custar caro eleitoralmente para a direita.

### Na sua avaliação, a direita conseguirá se reorganizar eleitoralmente sem Bolsonaro como candidato?

Conseguir, consegue. A questão é como. A direita tem quadros competitivos. Tarcísio é o exemplo mais óbvio. Mas Bolsonaro não quer um sucessor; quer um representante. Um candidato forte pode se rebelar. Um candidato fraco mantém o controle, mas perde competitividade. Esse dilema vai definir o destino da direita em 2026. Se a família Bolsonaro impuser a lógica do controle sobre a lógica da vitória, a direita vai fragmentada para o primeiro turno. E fragmentação em eleição majoritária é convite para derrota.

### Fora do cargo e preso, Bolsonaro mantém influência sobre o eleitorado? Como ele pode atuar em favor de seus candidatos?

Mantém influência, mas ela está se diluindo. Basta ver que a carta escrita por Bolsonaro da prisão não repercutiu como poderia. O núcleo duro do bolsonarismo não precisa de Bolsonaro na rua para votar no candidato que ele apontar. O problema não é a influência sobre os fiéis. É o alcance. Da cadeia, Bolsonaro controla a narrativa entre os seus, mas perde capacidade de ampliar base. Ele pode gravar vídeos, mandar recados, usar a família como porta-voz. Mas campanha de segundo turno exige crescimento, e crescimento exige presença. Preso, ele vira símbolo para uns e problema para outros. E símbolo não ganha eleição sozinho.

### Acredita que os eleitores de direita que votaram em Jair Bolsonaro vão votar em Flávio Bolsonaro?

Parte vai, parte não. O eleitor de Bolsonaro votou em Bolsonaro, não na marca “Bolsonaro”. Flávio depende totalmente do capital político

Arquivo pessoal



do pai. É mais controlável, mas também é menos competitivo. O eleitor ideológico vota. O eleitor que queria mudança em 2018 pode não ver em Flávio a mesma capacidade de entrega. A transferência de voto existe, mas não é automática. E quanto mais tempo Bolsonaro ficar preso, mais essa transferência se dilui.

### Quais são os principais trunfos de Lula?

Lula tem três trunfos claros: a máquina federal, a memória do primeiro governo e a capacidade de articulação política que nenhum outro nome da esquerda tem. Ele sabe fazer política como poucos, no sentido de costurar apoios, negociar com o Congresso, montar palanques estaduais. Além disso, a economia, se melhorar em 2026, joga a favor dele. Eleitor vota com o bolso. Se o dinheiro estiver circulando, a reeleição fica mais fácil. Se não estiver, nenhum trunfo salva.

### Quais temas devem dominar o debate eleitoral em 2026: economia, democracia, segurança, costumes?

Muitos vão falar segurança, mas a base da discussão de segurança é economia. Não dá para

separar. Lula será muito atacado pela taxaçoão que vem fazendo, pelo aumento de impostos para alimentar programas sociais assistencialistas. A economia será a principal discussão, como é em quase toda eleição brasileira. O buraco na rua não é de esquerda nem de direita. O eleitor quer saber o que muda na vida dele, não o nome da corrente teórica. Democracia entra como tema para as bases mais engajadas, mas não move o eleitor médio. Costumes perderam força desde 2022. No fim, 2026 será decidido no bolso do eleitor.

### Que lições o Brasil tira das eleições anteriores para garantir um processo eleitoral confiável e legítimo?

Sistema eleitoral imperfeito ainda é melhor que ausência de sistema. O Brasil tem uma das estruturas eleitorais mais sólidas do mundo. A Justiça Eleitoral funciona, a urna é auditável, os resultados saem em horas. O que faltou nas eleições anteriores não foi confiabilidade técnica. Foi comunicação institucional. O TSE demorou a reagir às narrativas de fraude e deixou um vácuo ocupado por desinformação. A lição é clara: não basta o processo ser legítimo, ele precisa parecer legítimo para o eleitor comum. Comunicação institucional é defesa da democracia.

### Qual seria seu principal conselho para os candidatos aos governos estaduais?

Eu começaria fortalecendo a mobilização dos militantes por meio de organização e capacitação. Teremos uma eleição de muita desinformação e um uso intenso de ferramentas de inteligência artificial. Quem não tiver uma base preparada para defender a campanha e combater boatos vai sofrer. Eu separaria uma boa quantidade de recursos para impulsionamento em redes sociais. Não adianta ter o melhor conteúdo do mundo se ele não chega em quem precisa ver. E faria uma pré-campanha intensa, misturando todos os meios possíveis para ganhar alcance sem perder reputação. Televisão, rádio, internet e rua precisam funcionar juntos. Campanha que começa sem pré-campanha é prédio sem fundação.

William Sant'Ana



## Autoritarismo

O senador Izalci Lucas (PL-DF) comemorou a derrocada do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. “Desde 2013, o povo venezuelano espera por esse momento. Anos de autoritarismo, violações de direitos humanos, perseguição política e destruição econômica não podem permanecer impunes”.

Divulgação/Jeremias Alves



## Liberdade sem medo

Para o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), a iniciativa do presidente Donald Trump causou a alegria de venezuelanos perseguidos: “Décadas de cativoiro socialista chegaram ao fim hoje (ontem) na Venezuela. Imagine a alegria de milhões de venezuelanos espalhados pelo mundo, fugindo da ditadura. Imagine a alegria de quem, em solo venezuelano, pode finalmente gritar sua liberdade sem medo.”, afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Selvageria

O líder da bancada do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, criticou o ataque. “A agressão dos EUA à Venezuela é um crime imperialista! Bombardear e capturar um presidente fere o direito internacional e joga o mundo no caos. Repudio profundamente essa selvageria liderada por Trump. A América Latina será sempre uma zona de paz!”, registou o petista.

## Guerra não é solução

Já o deputado Reginaldo Veras (PV-DF) condenou a invasão na Venezuela: “O que acontece na Venezuela preocupa a América Latina. O governo Maduro tem problemas graves, como repressão política e denúncias de fraude eleitoral, mas isso não justifica intervenção externa, ainda mais vinda de quem recebe com honras aliados autoritários quando convém. A Constituição brasileira aponta outro caminho: paz, autodeterminação dos povos e solução pacífica dos conflitos. Quando a força vira regra e o direito internacional é ignorado, ninguém está fora de risco. Guerra nunca é solução”.

Ed Alves/CB



Reprodução



### Damares publica foto com IA de Bolsonaro e Michelle

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) publicou uma imagem produzida por IA, que mostra o ex-presidente Jair Bolsonaro sorrindo ao lado de Michelle Bolsonaro nas festas de fim de ano. “Essa imagem é o retrato do que vamos reconquistar. Não é apenas uma montagem; é uma profecia visual do Brasil que queremos e pelo qual lutamos todos os dias no Senado”, afirmou. Um sonho bem distante de ser realizado.

“Todas as prescrições médicas indicadas como necessárias na petição da Defesa podem ser integralmente realizadas na Superintendência da Polícia Federal, sem qualquer prejuízo à saúde do custodiado, uma vez que, desde o início do cumprimento de pena, foi determinado plantão médico 24 horas por dia; bem como, autorizado acesso integral de seus médicos, com os medicamentos necessários, fisioterapeuta e entrega de comida produzida por seus familiares”

**Ministro Alexandre de Moraes**, do STF, ao negar prisão domiciliar para o ex-presidente Jair Bolsonaro

SÓ PAPOS

“É preciso dizer com todas as letras: o que está em curso no Brasil não é a aplicação rigorosa da lei, mas um exercício reiterado de abuso de poder, concentrado nas mãos de um ministro que ultrapassou, há muito tempo, qualquer limite aceitável em um Estado de Direito. As decisões tomadas por esse sujeito não apenas violam garantias constitucionais básicas, como expõem deliberadamente Jair Bolsonaro a riscos reais, físicos e humanos”

**Carlos Bolsonaro**, filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro

SÓ PAPOS



Marcelo Camargo / Agência Brasil



Reprodução/Instagram



## MANDOU BEM

Mais uma vez, o Brasil pode ser destaque no Oscar. Protagonista do filme *O agente secreto*, Wagner Moura aparece na capa da revista especializada em cinema *The Hollywood Reporter*, ao lado de atores apontados como grandes apostas para receberem o primeiro Oscar da carreira em 2026.



## MANDOU MAL

Em 2025, o Brasil registrou uma média de quatro feminicídios por dia. Mais de mil mulheres foram vítimas desse crime no país ao longo do ano. Foram quase 1,2 mil casos ao longo do ano, sinal de que muito ainda precisa ser feito para reverter essa epidemia de violência contra a mulher.



## ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A OAB-DF ingressou com mandado de segurança coletivo para suspender a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM) sobre lucros e dividendos distribuídos por sociedades de advogados, conforme previsto na Lei 15.270/2025. Há pedidos de concessão de liminar para impedir que a União e a Receita Federal exijam, retenham na fonte ou lancem a chamada “tributação mínima” de 10% sobre os valores distribuídos aos sócios de escritórios de advocacia. A OAB-DF também pede a suspensão de atos de cobrança, autuações fiscais, inscrições em dívida ativa ou inclusão em malha fiscal decorrentes da não aplicação do tributo.





# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## Um cambuí no caminho

É tempo dos cambuís. Eles reinam nas superquadras, no Eixão, nos Eixinhos, na Asa Norte, na Asa Sul, no Parque da Cidade, no Setor de Clubes ou na Vila Planalto. De repente, em um átimo, você pode se deparar com a floração amarela de uma árvore majestosa, uma árvore da floresta Atlântica, em uma superquadra. Todos os caminhos levam a algum cambuí. Transitar, aleatoriamente, pela cidade, pode ser um momento para viver epifânias. São gentilezas de uma cidade-parque. Os cientistas avisaram que a floração dos ipês seria afetada pelas mudanças climáticas.

E, com certeza, isso está acontecendo. Nos últimos anos, eles floresceram de maneira enfraquecida, descontinua, errática e irregular. Mas, enquanto isso, os cambuís compareceram em muitos pontos da cidade.

Gilberto Freyre forjou o conceito de “rurbano”, concepção de cidade que alia, harmonicamente, as qualidades campestres e as citadinas. E isso em uma época de furor moderno, que ameaçava atropelar qualquer vestígio de preocupação ecológica. Estive na Fundação Gilberto Freyre duas vezes, para negociar direitos autorais de textos inéditos, com os filhos do sociólogo-escritor, Fernando e Sônia Freyre.

A sede está instalada em um sobrado português, no bairro Apipucos, cercado, bucolicamente, de mangueiras, jabuticabeiras, limoeiros, abacateiros,

pitangueiras, goiabeiras e coqueiros. Embora fosse entusiasta da transferência da capital do país para o Centro-Oeste, Gilberto fazia restrições a Lucio Costa e Oscar Niemeyer, pois, segundo o pernambucano, eram brilhantes artistas de uma arquitetura escultórica, mas desatentos a aspectos sociais e ecológicos.

Eu gostaria que Gilberto visitasse a cidade em dezembro quando os cambuís atinge o esplendor. Na época em que Gilberto esteve em Brasília a cidade-parque era apenas um conceito. Mas, agora, ela floresceu em inúmeras espécies que promoveram um verdadeiro calendário floral, que subverte o calendário apenas numérico das folhinhas e ameniza a aridez de algumas estações. E, com certeza, a presença densa do verde será

importantíssima em um contexto fenômenos extremos das mudanças climáticas, nos quais já estamos mergulhados.

Existe uma Brasília totalmente desconhecida dos não brasilienses, que só veem a Esplanada dos Ministérios pela tevê e acham que a cidade é tão árida quanto uma paisagem lunar. Essa outra Brasília é a da cidade-parque, do calendário floral, dos ipês, dos guarapuvus, das sibipurunas, dos cambuís, dos joões-de-barro, dos bentevis, dos canarinhos, das araras, dos tucanos ou das curicacas.

As mudanças climáticas transtornaram o calendário floral. No entanto, os cambuís compareceram com todo o fulgor. É uma espécie da Mata Atlântica, mas que se adaptou plenamente ao ambiente urbano, ao menos o de Brasília, com os seus espaços largos.

Além da beleza, atrai as abelhas para a polinização e tem raízes fortes, resistentes aos ventos que têm se tornado ameaçadores, derrubando árvores a cada chuva.

Da janela do prédio, de dentro do carro em trânsito ou durante uma caminhada, os cambuís proporcionam o êxtase de um cinema transcendental no cotidiano da cidade. Certo dia de um final de ano, eu circulava de carro com muita filha pela Asa Sul, enquanto os cambuís e os flamboyants se derramavam de beleza pelos pontos por onde passávamos.

Estávamos falando do êxtase de morar em uma cidade-parque quando ela comentou: “Eu gosto quando a cidade fica assim tão florida. Parece que tudo vai dar certo em minha vida.” É isso mesmo: a beleza é uma promessa de felicidade, me sopra ao ouvido Sthendal.

**SAÚDE /** Distrito Federal tem aumento de casos nos últimos anos e jovens seguem como principal grupo afetado. Mortalidade segue em queda, graças à evolução nos tratamentos disponíveis. Especialistas orientam sobre riscos de transmissão

# Alerta para infecções de HIV

» VITÓRIA TORRES

Com mais de 15,5 mil pessoas vivendo com HIV/Aids no Distrito Federal, os dados mais recentes da Secretaria de Saúde revelam o crescimento no número de infecções. Entre 2020 e 2024, a taxa de novos casos subiu de 22,6 para 26 infecções por 100 mil habitantes — um crescimento de 15,04%. Apesar do aumento das testagens positivas, os dados apontam queda na mortalidade por aids, mas especialistas ouvidos pelo **Correio** alertam para maior atenção em relação à persistência das transmissões.

O perfil das pessoas infectadas segue concentrado entre jovens de 20 a 29 anos, majoritariamente do sexo masculino e homossexuais. Chama a atenção que, nesse público, os de cor parda e com algum grau de escolaridade estão no topo da lista. Em relação à distribuição geográfica, o Plano Piloto concentrou o maior número de casos em 2024, enquanto, em 2020, Ceilândia, Taguatinga e Paranoá também apareciam como regiões de destaque.

Para o infectologista Gilberto Nogueira, do Hospital DF Star, da Rede D’Or, é necessário entender a diferença entre o vírus e a doença. “O HIV é o vírus que entra no organismo e começa a atacar o sistema imunológico, principalmente a célula CD4”, ele explica, ressaltando que, sem acompanhamento, a infecção pode evoluir. “Quando há uma queda importante das defesas, começam a surgir as infecções oportunistas; é essa fase mais avançada que chamamos de aids”.

Sobre a transmissão, o médico reforça a importância da informação correta. “Qualquer pessoa pode ser infectada pelo HIV. A principal forma de transmissão ainda é a relação sexual sem preservativo, mas quem está em tratamento e com carga viral indetectável não transmite o vírus”.

### Menos mortes

Entre 2020 e 2024, o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) registrou 448 óbitos no DF, com redução de 9,7% no coeficiente de mortalidade, que caiu de 3,1 para 2,8 óbitos por 100 mil habitantes. Ainda assim, a Secretaria de Saúde chama atenção para o fato de que as mulheres têm apresentado diagnóstico mais tardio, o que contribui para maior adoecimento e mortalidade desse grupo.

Contudo, um avanço foi feito. A Organização Mundial da Saúde (OMS) certificou o Brasil pela



**“A expectativa de vida aumentou, a gravidade da doença reduziu, e isso faz com que as pessoas vejam o HIV como algo mais brando do que era anteriormente”**

**Alexandre Grangeiro,**  
pesquisador da USP

eliminação da transmissão vertical do HIV, de mãe para filho. Com esse reconhecimento, o Brasil passa a integrar um grupo seleto de nações que garantem que crianças nasçam livres do vírus, e se tornou o maior país das Américas a atingir esse marco.

O infectologista Gilberto Nogueira reforça que viver com HIV deixou de ser uma sentença de morte. “Hoje, uma pessoa que vive com HIV, faz tratamento corretamente e mantém acompanhamento médico pode ter uma vida normal. A pessoa pode trabalhar, estudar, se relacionar, constituir família sem transmissão e ter expectativa de vida igual à da população geral”.

Isso só é possível devido aos medicamentos antirretrovirais que o Brasil oferece. “O tratamento do HIV é altamente eficaz, feito com medicamentos bem tolerados, que controlam totalmente o vírus”, diz.

Ele destaca ainda a importância da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), que é uma forma de prevenir a infecção pelo vírus. No DF, 3.942 pessoas utilizaram a PrEP na rede pública até dezembro do ano passado. “É uma estratégia moderna, disponível gratuitamente no SUS, que reduz em mais de 90% o risco de infecção. Consiste no uso de medicamentos antirretrovirais por pessoas que não têm HIV, mas possuem risco de ter, como pessoas com múltiplos parceiros, pessoas que acabam se relacionando sem preservativo ou pessoas que se relacionam, sabidamente, com outras pessoas que vivem com HIV”.

### Estigma

O aumento da infecção por HIV entre jovens tem preocupado pesquisadores e ativistas que atuam na

Vitória Torres/CB



Christiano Ramos, presidente da ONG Amigos da Vida, convive com HIV há 34 anos

Arquivo pessoal.



João Geraldo Netto fala do peso emocional de quem convive com o vírus



**“Hoje, uma pessoa que vive com HIV, faz tratamento corretamente e mantém acompanhamento médico pode ter uma vida normal”**

**Gilberto Nogueira,** infectologista

área da saúde coletiva. Segundo o pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) Alexandre Grangeiro, as novas gerações apresentam uma taxa de crescimento da infecção maior do que a observada entre pessoas mais velhas.

“Isso se deve à redução do uso de métodos de proteção. Há uma desinibição do ponto de vista da prática sexual, em função da menor gravidade que a infecção tem para a sociedade hoje”, explica Grangeiro. De acordo com ele, os avanços no tratamento, especialmente com os antirretrovirais, acabaram reduzindo o medo em torno do vírus. “A

expectativa de vida aumentou, a gravidade da doença reduziu, e isso faz com que as pessoas vejam o HIV como algo mais brando do que era anteriormente”, afirma.

“Se essa tendência for mantida, teremos uma epidemia mais intensa do que a que tivemos anteriormente. Esses marcadores sociais tendem a aumentar justamente entre quem já enfrenta mais desvantagens sociais”, completa.

Para o presidente da ONG Amigos da Vida, Christiano Ramos, 52 anos, que convive com o HIV há 34 anos, o contexto atual exige atenção redobrada. Diagnosticado em 1988, aos 18 anos, ele lembra que

o início da epidemia foi marcado pelo medo e pela ausência de tratamento. “Na época, não existia remédio, não existia nenhum tratamento. A medicação só surgiu a partir de 1994. Eu fiquei esperando uma morte que não veio”, relata.

Christiano conta que escondeu o diagnóstico da família por anos e chegou a passar dois anos internado até conseguir recuperar a saúde. Hoje, leva uma vida plena e atua no apoio a pessoas vivendo com HIV. “Eu tive acesso a bons médicos e tratamento particular, algo que a maioria das pessoas não têm. Por isso, fundamos a ONG Amigos da Vida, para oferecer suporte jurídico, psicológico e social às pessoas carentes vivendo com HIV/aids”, explica.

Ele também chama atenção para o início cada vez mais precoce da vida sexual. “A gente percebe que os adolescentes estão começando a vida sexual por volta dos 14 anos. E ainda é muito difícil imaginar pais sentando com os filhos para conversar sobre sexo. Isso ainda é um tabu, mas é fundamental”, afirma.

Ativista LGBT, Christiano reforça que discutir HIV sem falar das chamadas populações-chave é ignorar parte central do problema. “No início, a aids era vista como um ‘câncer gay’, mas o próprio perfil epidemiológico mostrou que a aids não tem cor, não tem gênero, não tem raça e não tem classe social. Todo mundo está sujeito à exposição ao HIV”, destaca.

O comunicador e mobilizador social João Geraldo Netto, 43, também compartilha sua experiência com o diagnóstico. Ele descobriu o HIV aos 26 anos, em 2008, durante exames de rotina. “Eu me via com baixa percepção de risco. Quando veio o diagnóstico, foi muito assustador. Na época, não existia um protocolo nacional que garantisse tratamento para todo mundo”, lembra.

Casado há seis anos, à época, com outro homem, João relata o impacto emocional da notícia. “Eu fiquei com muito medo de ele estar infectado. Depois, descobri que me infectei antes do relacionamento, ou seja, já vivia com HIV”, conta. Segundo ele, o diagnóstico provoca um abalo profundo. “Não tem como não ter impacto. O HIV sempre teve um peso muito grande na vida pessoal e emocional de quem descobre”, afirma.

Apesar do medo inicial de sofrer discriminação, João diz que encontrou apoio. “Eu tive receio da reação da minha família, mas felizmente, nada disso aconteceu. Eu tive apoio de todo mundo”.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 3 de janeiro de 2026

##### » Campo da Esperança

Antônia Medeiros de Souza, 83 anos  
Cid Sebastião Leal Chaves Júnior, 59 anos  
Cremilda de Figueiredo Lopes, 102 anos  
Edson Moreira da Silva, 69 anos  
Elias Sales de Santana, 68 anos  
Hélio Maia, menos de 1 ano  
Ivanilda Tavares Martins, 54 anos

João Oliveira Gualberto, 79 anos  
Joaquim Teles Neto, 76 anos  
Leonel Augusto de Almeida Campos, 43 anos  
Luzia Maria da Silva, 79 anos  
Maria das Dores Correia Pinheiro, 57 anos  
Mariana Fábio Ferreira Pifano, 37 anos  
Olga Sueli Hilal Albézerra, 66 anos

Rosemary Souza de Oliveira, 66 anos  
Wellington de Souza Mendonça, 47 anos

##### » Taguatinga

Elcio Lúcio de Almeida, 59 anos  
Elisa da Conceição Costa, 36 anos  
Jairo de Oliveira Souza, 34 anos

José Alves Dias, 58 anos  
José Ferreira da Silva, 77 anos  
Manoel Leite Vasconcelos, 56 anos  
Marcos de Oliveira Rosa, 69 anos  
Maria de Lima Martins, 88 anos  
Mário Eli Lopes dos Santos, 66 anos  
Raimundo José Lima, 80 anos  
Ravi Lucca Menezes Fernandes, 2 anos

Valdomir Ribeiro de Carvalho, 53 anos  
Victor Maciel de Sousa Ribeiro, 25 anos

##### » Gama

Antônio Fideles de Oliveira, 86 anos  
Edmilson de Pádua Gonçalves, 61 anos  
Nildo Mar de Souza Gonçalves, 53 anos

##### » Planaltina

Ibrahim Ahmad Yousef Hamadeh, 90 anos  
Maria José Xavier Lisboa, 68 anos  
Oscar Vinícios Fernandes de Oliveira, 44 anos

##### » Sobradinho

Bruno da Silva Lopes, 27 anos



## ECONOMIA

Após festas de fim ano, janeiro chega com oportunidades no comércio para consumidores que buscam comprar barato



Luciana Castro observa que as vantagens do período vão além dos preços: lojas mais vazias



Lojista, Maria do Rosário está com as melhores expectativas para as vendas neste mês

# Temporada de liquidações

» WALKYRIA LAGACI\*

Passado o período natalino, é em janeiro que os consumidores encontram as melhores oportunidades para economizar. Com descontos que variam entre 20% e 70%, no Distrito Federal, muitos aproveitam o início do ano para fazer compras com mais tranquilidade, renovar o guarda-roupa e começar o ano com estilo, sem comprometer tanto o orçamento.

O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF) aponta que as categorias que mais lucram na capital nesse período são as de calçados, eletrônicos, eletrodomésticos e brinquedos. “O setor está otimista, alguns lojistas já começaram as promoções”, declara o presidente, Sebastião Abritta. De acordo com ele, a partir do dia 12, a maioria dos varejistas terá iniciado a liquidação.

Segundo Abritta, atualmente os consumidores estão mais conscientes, porém, em grandes liquidações, costumam não resistir. “Hoje, eles pesquisam preços, têm mais cautela, mas a compra por impulso existe. E aquela pessoa que já estava querendo comprar um produto, agora vai encontrá-lo mais barato e, com certeza, vai adquirir”, ressalta.

Janeiro é um mês estratégico para o comércio. “É o momento em que os comerciantes vendem mais barato aqueles produtos que não saíram no Natal, o famoso ‘saldão’. Os consumidores podem esperar muita coisa boa com preço bacana”, conclui o presidente do Sindivarejista-DF.

### Queima de estoque

Com descontos de 30% a 60%, a rede de cosméticos Natura iniciou as promoções de começo de ano que vão até 18 de janeiro. Maria do Rosário, dona da franquia no shopping Pátio Brasil, está com boas perspectivas para o mês. “É quando nós procuramos despa-

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Para o Sindivarejista-DF, o primeiro mês do ano é estratégico para o comércio: hora do famoso “saldão”



Aline Vaz confessa que está “mantendo o controle”, já que o desejo é comprar “além do que precisa”

útil do ano. Ela precisava comprar presentes para um confraternização do trabalho e aproveitou as liquidações. “Agora no início do ano, eu peguei bastante promoção. Estou vendo várias coisas e me segurando para não fazer compras para mim, tentando focar só na busca do presente”, conta.

Segundo Aline, a tentação é maior nesse período. “É mais fácil comprar no impulso agora, porque você vê muita coisa legal com desconto bacana, e acaba comprando”, acrescenta.

### Além do preço

Na loja de calçados Sonho dos Pés, os descontos também chegam com força total. A partir do dia 7, as promoções contarão com sapatos com até 50% de desconto. De acordo com a proprietária, Carolina Laguardia, as rasteirinhas lideram as vendas. “O produto mais vendido é, sem dúvidas, as rasteirinhas. As altas temperaturas e as viagens para a praia fazem com que essa categoria seja campeã de vendas em janeiro”, ressalta.

Carolina explica que as promoções se concentram principalmente em peças de coleções anteriores. “Nossas pontas de estoque são liquidadas em janeiro. Isso gera atratividade para os clientes, despertando o desejo de compra pelas vantagens dos descontos. Mesmo quem já comprou em dezembro acaba voltando neste mês”, afirma.

Para a psicóloga Luciana Castro, 44, que está fazendo compras para uma viagem, janeiro reúne vantagens que vão além do preço. “Além de evitar a muvuca, shoppings muito cheios, janeiro tem ótimas promoções. Já estou aproveitando, consegui 30% de desconto em sapatos, e as lojas de departamento também têm ótimos preços”, relata. “Acredito que a partir da segunda quinzena do mês, vai ficar ainda melhor”, completa.

\***Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti**

## ESPORTE

# Torneio Arimateia de Futsal agita Taguatinga

» LUIZ FELLIPE ALVES

As finais da 43ª edição do Torneio Arimateia de Futsal acontecem hoje, com a expectativa de 15 mil pessoas nas arquibancadas do Taguaparque, em Taguatinga. O evento é realizado anualmente, desde 1979, e reúne mais de 100 times de Brasília e do Brasil para uma competição com relevância nacional.

O idealizador José de Arimateia comentou orgulhoso sobre o sucesso da ação. “É um prazer enorme, um trabalho duro, mas gratificante. Temos 47 anos de atividades e 43 anos como torneio

oficial”, disse. Para ele, a resiliência foi a chave para a longevidade do campeonato. “Mesmo com todas as dificuldades, papai do céu me deu força e saúde para persistir”, acrescentou.

O campeonato teve início de forma improvisada, quando um casal mineiro costurava camisas feitas com sacos de farinha para que seus filhos pudessem jogar bola com os amigos. Após 40 anos, seu Arimateia se emociona ao explicar a importância dos jogos. “Os jovens têm a oportunidade de jogar e iniciar uma carreira no esporte. Reunimos diferentes categorias”, afirmou.

Ao longo das edições, inúmeros atletas participaram dos jogos de futsal. Alguns tiveram destaque e conseguiram atingir o nível profissional em grandes clubes brasileiros e estrangeiros, como o jogador Endrick, revelado pelo Palmeiras; Victória Albuquerque, peça-chave nos últimos títulos do time feminino do Corinthians; e Reinier Jesus, que atua no Atlético Mineiro.

As jovens promessas também terão a oportunidade, hoje, de uma vitrine para o estrelato. “Dois olheiros, um do Flamengo e outro do Palmeiras, estarão aqui para assistir aos jogos. É uma oportunidade para esses jogadores”, disse José de Arimateia.

Mariana Campos/CB/DA Press



Categorias como sub-17 e master feminino e masculino disputam grande premiação hoje



# Capital que encanta

Brasília reúne diversos conjuntos arquitetônicos que enchem os olhos dos visitantes. Só de turistas estrangeiros, a cidade recebeu 100 mil pessoas em 2025

» LUIZ FELLIPE ALVES

Brasília tem uma das mais belas — e diferentes — paisagens do Brasil. Apesar de não ter um litoral para chamar de seu, a capital reúne diversos conjuntos arquitetônicos que enchem os olhos dos visitantes. Somente em 2025, o DF registrou 100 mil turistas internacionais.

Entre os locais favoritos de Brasília, a Torre de TV se destaca pela sua localização. No topo do Eixo Monumental, ela oferece uma vista plena de todo o Plano Piloto, como constatou o catarinense Mário Sérgio, 50 anos. "Daqui dá para ver toda a cidade, é uma vista maravilhosa. Me surpreendeu bastante", contou.

Sérgio veio a Brasília para passar o ano-novo com a família. Ele disse que achou a cidade diferente de sua terra natal, Brusque, Santa Catarina. "A arquitetura é muito bonita, muito diferente de Brusque. A organização aqui é ímpar, tem os locais certinhos para casas e para os prédios. É um ótimo lugar para passear", disse.

Apesar de não ser a primeira vez na cidade, Carolina Moreira, 32, afirmou que sempre se surpreende ao visitar a capital. "Aqui tem muitos lugares legais para visitar. Eu acho Brasília muito bonita, é sempre bom viajar e visitar minha família aqui", ressaltou.

Ainda na Torre de TV, a família do mineiro Fânio dos Reis, 53, escolheu a capital para passar o réveillon na companhia de amigos. "Eu passei o Natal com a família, em Minas, e a virada ficou reservada para os amigos", comentou. Quando perguntado do que mais gostou em Brasília, ele logo respondeu: "A igreja Dom Bosco foi minha parte favorita. Foi um dos locais mais bonitos que eu já visitei."

Fânio comenta que o céu de Brasília também o encantou. "Olhar o céu é muito gostoso. Diferente de tudo que eu já vi."

## Amor

A capital do país também atraiu a atenção das cunhadas Laura Cardoso, 61, e Regina Silva, 64. Naturais de São Paulo, elas escolheram Brasília para acompanhar a virada do ano. Regina já visitou a capital em outras oportunidades e afirmou que ama a cidade. "Eu amo Brasília. Adoro estar aqui", disse. Durante essa viagem, elas passearam por diversos locais com a família. "Já fomos ao Pontão, no Lago Sul, e,

agora, estamos passeando no Plano Piloto. É tudo muito lindo", comentou Regina.

A cunhada Laura, por sua vez, é estrepante na cidade. Mesmo sem ter conseguido conhecer tudo, ela disse que gostou de passar o recesso em terras brasilienses. "Achei a cidade maravilhosa. É muito bom andar e ver os prédios e o céu, que eu acho lindo", afirmou.

A pouco mais de 2km da torre, está uma dos maiores cartões-postais de Brasília, a Catedral Metropolitana. O monumento, idealizado por Oscar Niemeyer, foi fundado em 1970. Desde então, é reconhecido mundialmente por conta de suas curvas impossíveis. Jasmine Gonçalves, 30, veio a Brasília para curtir as férias com a família da namorada. Apaixonada por arquitetura, ela elegeu a catedral como seu monumento favorito. "Eu achei impressionante ver a catedral de perto. Muito bonita", disse.

Além da arquitetura, ela também comentou sobre o entretenimento que a capital oferece aos turistas. "Pelo que eu já pude ver, tem muitas opções de shows e entretenimento noturno", comentou. Jasmine também afirmou que os museus chamaram sua atenção. "Quero muito visitar os museus da capital. Eu pesquisei e achei todos fenomenais."

O casal Graziela e André Rodrigues passou a virada do ano nos céus. Graziela revelou que, em todo réveillon, eles inovam na forma que vão comemorar. "Este ano, chegamos no aeroporto e procuramos algum voo que ainda estaria nos céus durante a virada, e o único era Brasília", afirmou.

Pela primeira vez na capital, o roteiro turístico foi improvisado. "Está sendo uma experiência maravilhosa. A arquitetura é grandiosa, e é muito diferente você ver ao vivo", comentou.

André ressaltou a organização da cidade como uma das principais vantagens para os turistas. "Dá para ver que a cidade foi planejada, é bem iluminada e bem segura. Estou adorando a visita", afirmou.

O casal também ficou encantado com a catedral. Infelizmente, não conseguiram visitar o local por dentro no dia em que foram, mas afirmaram que a experiência foi tão boa que vão retornar. "Eu me encantei pelas pessoas e pelo local em si. É tudo muito bonito. Com certeza, iremos retornar com mais planejamento", assegurou Graziela.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Etineia Moreira, Caroline Moreira, Leila Regina e Mario Sergio escolheram Brasília para passear



As cunhadas Laura Cardoso e Regina Silva posam com a família na Torre de TV



Jasmine Gonçalves é apaixonada pela arquitetura da capital

Momento para foto na fonte da Torre de TV



Ed Alves/CB/D.A Press



# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Qualificação

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece cursos on-line e gratuitos em diferentes áreas de conhecimento em parceria com a OEG - Open Education Global. A plataforma oferece diversos cursos focados em desenvolvimento profissional, em áreas como marketing, educação, economia, direito, negócios e agronegócio. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site. Os cursos gratuitos da FGV não geram certificado. Ao conseguir nota igual ou maior a 7,0 no pós-teste, os alunos poderão imprimir, diretamente no sistema, uma declaração que possibilitará comprovar a participação no curso.

### Educação financeira

O Santander Open Academy oferece diversos cursos em educação financeira, sustentabilidade, idiomas e gestão. Para acessar os cursos, é necessário ter boa conexão de internet. Não é possível fazer download do conteúdo ou acessá-lo offline. As aulas são assíncronas e podem ser acessadas imediatamente após a inscrição no curso escolhido. A plataforma também disponibiliza por e-mail o certificado de conclusão para pessoas que concluírem todos os elementos do curso.

## OUTROS

### Espectáculo musical

"A Sbornia Kont'rAtracka" é um espetáculo musical com concepção e direção de Hique Gomez, apresentado por Hique Gomez, Simone Rastlan e a Trupe da Sbornia. Em circulação nacional por sete capitais, a montagem encerra o Circuito Petrobras com duas sessões no dia 10 de janeiro, às 17h e às 20h, no Teatro da Caixa Cultural Brasília. O espetáculo retorna o universo criado em "Tangos e Tragédias", que há mais de 40 anos diverte o público com música, crítica social e humor nonsense. Ambientada no fictício país-ilha de Sbornia, separado do continente após explosões nucleares mal-sucedidas, a obra aborda temas como identidade, cultura e tradição com ironia e inventividade. A montagem reúne personagens clássicos, canções originais, instrumentos exóticos, coro local, projeções audiovisuais, animações e cenas do filme "Até Que a Sbornia nos Separe", criando uma experiência imersiva que mistura teatro, concerto e delírio cênico.

### Sertanejo e funk

O Festival Funkanejo vai até a Praça Central da Cidade, na Estrutural, no dia 10 de janeiro, com um projeto gra-

## Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para esta data.

tuito. O show é realizado pelo Instituto Arkrealiza, sob comando da Água Master, e reúne artistas de sertanejo e de funk para cantar no mesmo palco. A atração principal é o Bonde do Tigrão. Para participar do evento, é necessário pegar a cortesia no site do Sympla e levar um quilo de alimento não perecível. Menores de 18 anos podem ir ao show somente acompanhados pelos pais ou responsáveis.

### Identidade brasileira

Na Caixa Cultural, a mostra Nossos Brasis traz uma reflexão com diferentes visões e interpretações do Brasil pelo olhar de 50 artistas. Uma revista a 100 anos da arte brasileira vai dos modernistas da década de 1920 a artistas emergentes da década de 2020, criando diálogos que materializam as muitas ideias de brasilidade. A exposição reúne grandes nomes como Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Lygia Pape, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Rosana Paulino, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes. Com suas obras, eles compõem um mosaico de linguagens e visões artísticas diferentes sobre o país. O evento é aberto de terça a domingo, das 9h às 21h.

### Nosso Natal

Hoje (4/01), é o último dia do Nosso Natal na Esplanada dos Ministérios. A programação conta com atividades para a família como oficinas criativas, com turmas às 17h40, 18h45, 19h50 e 20h55; trenzinho de natal, a partir das 17h; visita à Casa do Papai Noel, das 17h às 22h; teatro infantil, às 18h; patinação no gelo, carrossel e roda-gigante, das 17h às 22h30. A entrada é livre para o público de todas as idades.

### Xilogravura

Até 15 de janeiro, o Museu Nacional da República recebe as obras de J. Borges, o autodidata pernambucano e grande nome da arte da xilogravura. A exposição em Brasília reúne mais de 80 obras da coleção do pesquisador e jornalista Jeová Franklin, um dos maiores incentivadores e divulgadores da obra de J. Borges. Os núcleos temáticos percorrem o vasto universo borgeano: a religiosidade popular, as fábulas e lendas, o cotidiano sertanejo, as festas, os animais e a fauna do Nordeste. Obras emblemáticas, como A chegada da prosti-

tuta no céu e O monstro do sertão, integram a mostra. O museu é aberto de terça a domingo, das 9h às 18h30.

### Pintura italiana

Segue até dia 22 de fevereiro, na Galeria 2 do Museu Nacional da República, a exposição Pintura italiana hoje: Uma nova cena. Com o objetivo de valorizar a pintura italiana contemporânea, a mostra reúne 27 artistas, como Beatrice Alici, Viola Leddi e Giulia Mangoni. Também é possível ver uma pintura inédita do artista italo-brasileiro Damiano Gullí, criada especialmente para a capital federal. A exposição, apresentada pela Embaixada da Itália em Brasília e pela Triennale Milão, com promoção do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália, tem entrada gratuita e pode ser visitada de terça a domingo, das 9h às 18h30.

### Zoológico

A programação Férias Animadas do Zoológico de Brasília segue até 6 de janeiro com exposição imersiva sobre mudanças climáticas, cinema ao ar livre, brinquedos, oficinas e peças infantis. A iniciativa tem como objetivo transformar o parque em um circuito de férias, aproveitando as festas de fim de ano e o período em que as crianças não têm aulas. As atrações são gratuitas mediante o ingresso regular do Zoológico, que fica aberto das 8h30 às 17h.

### Povo Karapotó

Até fevereiro, a Caixa Cultural apresenta um olhar indígena sobre a obra de Rugendas. O objetivo é refletir sobre a perspectiva que sempre foi ensinada sobre a história brasileira. A realização é do Instituto Ricardo Brennand. A mostra apresenta um diálogo inédito entre o artista alemão Johann Moritz Rugendas e a produção contemporânea do artista visual indígena Ziel Karapotó, substituindo a narrativa imposta historicamente sobre os povos originários. A mostra é aberta de terça a domingo, das 9h às 21h.

### Aniversário Lô Borges

No dia 10 de janeiro, o bar Eye Patch Panda, na Asa Sul, recebe os músicos Alessandra Terribili e Franco Carneiro para prestar homenagem a Lô Borges. O músico, que morreu em novembro deste ano, completaria 75 anos na data. Com entrada gratuita, o show será em formato voz e violão. A ideia do espaço é proporcionar uma celebração íntima, afetiva e despretensiosa da vida de um dos fundadores do Clube da Esquina. Além da apresentação, o evento contará com som mecânico tocando canções de mestres da música popular brasileira.

## Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB



## Água Mineral

No verão, uma das grandes pedidas do público em Brasília são as piscinas da Água Mineral, localizadas no Parque Nacional de Brasília. Além de refrescantes, elas são belos cartões-postais. Mas as piscinas são só 1% do Parque Nacional. O local possui 42 mil hectares e dezenas de trilhas, desde as mais leves, de 1,5 km, até as desafiadoras, de 23 km.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoebrasiliacb**

## » Destaques

### Pré-carnaval

» A Galeria dos Estados, na Asa Sul, se prepara para o pré-carnaval em Brasília, no dia 10 de janeiro. O Primeiro Grito do Carnaval é um evento com programação intensa, com 14 horas de samba para a celebração da folia, além de duas rodas de samba que se revezam. Os grupos convidados são: Banda Maria Vai Casoutras, Choro no Eixo, Elas que Toquem, Instituto Folha Seca, Samba da Passarinha, Samba Urgente e Samba Nosso. O festival vai ser em área coberta, a partir das 15h. É gratuito e é preciso a retirada de ingresso no site do Sympla.

### Férias

» A Feira Vitrine Autoral de Férias acontece de 8 a 11 de janeiro, no Boulevard Shopping Brasília, e reúne marcas independentes do Distrito Federal e região, com produtos artesanais exclusivos de moda, decoração e gastronomia. O evento integra a programação de férias do shopping e ocorre no segundo piso, com peças feitas manualmente e em tiragem limitada. A iniciativa da Casa Vitrine Autoral reforça a valorização da produção local e da economia criativa. A programação inclui ainda uma oficina gratuita de cerâmica para crianças no dia 10 de janeiro.

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

## O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite

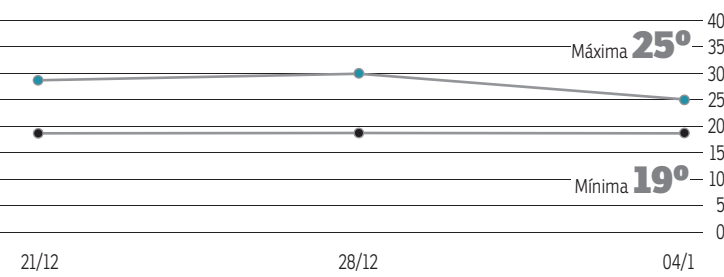


## Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **69%**

## A temperatura



## O sol

Nascente **5h45**  
Poente **18h47**



## A lua

Cheia **4/1**  
Minguante **10/1**  
Nova **18/1**  
Crescente **2/1**



# grita geral

**[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br)** (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## TAGUATINGA

## CUIDADOS COM O ASFALTO

A moradora de Taguatinga Sara Kollar solicita cuidados com o asfalto da cidade. "A Avenida Comercial está precisando com urgência de um asfalto novo e nivelamento de pista onde passa o transporte público", afirma ela.

» A Administração Regional de Taguatinga informa que está prevista uma requalificação completa da Comercial Norte. "Enquanto isso, a administração, em parceria com a Novacap, segue executando serviços de recapeamento asfáltico em diversas áreas de Taguatinga Norte, incluindo as quadras QNAs e QNDs", afirma, em nota. "Essas ações fazem parte do esforço contínuo de melhoria da infraestrutura urbana e da mobilidade na cidade, garantindo mais segurança e conforto para motoristas e pedestres."



G O M E Z

## JARDIM BOTÂNICO

## TRÂNSITO NO VIADUTO

A moradora do Jardim Botânico Débora Vargas reclama do trânsito na Avenida do Sol. "Construíram um viaduto para acabar com os engarrafamentos, mas não mudou nada", reclama.

» A Administração do Jardim Botânico informa que o viaduto garante um deslocamento mais rápido e seguro para cerca de 50 mil motoristas por dia. "A via beneficia moradores da região e também de São Sebastião, Tororó, Paranoá, Jardins Mangueiral e Jardim ABC (GO)", afirma, em nota. "Além disso, está em andamento o projeto da via de ligação entre a Avenida do Sol e a Estrada Parque Juscelino Kubitschek (EPJK), passando pela via próxima ao Reserva Jardim Botânico até o novo viaduto da Ponte JK que será construído, melhorando significativamente o fluxo de saída da Avenida do Sol."



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Calendário da Stock Car

Com Brasília escolhida para sediar a Corrida do Milhão em 27 de setembro, a Stock Car divulgou, ontem, o calendário da temporada 2026. A principal das cinco categorias, a Stock Car Pro Series, terá 12 etapas com início em 8 de março, em Curvelo (MG), e encerramento em 13 de dezembro, no autódromo de Interlagos, em São Paulo. Além da estreia do recém-inaugurado Autódromo Internacional de Chapecó, em Santa Catarina, e do retorno da etapa de Santa Cruz do Sul, ausente desde 2022.

TÊNIS Fortalecido em 2025, principal revelação do esporte em território brasileiro inicia, hoje, temporada 2026. Líder nacional e em ascensão global, carioca está embalado por resultados, maturidade precoce e novos desafios no circuito

Acerta em cheio, João Fonseca

DANILO QUEIROZ

Aos 19 anos, João Fonseca entra em quadra, a partir desta semana, para iniciar uma temporada cercada de expectativa e significado. Atual número 1 do Brasil e 24 do ranking mundial, o carioca abre 2026 no ATP 250 de Brisbane, na Austrália, levando na bagagem um ano de transformação, resultados de impacto e a consolidação de um novo protagonista do tênis nacional. Cabeça de chave, ele estreia no torneio contra Reilly Opelka, hoje, às 22h. como símbolo de uma virada recente do esporte brasileiro. O sorteio de ontem definiu o caminho.

A temporada 2025 funcionou como um empurrão definitivo para a revelação do tênis nacional se projetar internacionalmente. João Fonseca deixou o rótulo de promessa para ocupar espaço entre os principais nomes do circuito mundial. A escalada no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP) traduz o processo: em novembro de 2024, o carioca figurava na 151ª posição; mês a mês, rompeu barreiras até fechar o último ano no top 30, com passagens por 145º, 113º, 99º, 68º, 59º, 54º, 48º, 44º, 42º e, por fim, 28º, antes do ajuste final para o 24º lugar.

Em quadra dura, o brasileiro mostrou capacidade de competir em alto nível. No Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada, superou Andrey Rublev, então top 10, em uma estreia histórica na chave principal, vitória construída com coragem nos pontos longos e frieza nos tie-breaks. O triunfo serviu como carta de apresentação para o circuito e mudou o tom das análises sobre o jovem, tratado a partir dali como realidade competitiva.

A temporada de 2025 ganhou corpo com campanhas sólidas em edições de Masters 1000. Em Miami, nos Estados Unidos, venceu Ugo Humbert (20º) e levou Alex de Minaur (11º) ao limite; em Cincinnati, também em solo americano, avançou com vitórias e mostrou leitura tática madura; em Paris, na França, bateu Denis Shapovalov e enfrentou Karen Khachanov em jogo equilibrado. A regularidade passou a acompanhar o talento, fator determinante para a consolidação no ranking de tenistas da ATP.

No saibro, João Fonseca entregou o capítulo mais emblemático do último ano. O título do ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina, veio com vitórias sobre os argentinos Tomás Martín Etcheverry, Federico Coria, Francisco Cerúndolo e Mariano Navone, além do sérvio Laslo Djere, com combinação de potência, paciência e controle emocional. O troféu não foi apenas metálico: simbolizou pertencimento ao circuito principal da modalidade. A grama também apresentou sinais de evolução. Em Wimbledon, em Londres, na Inglaterra, o brasileiro alcançou a terceira rodada, superando Jacob Fearnley e Jenson Brooksby, antes de queda apertada para Nicolas Jarry. Em Eastbourne, também em território inglês, venceu Zizou Bergs e levou Taylor Fritz ao limite. O jogo se adaptou e o repertório do brasileiro em quadra foi ampliado.

O reconhecimento extrapolou as linhas das quadras de tênis. Em votação popular, João foi eleito Atleta da Torcida no Prêmio Brasil Olímpico 2025, concedido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Popularidade construída sem atalhos, sustentada por entrega, resultados e comunicação direta com o público, além de presença constante em eventos nacionais, como o Rio Open, disputa realizada na cidade natal do tenista.

O próprio atleta resume o turbilhão vivido. “Foi um ano maravilhoso. As coisas aconteceram rápido nas nossas vidas. Minha temporada começou no Next Gen de 2024. Cheguei à primeira chave principal de Grand Slam (Aberto da Austrália), ganhei do Rublev e, a partir daí, foi só para cima. Muito grato por tudo”, afirmou, em coletiva realizada no Rio de Janeiro.

Projeções

A leitura para 2026, porém, pede cautela. Mesmo com o crescimento, João ressalta as missões do novo ano diante das dificuldades naturais de quem ainda amadurece no cenário esportivo internacional. “As expectativas são boas. A temporada 2025 foi minha primeira jogando torneios grandes. Agora, vou defender os pontos. É ainda mais difícil. O pessoal comenta ‘está em 24º, no próximo ano vai terminar no top 10 fácil’, mas não é bem assim. É mais difícil, mais pressão”, avaliou o carioca.

A maturidade exibida fora das quadras acompanhou a evolução técnica apresentada em jogo. João passou a lidar melhor com momentos de oscilação, aceitou partidas longas como parte do processo e transformou derrotas duras em combustível competitivo. Em diversos torneios, caiu diante de atletas do top 15, mas manteve padrão elevado, indicador raro para jogadores em início de trajetória no circuito principal.

A adaptação às superfícies também se destacou ao longo do ano. Vitórias relevantes em quadra dura, grama e saibro reforçaram a versatilidade. O saque ganhou eficiência em momentos decisivos, a devolução passou a incomodar adversários mais experientes e a agressividade encontrou equilíbrio com inteligência tática.

O calendário até março apresenta testes constantes: Brisbane, Adelaide, Australian Open, Copa Davis, Buenos Aires, Rio Open, Indian Wells e Miami. Cada torneio traz uma pergunta diferente, mas todas passam pelo mesmo verbo: sustentar. Defender ranking, manter competitividade e confirmar pertencimento ao alto nível passam a ser os desafios centrais.

Entre trocadilhos inevitáveis, João deixou de ser futuro para virar presente. A bola pesa menos quando o braço decide, enquanto a pressão cresce conforme a evolução no ranking confirma. Em 2026, o desafio não envolve acelerar, mas manter a velocidade sem sair da pista, etapa reservada apenas a quem aprende a conviver com o topo.

O 2026 de João\*

<b>Amanhã</b> ATP 250 de Brisbane - quadra dura, na Austrália	<b>9 de fevereiro</b> ATP 250 de Buenos Aires - saibro, na Argentina
<b>12 de janeiro</b> ATP 250 de Adelaide - quadra dura, na Austrália	<b>16 de fevereiro</b> ATP 500 do Rio de Janeiro - saibro, no Brasil
<b>18 de janeiro</b> Australian Open - quadra dura, na Austrália	<b>4 de março</b> Masters 1000 de Indian Wells - quadra dura, nos Estados Unidos
<b>6 de fevereiro</b> Copa Davis - quadra dura indoor, no Canadá	<b>18 de março</b> Masters 1000 de Miami - quadra dura, nos Estados Unidos

\*O atleta definiu o calendário até as disputas de março

“As expectativas são boas. A temporada 2025 foi minha primeira jogando torneios grandes. Agora, vou defender os pontos. É ainda mais difícil. O pessoal comenta ‘está em 24º, no próximo ano vai terminar no top 10 fácil’, mas não é bem assim. É mais difícil, mais pressão”

João Fonseca, tenista



ESPORTES

LIGUE 1 Com estádios divididos pela faixa de pedestres da Rue Claude Farrere, Paris FC e PSG se encontram na elite francesa

Rivais separados por uma rua

DANILO QUEIROZ

Um clássico separado por apenas 44 metros. Assim pode ser definido o derby parisiense entre Paris Saint-Germain e Paris FC. Vizinhos, mas ainda sem uma rivalidade de grandes proporções, as equipes se enfrentam hoje, às 16h45, pelo Campeonato Francês, diante da peculiaridade de estarem separados apenas por uma faixa de pedestres. De um lado da Rue Claude Farrere, está o atual campeão intercontinental e da Liga dos Campeões da Europa. Do outro, o primo-pobre impulsionado por investimentos e sonhando em repetir o mesmo caminho. Os aprendizados estão lado a lado.

O derby parisiense é o mais próximo do mundo em termos geográficos. Hoje, o palco principal será o Parc des Princes, casa do jogo válido pela 17ª rodada, a última do primeiro turno da Ligue 1. O duelo será o primeiro entre os clubes na elite do país. Longe do torneio há 46 anos, o Paris FC volta a ser protagonista em um cenário nacional dominado pelo rival e vizinho PSG. Todo o sucesso foi observado do outro lado da rua, das arquibancadas do Stade Jean Bouin. Na Cidade Luz, a rivalidade precisa apenas atravessar uma rua para se encontrar.

Em 2024, durante a cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris, a reportagem do **Correio** esteve ali, no coração dessa curiosidade urbana. O Parc des Princes recebeu partidas do torneio de futebol olímpico, enquanto o Jean Bouin virou endereço da Deutsches Haus, a Casa do Time da Alemanha no evento. Fan zone vibrante, hospitalidade,

Gerard Julien/AFP



Estádios do Paris FC e do Paris Saint-Germain ocupam a mesma região da Cidade Luz e são separados apenas pelos 44m da Rue Claude Farrere

transmissões ao vivo, presença de lendas esportivas e convivência marcaram o espaço. Circular pela rua responsável por separar as arenas foi constatar, com os próprios pés, o valor simbólico da proximidade dos clubes.

Por anos, o Jean Bouin ficou conhecido como a casa do rugby

na capital francesa. Após subir de divisão, o Paris FC entrou em acordo para compartilhar a arena com o Stade Français, representante da bola oval na Cidade Luz. Antes de tomar conta do novo lar, a equipe rodou a cidade: mandava os jogos no Stade Sébastien Charlety, cerca de oito

quilômetros distante. Agora, volta ao mapa nobre, encostando ombro com o vizinho mais poderoso da França. A região ainda abriga o complexo de Roland Garros. Os complexos esportivos estão no 16º arrondissement da capital, separados por uma caminhada simples de 10 minutos.

Se a geografia grita rivalidade, a história ainda sussurra. Não há, por enquanto, um embate de peso entre as equipes da cidade. O Paris FC retorna à elite após 46 anos, embalado pelo reerguimento financeiro de um conglomerado e pelo sonho de se estabelecer. O PSG, bancado por investimentos

do Catar, vive a temporada mais gloriosa da história, com títulos recentes da Champions League e do Intercontinental da Fifa. Um gigante europeu diante de um projeto em construção.

Curiosamente, as equipes já foram uma só, embora não diretamente. Nos anos 1960, Paris e Stade de France se uniram e nasceu o Paris Saint-Germain Football-Club. A experiência durou pouco: uma crise financeira dividiu caminhos, o Paris FC retomou o nome próprio e o PSG recomeçou na terceira divisão até virar potência global.

No futebol mundial, há clássicos próximos, mas nenhum tão íntimo. Palmeiras e São Paulo têm centros de treinamento colados, separados por um muro na capital paulista. Liverpool e Everton já estiveram a 900 metros; hoje, a 2,85 km. Chelsea e Fulham se veem a 2,25 km. PAOK e Iraklis, Slovan Bratislava e Inter Bratislava, Nottingham Forest e Notts County, Independiente e Racing, Dundee United e Dundee, Malmö FF e IFK Malmö, København e Boldklubben: todos a menos de um quilômetro. Paris, porém, reduziu a rivalidade a 44 metros.

Hoje, a bola vai rolar no clássico recheado de simbolismos, no qual o aquecimento pode ser feito ouvindo a torcida do outro lado da rua, o eco do gol atravessa a calçada e o apito inicial parece soar em volume igual para dois endereços ao mesmo tempo. Em Paris, o futebol prova que, às vezes, a maior distância não é medida em metros, mas em histórias. E elas começam a ser escritas passo a passo, como os dados na faixa de pedestres da Rue Claude Farrere.

CRUZEIRO

Raposa e Gerson terão reunião por acordo

JÉSSICA MAYARA  
PEDRO BUENO

Pai de Gerson, Marcos Antônio da Silva, o Marcão, terá uma reunião presencial com Bruno Spindel, novo diretor de futebol do Cruzeiro, para definir o futuro do filho. Segundo apuração do No Ataque/Estado de Minas, a conversa deve ser ainda neste fim de semana. Conforme informado pela Central da Toca, o representante e familiar do jogador desembarcou em Belo Horizonte ontem.

Bruno Spindel, ex-Flamengo, foi o responsável pela contratação do meia em duas ocasiões quando estava no time carioca. Em entrevista recente, inclusive, destacou a boa relação com o atleta e seu pai.

“Eu tenho a melhor relação possível com eles (Gerson e pai). Eu sou fã do Gerson como pessoa, como ser humano, como atleta, como capitão. As duas vezes em que eles vieram para o Flamengo, da Roma e do Olympique de Marseille, eles fizeram todo esforço do mundo”, ressaltou Spindel, um possível trunfo extra para a Raposa vencer a resistência do Zenit em negociação do volante contratado no ano passado.

“O Marcão abriu mão da comissão, o Flamengo estava saindo da pandemia e o Gerson veio ganhar mais ou menos a metade do que ele ganhava no Olympique de Marseille, da

Divulgação/Zenit



Cruzeiro está disposto a abrir os cofres para repatriar o volante

França. Ele se tornou jogador de Seleção Brasileira e capitão do Flamengo”, disse Spindel, em entrevista ao Charla Podcast, em 14 de outubro de 2025.

Gerson está há pouco tempo no Zenit. O meia de 28 anos foi vendido pelo Flamengo aos russos em julho de 2025 por 25 milhões de euros (pouco mais de R\$ 160 milhões na cotação da época). A tendência é que o Cruzeiro tenha que gastar um valor parecido para repatriá-lo.

O volante enfrenta dificuldades na adaptação ao time russo. Sem sequência de partidas, Gerson

perdeu espaço na Seleção Brasileira e não constou nas últimas convocações realizadas pelo técnico italiano Carlo Ancelotti. Assim, uma volta ao Brasil para jogar no Cruzeiro seria uma cartada deradeira para tentar participar da Copa do Mundo de 2026.

Há um trunfo para a Raposa na negociação, conforme Pedro Junio, vice-presidente da SAF celeste: “Já falamos com o atleta (Gerson). Ele tem desejo de retornar ao Brasil. É um atleta que qualquer clube do futebol brasileiro tem o desejo de contratar. Com o Cruzeiro, não é diferente”.

SANTOS

Gabriel Barbosa, o Gabigol, está de volta ao Santos. O clube alvinegro anunciou, na manhã de ontem, a chegada do atacante de 29 anos em vídeo publicado nas redes sociais. O jogador foi contratado por empréstimo do Cruzeiro até o fim da temporada. “Menino da Vila, santista e cruel”, diz o jogador na publicação do Peixe.

PALMEIRAS

O elenco do Palmeiras tem reapresentação marcada para hoje, na Academia de Futebol. Mas nem todos estarão no CT. O técnico Abel Ferreira esticou um pouco as férias e vai retornar na terça-feira. Os atletas se reapresentam no centro de treinamento à noite. Dormem e, no dia seguinte, vão passar por uma bateria de exames.

COPINHA

Primeiro representante do Distrito Federal a jogar na Copinha, o Sobradinho não começou bem. Ontem, o Leão da Serra mediu forças com o Tanabi e perdeu para os anfitriões do grupo 3, por 1 x 0. Hoje, duas equipes locais entram em campo. Às 13h, o Canaã pega o Comercial de Tietê-SP. Às 19h30, o Real Brasília enfrenta o Santos.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Brasília-DF, 04/01/2026

Informativo do mercado imobiliário

Mercado imobiliário do DF reforça combate à ilegalidade para qualidade de vida da população

A grilagem e os parcelamentos irregulares de terra seguem entre as maiores barreiras para o desenvolvimento do Distrito Federal. A ocupação e comercialização de glebas sem registro desorganizam o planejamento urbano, geram pressões ambientais e transferem ao Estado custos elevados de infraestrutura, afetando toda a sociedade.

A dimensão do problema é clara. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), 37% dos lotes do DF são irregulares, o que corresponde a cerca de 194 mil terrenos sem registro. A última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2021) mostra que, entre os domicílios próprios, 25,7% não possuem escritura definitiva. No campo econômico, os parcelamentos irregulares criam concorrência desleal, reduzem a arrecadação e transferem à sociedade os custos da regularização.

De acordo com a Associação de Empresas do Mercado Imobi-

liário (ADEMI DF), esse quadro reforça a necessidade de maior integração entre os diversos entes públicos envolvidos no combate à ocupação ilegal. Esse desafio segue em 2026. É tempo de fortalecer a fiscalização para coibir novas ocupações irregulares; modernizar o arcabouço legal urbanístico e ambiental; desburocratizar e modernizar os procedimentos de aprovação de parcelamentos regulares pelo poder público; incentivar o mercado formal de habitação e integrar as políticas habitacionais, ambientais e urbanísticas.

Combater a grilagem é uma escolha estratégica para o futuro do DF. Garantir a prevalência e o incentivo do mercado legal, aliado à modernização das normas ambientais e urbanísticas, é o caminho para impedir novos casos e transformar o passivo histórico em oportunidade de desenvolvimento urbano equilibrado, com qualidade de vida e segurança jurídica para os empreendedores e a população que deseja adquirir um imóvel.



**CINEMA /** *O agente secreto, Nouvelle Vague, No céu da pátria neste instante* e *Pecadores* são algumas atrações da programação especial do Cine Brasília nas férias, com filmes que fizeram sucesso em 2025

# Para começar o ano

» MARIANA REGINATO

Em clima de novo ano, o Cine Brasília exibe 19 filmes, na Mostra Segunda Chamada e na Mostra Sucessos de Bilheteria 2025 Cine Brasília. Além das mostras, duas animações estreiam no cinema no início do ano: A brasileira *Tainá e os guardiões da Amazônia: Em busca da flecha azul* e *Zootopia 2*. Com a proposta de exibir filmes que não entraram na programação ao longo do ano, a Mostra Segunda Chamada reúne 11 títulos em sua programação. O documentário brasileiro *No céu da pátria nesse instante* (Sandra Kogut), *Morra, amor* (Lynne Ramsay), *O retrato de Norah* (Tawfik

Alzaidi) e *O que a natureza te conta* (Hong Sang-Soo) são alguns dos filmes em cartaz. Além disso, *Eddington*, novo projeto do renomado Ari Aster, entra na lista com uma história de faroeste. Outro destaque é *Nouvelle Vague*, do diretor Richard Linklater, trazendo à tona os bastidores de *Acossado* de Jean-Luc Godard. Meu bolo favorito, comédia dramática iraniana, também compõe a programação. Os longas *Sonhar com leões*, *Querido trópico*, *Hot milk* e *Corações jovens* fecham a seleção da mostra. Na Mostra Sucessos de Bilheteria 2025 Cine Brasília, quatro títulos brasileiros entram na programação. O maior destaque do ano, *O agente secreto*,

Divulgação



retoma as telonas do Cine Brasília. O thriller político de Kleber Mendonça Filho é o destaque brasileiro nas categorias do Oscar e foi um sucesso de bilheteria no Brasil e fora dele. Neste domingo, o filme disputa as categorias de Melhor filme estrangeiro e Melhor ator no Critics Choice Awards. Além disso, *O agente secreto* aparece em três categorias no Globo de Ouro, premiação marcada para 11 de janeiro. O longa está

indicado em Melhor filme estrangeiro, Melhor filme dramático e Melhor ator em filme dramático, destacando a atuação de Wagner Moura como Marcelo. *Baby*, longa de Marcelo Caetano, narra a história de dois personagens à margem da sociedade em São Paulo. *O último azul*, filme de Gabriel Mascaro com protagonismo de Denise Weinberg e Rodrigo Santoro, acompanha Te-reza, idosa em busca de liberdade em

um mundo distópico. Inspirado na trajetória do bailarino Thiago Soares, *Um lobo entre os cisnes* é o último brasileiro da programação. Outro destaque da programação é o filme *Pecadores*, dirigido por Ryan Coogler e atuação de Michael B Jordan, que foi um dos grandes sucessos do ano. Fechando a lista, a nova comédia de Wes Anderson, *O esquema fenício*, compõe a programação.

## CRUZADAS

Centros produtores de vacinas no Brasil	▼	De melhor qualidade	▼	Foram reguladas por Vargas em 1943	▼	Astor Piazzolla, compositor argentino	Pousa (aeronave)		▼	Calor intenso
		Dar (?) luz: parir					O animal sem cauda			
→		▼					▼	▼		▼
Fobos e Deimos (Astr.)		Tipo mais grave de hepatite	→	1, em romanos	→	Eduardo (?), Prefeito carioca em 2025	→			
Fernando (?), piloto bicampeão de F1	→			▼			Ônibus articulado de grandes cidades	→		
Indicação do Norte na rosa dos ventos	→	Inscrição informativa em tabuleta	→							
→		▼	Porto baiano no município de Candeias	Morcego, em inglês			Lou (?), cantor falecido em 2013			Pássaro, em francês
Forma engenheiros para a Embraer	→			▼			▼			▼
Compositor de "Na Baixa do Sapateiro"			Autarquia ligada à energia nuclear	↘		Difícil de ocorrer Maranhão (sigla)		Salvou um casal de cada animal (Bib.)		
E as demais coisas (abrev.)	→		▼	Tecla de PCs		▼		▼		
				Brandas	→					
→									Sente o odor (de algo)	
Tornado mais restrito (fig.)		Tornei-me adepto de (uma causa)		Hora (abrev.)	→	Formato da régua do arquiteto	Grupo social como os eslavos	→	▼	
→		▼		▼		▼	▼	Que nojo!		
								Órgão anti-pirataria no Brasil		
Saudação noturna			Marine Le (?), política francesa			Peça usada no golfe	→	▼		Analgésico irritante ao estômago (sigla)
Causa de abandono da escola pelo aluno	→		▼							▼
Produto filtrado e excretado pelos rins	→					Orixá feminino das águas (Rel.)	→			
				Árduas (fig.)	→					
			←	(?) Neto, ator						

**BANCO** 3/bat — pen — tee. 4/reed. 6/o/iseau. 63

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

L	U	C	E	B	X
S	C	A	O	S	T
I	D	C	D	S	T
V	O	V	O	C	O
M	O	M	L	I	D
A	S	M	A	O	S
M	U	A	M	B	E
R	A	A	S	A	T
O	A	R	T	A	E
F	E	C	H	A	D
I	R	I	D	I	N
L	A	T	U	E	C
C	H	A	N	T	A
O	C	O	L	O	U

CRUZADAS DE ONTEM

9	1	4	7	8	6	3	2	5
3	5	7	2	4	9	6	1	8
6	8	2	1	3	5	4	9	7
1	6	3	9	7	8	5	4	2
2	7	8	4	5	3	1	6	9
5	4	9	6	2	1	8	7	3
7	2	5	8	1	4	9	3	6
8	9	1	3	6	7	2	5	4
4	3	6	5	9	2	7	8	1

SUDOKU DE ONTEM

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

**FALA, Zé**  
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA! VEM AÍ UM NOVO REALITY SHOW: O "BANCO MASTER CHEF"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O KEITH RICHARDS DE BOTEÇO

"Semana passada teve uns quatro domingos"

"Pra mim, 2025 só vai acabar em junho... culpa do cartão de crédito"

"Hoje eu acordei com o humor do Roberto Carlos"

"Deputado que tem emenda não precisa ganhar na Mega"

**DIÁLOGO NO BAR DO MAGAL**  
— Soletre cerveja  
— A-DO-RO

**POEMINHA**  
Que este amor não me cegue nem me siga.  
E de mim mesma nunca se aperceba.  
Que me exclua do estar sendo perseguida  
Hilda Hilst

UM ABRAÇÃO!!!! 2026 CHEIO DE PROSPERIDADE E PERSEVERANÇA

SUDOKU

				6				
	8		9					
						6		4
6								
4	9						5	7
	3	8		1				
8			7			4		
				9	2			3
		1	5					8

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



## ENTREVISTA/ Tarik de Souza

Embora Johnny Alf (o criador do ponto de fusão entre o jazz e o samba) e João Donato (outro desbravador) já sedimentassem as mudanças através de composições como *Rapaz de bem* (Alf) e *Minha saudade* (Donato), foi a gravação de *Chega de saudade* de João Gilberto, de 1958, que deflagrou o fenômeno. Há diversos depoimentos no livro de artistas que foram despertados por este divisor de águas.

A bossa promoveu uma reestruturação da MPB. Digo que ela foi uma plataforma de experimentos de vanguarda das mais variadas procedências e matizes. Do *Samba esquema novo*, de Jorge Ben, a *Nova dimensão do samba*, de Wilson Simonal, os afro sambas de Baden Powell e Vinícius de Moraes, *Coisas*, de Moacir Santos, *Você ainda não ouviu nada*, de Sérgio Mendes, *Edison é samba novo* (Edison Machado) *Samba eu canto assim* (Elis Regina), *Avanço* (Tamba Trio), *Novas estruturas* (Luis Carlos Vinhas), *Samba nova geração* (Geraldo Vespar), *Nova geração em ritmo de samba* (Durval Ferreira, Claudette Soares, Eumir Deodato), *Jóia moderna* (Alaíde Costa) e assim por diante.

Vários artistas antecessores já delineavam dissidências da corrente principal como o canto coloquial de Mário Reis em oposição ao dó de peito vigente. No livro, transcrevo parte de um histórico artigo do ancestral compositor Sinhô, o primeiro “rei do samba”, explicando como ensinou o discípulo a cantar “moderno”. E muitos acordes alterados e dissonantes já povoavam obras de precursores como Garoto, Valzinho, Vadico, Radamés Gnattali, Custódio Mesquita e mesmo Ary Barroso, ao lado de reformistas como Noel Rosa e Orestes Barbosa. Após a fase considerada do auge do movimento (1958-1965), a bossa continuou impávida, lembrando que Frank Sinatra gravou com Tom Jobim em 1967, e este lançou o megaclássico *Águas de março*, em 1972. Também foi em 1967 que o pioneiro Johnny Alf emplacou seu maior sucesso popular, *Eu e a brisa*, ainda que desclassificado no célebre Festival da TV Record daquele ano. João Gilberto mandou seu antológico “álbum branco” em 1973, e o icônico *Amoroso*, em 1977. E novas gerações continuaram ligadas no estilo, como a estrelinha pop americana Billie Eilish, da geração Z, que veio cantar seu *Billie bossa nova*, no festival Lolapaloosa, de 2023. Samara Joy, revelação do jazz, aos 25 anos, esteve no Brasil a bordo de sua versão em português de *Chega de saudade*, em 2025. E a baiana de Vitória da Conquista, Analu Sampaio, cantora e compositora de bossa nova, tinha apenas 14 anos quando começou a fazer shows com o pilar do movimento, Roberto Menescal, de 84, em 2022.

Subdividi o livro em quatro eixos. Um é o central *João Gilberto*, como anuncia o título, e os outros três são *O ponto de fusão*, onde investigo como se chegou à bossa fundindo samba e jazz. E o *Invólucro mágico*, uma dissecção de como uma gíria de época, que queria dizer apenas uma coisa diferente, fora do comum, nomeou um gênero e colocou nele a tal ponto que hoje ninguém dissocia uma coisa da outra. O último eixo é *Amor de gente moça*. A partir do fabuloso título do songbook de Tom Jobim, gravado por Sylvia Telles, em 1959, eu arrasto as ligações (nunca estudadas) entre a bossa, o pop e o rock, com fartura de exemplos. Não me incomodo se o livro ficou uma espécie de enciclopédia. Nada contra. Ele pode ser lido, relido e consultado. Tive a pretensão de escrever algo mais consistente sobre o movimento, que foi tratado meio levementamente em algumas abordagens.


Exatamente por ter feito a síntese da bossa, além de ter sido, sob vários aspectos, a despeito de sua introversão, um militante. Foi ele quem trouxe Alaíde Costa para a turma da bossa e desviou os Novos Baianos de sua rota no rock psicodélico para uma fusão brasileira, que os projetou a partir de *Acabou chorare*. E, além de tudo, por ter sido um artista absolutamente genial que fundiu voz e violão de uma forma como nunca tinha sido feita antes, nem foi feita depois dele. Alguns tentaram imitá-lo (até o rei Roberto Carlos), mas desistiram, porque era impossível seguir um caminho tão particular e intransferível.

O modismo é sempre discutível e a bossa teve sua fase de febre, nomeando até o Juscelino Kubitschek um “presidente bossa nova”. Mas ela se perenizou quando você vê a funkeira Anitta fundindo *Garota de Ipanema* ao *Piscinão de Ramos* em *Girl From Rio*; o rapper Marcelo D2 sampleando Luis Bonfá em *A procura da batida perfeita*. E o veterano Roberto Menescal, um bossa raiz, terçando cordas com o guitarrista Andy Summers do The Police. Sem falar no Iggy pop e na Sinead O'Connor gravando *Insensatez*. É bem possível que as novas gerações nem saibam que tudo isso é bossa nova, “isso é muito natural”, como cantava o manifesto *Desafinado*.



**Pesquisador e jornalista Tárík de Souza: um novo olhar sobre a Bossa Nova**

# A bossa que mudou a MPB

A black and white photograph of a man with glasses, wearing a suit, speaking into a microphone. He is positioned in the lower left corner of the page, partially obscured by the large text.

Acervo/ Sesc Audiovisual

Em livro e mais de 400 páginas, o pesquisador Tárík de Souza mergulha nas origens da bossa nova para mostrar que o movimento começou muito antes de virar moda e segue vivo na história da música mundial

» NAHIMA MACIEL

No livro, o pesquisador e jornalista faz um exaustivo levantamento da procedência dos bossanovistas para mostrar o quanto o movimento extrapolou seu "estigmatizado campo geopolítico de atuação". "Daí o subtítulo *Outros lados da história*. Procuro expandir o conceito, documentando a conexão afro (muito pouco estudada), o ramal erudito, as canções de protesto e as "canções de protesto contra as canções de protesto" (também nunca abordadas)", explica Tárik.

O livro tem João Gilberto como espinha dorsal, mas vai muito além: é praticamente uma biografia da bossa nova, muito completa, de

Mas a entrevista concedida ao então jornalista, reproduzida no livro, foi muito amargurada, no tom de de alguém que tentou e não logrou encontrar o ponto de fusão que os bossanovistas conseguiram. “A despeito da frustração com o resultado da entrevista, desde essa época foi acumulando vivência e pesquisa para fazer ‘o livro’. Acho que consegui, apesar de algumas coisas terem ficado de fora, porque não paravam de surgir fatos ligados ao movimento. Prova de que a bossa continua viva e pulsando”, explica o pesquisador, que conversou com o Correio sobre a importância da bossa nova para a música brasileira.



JOÃO GILBERTO  
E A INSURREIÇÃO  
BOSSA NOVA

Outros lados da história. De  
Tárik de Souza. Editora L&PM,  
440 páginas. R\$119,90



# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 4 de janeiro de 2026

Ano 17. Número 1075

MODA

Combinações nada tradicionais para se  
vestir com originalidade e ousadia

TV+

Confira as estreias mais aguardadas  
dos streamings para 2026

Memórias e afetos deixados por alguém que  
partiu podem ser encontrados em objetos, cartas  
e fotografias. Luiza Ceruti perdeu o pai em 2014.  
Em 2016, recebeu um presente especial: medalhas  
de participação das Olimpíadas e Paralimpíadas

## O que o tempo não leva





Do editor

As lembranças são as pontes que ajudam a atravessar os momentos de luto. Quando se perde alguém amado, por vezes, os pés não sabem como seguir em frente. Assim, fotos e objetos pessoais são como um respiro, uma memória viva de um ente que partiu. No Especial desta semana, os repórteres Davi Cruz e Giovanna Kunz mostram como as heranças não convencionais podem ser uma ferramenta poderosa para lidar com a tristeza deixada pela morte, especialmente por não estarem relacionados com valores financeiros, mas com histórias e afetos de uma vida inteira. Ainda nesta edição, você confere como a síndrome do impostor afeta a saúde mental de homens e mulheres. Nas férias, se quiser viajar com o pet, fique ligado nas vacinas e na alimentação. Em casa, crie ambientes para que as crianças possam se divertir. E mais: como tratar a candidíase de repetição e quais os cuidados com a pele e o cabelo durante e depois do verão.

Bom domingo e boa leitura!

Eduardo Fernandes

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Reprodução/Instagram (@tcreads\_clothingexchange)



04 **Moda** Personalidade e criatividade são marcas sempre presentes na hora de montar um look. Para buscar ainda mais identidade, combinações não convencionais refletem um momento de muita atitude.

06 **Beleza** Com a chegada do verão, uma lista extensa de cuidados também aparece. Nesta época, a pele e o cabelo podem ser as regiões que mais exigem atenção.

14 **Fitness & Nutrição** Há alguns anos, o pole dance deixou de ser uma atividade relacionada à sensualidade. Agora, mulheres de todas as idades usam a prática para ganhar força, flexibilidade e mobilidade.

16 **Saúde** A candidíase de repetição é um desafio e tanto para o público feminino. Além do impacto físico, os prejuízos emocionais e sexuais podem ser ainda maiores.

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)



Divulgação/Rick Hudson

20 **Casa** Nas férias ou a longo prazo, pensar na decoração infantil é um exercício diário para os pais. Descubra as melhores dicas para reformar espaços e investir em um ambiente lúdico e aconchegante.

22 **Bichos** Vai viajar e quer levar o pet? Descubra a melhor forma de passar as férias com o amigo de quatro patas, sem se esquecer de planejar vacinas, alimentação e segurança.

24 **TV+** Em entrevista exclusiva, o jovem Filipe Bragança fala sobre o papel como cantor sertanejo em nova novela da Globo, que estreia dia 12.

28 **Cidade nossa** Ser melhor e seguir em frente. A jornalista Vanda Célia acredita que os sentimentos positivos de janeiro são capazes de guiar os indivíduos para um ano repleto de alegrias.

30 **Crônica da Revista** Entre o positivismo tóxico e o vestir individual da idade, Paloma Oliveto enxerga os 50 anos como uma oportunidade de ser o que quiser, sem se importar com o que os outros vão pensar.





Sua loja queridinha de beleza em

*Brasília*

São quase 30 anos de história. 32 lojas físicas espalhadas em Goiás e Distrito Federal e um ecommerce que atende todo o Brasil. Tudo para você encontrar as melhores marcas, e os grandes lançamentos do mercado de beleza.



**LOJA BRASÍLIA SHOPPING**

R. ST SCN Q5 - Asa Norte - Piso 1



**LOJA PÁTIO BRASIL SHOPPING**

R. ST SCS Q7 Nº 36/37 - Asa Sul - Térreo



**LOJA CONJUNTO NACIONAL**

R. ST SDN (Setor de Diversões) Nº 81 a 83/89 - Asa Norte - Térreo



**LOJA TAGUATINGA SHOPPING**

R. 210 Lt 40 - Taguatinga - Piso 1



**LOJA IGUATEMI**

St. de Habitações Individuais Norte CA 4, Lago Norte - Térreo



**LOJA TERRAÇO SHOPPING**

R. ST AOS 2/8 Lote S - Nº 240/241 Área Octogonal - Piso 2



**LOJA SHOPPING SUL**

Rod. BR 040, Km 12, Gleba F Sala 065/066, Loja 065 / 066 - Parque Esplanada V



**LOJA PARK SHOPPING**

R. ST SAI/SO Area 6580, SMAS Trecho 1 Nº 228 D/E - Guará - Piso 2



**LOJA DF PLAZA**

R. Copaíba S/N, loja A Mall B, Lote 1, Norte - Águas Claras



**LOJA JK SHOPPING**

Q QNM, Nº 34 Área Especial 1, LOJA 165 e 166, ANDAR L1, Taguatinga Norte



**LOJA SHOPPING MANHATTAN**

R. 17 Sul LT 6 e 8, 16 - Sul (Águas Claras) - Sala 118 Piso 2



**LOJA OUTLET PREMIUM**

R. 17 Sul LT 6 e 8, 16 - Sul (Águas Claras) - Sala 118 Piso 2

Estamos no



SHOPPINGDOSCOSMETICOSOFICIAL



# Quando o improvável vira estilo

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**R**oxo com verde, vermelho com azul, marrom com azul, amarelo com cinza. Durante muito tempo, essas combinações foram tratadas como erros de styling, excessivas, conflitantes ou simplesmente “difíceis de usar”. Hoje, elas ocupam as passarelas, o street style e os guarda-roupas de quem vê a moda como linguagem. A mistura de cores não convencionais reflete um momento em que o vestir deixa de buscar apenas harmonia e passa a comunicar personalidade, repertório e atitude.

Segundo a especialista em tendências de comportamento, moda e beleza Lorena Borja, esse movimento vem se consolidando tanto nas últimas coleções quanto nas ruas. “Estamos vivendo uma moda menos corretinha, menos previsível. Uma moda mais caótica, que mistura referências, estilos e cores diferentes, muito influenciada pela nostalgia, pelos brechós e pela valorização do second-hand”, explica. Para ela, essas combinações surgem como contraponto à estética excessivamente minimalista e ao chamado “quiet luxury”, que dominaram nos últimos anos.

A presença de cores antes consideradas “improváveis” nas passarelas não é aleatória. Verde-oliva com lilás, rosa com vermelho, laranja com roxo, marrom com azul-royal e até o antigo tabu do preto com marrom vêm sendo ressignificados por direções criativas que entendem a cor como ferramenta narrativa. “Hoje, quase não existem proibições absolutas. O que existe é excesso sem conceito”, pontua o personal stylist Fernando Lackman. Para ele, o segredo está na intenção e na hierarquia visual: definir uma cor protagonista e permitir que as outras atuem como apoio.

**Algumas combinações podem ser mais ousadas**

Reprodução/Instagram @NnemaEchem



Reprodução/Instagram (@anna.pogribnyak)



**As combinações podem trazer contraste e destaque para o look**

Reprodução/Instagram (@linda.sza)



**Até mesmo cinza e amarelo podem ser combinados**

Reprodução/Instagram (@DaykoraSchiffelers)



**Acessórios podem servir como complemento**

## Como usar

Para incorporar essas combinações ao guarda-roupa, é preciso primeiro entender que esse arranjo funciona melhor quando respeita critérios como temperatura de cor e proporção no look. Fernando dá o exemplo do roxo e verde, que dialogam bem quando um deles aparece em tom mais fechado ou levemente acinzentado, enquanto o outro surge como ponto de luz.

Já vermelho e azul pedem atenção ao tom: um vermelho mais queimado ou terroso conversa melhor com azuis profundos, como o marinho. Marrom e azul funcionam porque unem um neutro quente a um frio clássico, criando sofisticação imediata. “No fundo, trata-se de entender a cor como linguagem visual e não como regra engessada”, explica.

Lorena reforça que dominar essas combinações passa menos por regras rígidas e mais por equilíbrio. “Brincar com intensidade, proporção e tonalidade faz toda a diferença. Um tom mais fechado com outro mais claro costuma funcionar melhor do que duas cores muito vibrantes competindo entre si”, afirma. Um exemplo clássico é o roxo com verde: o contraste ganha sofisticação quando um aparece mais profundo e o outro mais suave — ou quando as cores são distribuídas estrategicamente entre parte de cima e parte de baixo do look.

Para iniciar, o estilista aconselha: “Comece aos poucos. Insira cores inesperadas por meio de peças de base neutra, aposte em tons mais fechados e observe o efeito no espelho e na luz natural. O exercício do vestir também é treino de olhar”.

Ele explica que o ponto de cor pode vir em um casaco, um sapato, uma bolsa ou até em um detalhe estratégico, como um lenço ou um cinto. Em looks monocromáticos ou neutros, cores não convencionais funcionam quase como um elemento gráfico, elevando a produção sem exigir grandes riscos.

## Harmonia e acessórios

Embora o contraste seja uma ferramenta poderosa, ele não atua sozinho. “Ele traz personalidade, impacto e vida. A harmonia traz estrutura visual e coerente”, explica Lorena. Esse equilíbrio, chamado por ela de “contraste harmônico”, é o que transforma uma combinação ousada em um look usável, elegante e expressivo.

Fernando concorda e complementa: “O contraste chama atenção, mas é a harmonia que garante sofisticação. Um look precisa ser interessante, mas também funcionar na vida real”. Para quem ainda sente receio de experimentar, os acessórios surgem como aliados estratégicos. Bolsas, sapatos, cintos, lenços e até joias podem introduzir cores inesperadas sem comprometer o conjunto.

Um look todo azul pode ganhar novos contornos com acessórios em marrom; um visual neutro pode ser elevado por um sapato amarelo ou uma bolsa colorida. “O streetwear faz isso de forma brilhante”, obser-

Reprodução/Instagram (@carolinelin)



**Sobrepôr com casacos de cores diferentes cria dimensão**

va Lorena, que também destaca o uso da maquiagem, como um batom vermelho, como extensão dessa brincadeira cromática. Fernando acrescenta que os acessórios podem tanto reforçar a paleta quanto quebrá-la de forma calculada. “O importante é que o contraste pareça proposital, nunca aleatório.”

## Cor não tem idade, corpo ou gênero

Uma das principais ideias que acompanham essa nova abordagem das cores é a democratização do vestir. Para ambos os especialistas, o uso dessas combinações não convencionais não tem idade, tipo físico ou estilo pessoal. “Cor tem a ver com personalidade, cultura e contexto, não com regras sobre quem pode ou não usar”, afirma Lorena. Fernando complementa: “A mesma paleta pode ser minimalista, maximalista, clássica ou fashionista. Tudo depende do corte, do tecido e do styling. A moda se adapta à identidade da pessoa, não o contrário”.

Mais do que tendência estética, a mistura de cores improváveis reflete o espírito do tempo. Em um mundo cada vez mais algorítmico e padronizado, vestir bem se torna um ato de autoafirmação. “Quem sou eu? Como quero me expressar?”, questiona Lorena. Para ela, essa profusão de cores, estilos e referências é uma resposta direta à pasteurização visual e comportamental contemporânea.

**\*Estagiária sob supervisão de Eduardo Fernandes**



Entre sol, calor e umidade, entenda como adaptar a rotina de cuidados para proteger, preparar e recuperar a pele e os cabelos antes, durante e após o verão

# VERÃO NA PELE

Reprodução/FreePik

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**S**ol forte, altas temperaturas, umidade elevada, suor constante e longos períodos ao ar livre fazem do verão uma das estações mais aguardadas — e também uma das mais desafiadoras para a saúde da pele e dos cabelos. Se por um lado essa época convida ao lazer, às viagens e ao contato com a natureza, por outro exige uma rotina de cuidados mais atenta, preventiva e estratégica.

De acordo com a médica dermatologista e tricologista Regina Buffman, o verão potencializa uma série de impactos dermatológicos. “A maior exposição aos raios ultravioleta, associada ao calor e à umidade, favorece queimaduras solares, manchas, envelhecimento precoce, desidratação, acne, oleosidade excessiva e o agravamento de doenças como melasma, rosácea e dermatites”, explica.

Com o calor intenso, a rotina de cuidados com a pele precisa ser adaptada. Produtos mais leves, com textura gel ou sérum, passam a ser os mais indicados, assim como

uma higienização adequada após episódios de suor excessivo. O foco principal deve ser a proteção solar, que precisa ser reforçada e reaplicada ao longo do dia.

Entre os erros mais comuns cometidos durante o verão estão a não reaplicação do protetor solar, o uso de produtos inadequados para altas temperaturas, a exposição solar prolongada sem proteção, dormir com a pele suja e esquecer áreas sensíveis como orelhas, pescoço e colo. Outro equívoco frequente é suspender completamente a hidratação por medo da oleosidade. “Toda pele precisa de hidratação. O segredo está no equilíbrio e na escolha correta dos produtos”, destaca Regina.

## Preparação é fundamental

Antes de viajar, especialmente para destinos muito quentes ou frios, a recomendação é fortalecer a barreira cutânea. Isso significa investir em hidratação adequada, ajustar os ativos da rotina e evitar procedimentos agressivos.

Métodos como peelings químicos, lasers, luz intensa pulsada, microagulhamento e tratamentos abrasivos

devem ser evitados antes de viagens, sobretudo para locais com sol intenso. “Esses tratamentos deixam a pele mais sensível e aumentam significativamente o risco de manchas e irritações”, alerta a dermatologista.

Na nécessaire de viagem, alguns produtos são indispensáveis: protetor solar facial e corporal, sabonete facial suave, hidratante compatível com o tipo de pele, antioxidantes como a vitamina C, hidratante labial com FPS e, em alguns casos, produtos calmantes para possíveis irritações.

## Os sinais de alerta no pós-verão

Após o período de exposição intensa, a pele costuma dar sinais de que precisa de recuperação. Descamação, vermelhidão persistente, sensibilidade, sensação de repuxamento, surgimento de manchas, acne inflamatória e perda de viço indicam que a pele sofreu agressões.

Nesse momento, os cuidados devem ser voltados para a regeneração: hidratação profunda, uso de ativos reparadores e calmantes, fotoproteção rigorosa e, quando indicado, procedimentos dermatológicos



leves, sempre após avaliação médica. A esfoliação, se feita, deve ser suave e só é retomada quando a pele estiver totalmente recuperada.

Os efeitos do verão não se limitam à pele do rosto e do corpo. O couro cabeludo também sofre com o aumento da temperatura e da exposição solar, o que estimula a produção de suor e oleosidade. Esse cenário favorece inflamações, caspa, dermatite seborreica e sensibilidade local.

Segundo Regina Buffman, embora a oleosidade não cause queda capilar diretamente, o excesso pode obstruir os folículos e favorecer processos inflamatórios. “Quando o couro cabeludo está inflamado, o ciclo de crescimento do fio pode ser prejudicado, levando a uma queda mais acentuada ou ao afinamento dos fios”, explica.

Antes de viajar, manter o couro cabeludo limpo, equilibrado e livre de resíduos é essencial. Ajustar a frequência de lavagem, utilizar xampus adequados ao tipo de couro cabeludo e realizar tratamentos preventivos ajudam a evitar desequilíbrios durante a exposição ao Sol, ao calor e à umidade.

Após a viagem, sinais como coceira frequente, descamação, sensibilidade, oleosidade excessiva ou ressecamento, queda acima do habitual e sensação de ardor indicam a necessidade de cuidados específicos. Tratamentos calmantes, detox capilar, hidratação e, quando necessário, terapias clínicas como fototerapia e uso de ativos específicos ajudam a restaurar a saúde do couro cabeludo.

## Estética, proteção e manutenção

Para o hair stylist e visagista Diogo Geovanne, o verão reúne todos os principais vilões da saúde capilar. “Sol intenso, sal do mar, cloro da piscina, vento, suor e o uso frequente de ferramentas térmicas sem proteção ressecam os fios, desbotam a cor, aumentam o frizz e favorecem a quebra”, afirma.

A preparação dos fios deve começar antes da viagem. Investir em hidratações profundas, reduzir o uso de química e calor e cortar pontas ressecadas ajudam a fortalecer o cabelo. “Produtos com proteção solar capilar e leave-ins nutritivos criam uma barreira de proteção durante a exposição”, explica Diogo.

No dia a dia do verão, hábitos simples fazem grande diferença: usar leave-in com proteção UV, evitar prender o cabelo molhado, enxaguar os fios após contato com mar ou piscina, reduzir o uso de secador e chapinha e proteger os cabelos com chapéus, bonés ou lenços pode ajudar.

## Recuperação capilar

Depois da temporada de Sol intenso, os fios costumam apresentar ressecamento, opacidade, quebra e perda de movimento. Nesse momento, o foco deve ser a reposição de água, lipídios e massa capilar.



**Neutrogena Sun Fresh  
Protetor Solar Corporal FPS  
90, 200ml (R\$ 84,16)**



**NIVEA SUN Pós-Sol  
Reparador 175ml - Com  
bio Aloe Vera (R\$ 47,90)**



**Dove Beauty Scrub Esfoliante  
Corporal de Coco e Açúcar  
Mascavo 280g (R\$ 48,79)**



**Sérum Vitamina C  
Principia (R\$ 64,00)**



**CeraVe Loção Facial Hidratante  
AM FPS 50 com 3 Ceramidas  
Essenciais, Ácido Hialurônico e  
Niacinamida, Hidratação 24h e  
Proteção UVA/UVB - (R\$ 87,34)**



**NIVEA  
Protetor  
Solar  
Hidratante  
Labial Sun  
Protect FPS  
30 4,8 g  
(R\$ 19,90)**



**Protetor Solar  
Principia PS-03  
FPS99 (R\$ 99,00)**

Hidratações intensas, tratamentos de nutrição profunda, reconstrução, cronograma capilar personalizado, cauterização e terapias de brilho estão entre os tratamentos mais indicados em salão.

“A recuperação pós-verão é tão importante quanto a proteção durante a estação. É ela que devolve força, vitalidade e aparência saudável aos fios”, refor-

ça Diogo. O verão pode ser vivido com leveza e prazer, desde que acompanhado de cuidados conscientes. Pele e cabelos refletem os excessos dessa época, mas também respondem positivamente à prevenção, à proteção adequada e à recuperação correta.

**\*Estagiária sob supervisão de Eduardo Fernandes**



# MEMÓRIA QUE PERSISTE

A hipermnésia desafia a ideia de memória perfeita e revela como o excesso de lembranças pode afetar emoções, sono e qualidade de vida



Freepik

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

Lembrar com exatidão de acontecimentos distantes, reviver cenas da infância com riqueza de detalhes ou acessar memórias autobiográficas, como se fossem recentes, costuma ser visto como sinal de inteligência privilegiada. No imaginário popular, a memória extraordinária é tratada como um dom raro. Mas, para a ciência, a hipermnésia levanta questões complexas sobre o funcionamento do cérebro, o papel do esquecimento e os limites entre habilidade cognitiva e sofrimento emocional. Embora não seja considerada uma doença em si, essa condição pode se tornar um desafio quando o passado passa a ocupar espaço excessivo no presente.

Na prática clínica, a hipermnésia não é reconhecida como um diagnóstico isolado pela psiquiatria. O psiquiatra e coordenador do serviço de Psiquiatria do Hospital Anchieta, Fábio Leite, explica que ela pode aparecer tanto como um traço cognitivo quanto como um sintoma associado a outras condições. “Ela iso-

ladamente não indica nenhum problema de saúde mental”, afirma. A avaliação, segundo ele, precisa considerar o contexto geral do paciente, observando se essa memória ampliada vem acompanhada de alterações de humor, aceleração do pensamento, crises de ansiedade, dificuldades de socialização ou prejuízos na vida profissional e afetiva.

A neurologia reforça esse cuidado ao diferenciar memória excepcional de hipermnésia clínica verdadeira. Bruno Iepsen, neurologista da Comissão Científica da ABRAz, membro titular da Academia Brasileira de Neurologia e coordenador da residência médica em neurologia do Hospital Geral de Fortaleza, ressaltava que a hipermnésia descreve uma capacidade incomum de lembrar informações com enorme riqueza de detalhes por longos períodos. “Não se trata de memória perfeita, mas de um acesso muito facilitado às lembranças, especialmente autobiográficas”, pontua. Do ponto de vista cerebral, esse funcionamento parece estar ligado a uma maior eficiência dos circuitos envolvidos na consolidação e na recuperação da memória.





## O peso da lembrança

As principais estruturas associadas à hipermnésia, segundo Bruno, incluem o hipocampo — essencial para a formação das memórias —, o córtex pré-frontal, responsável pela organização e pelo resgate das informações, e a amígdala, que imprime carga emocional às lembranças. “Na hipermnésia, esses sistemas parecem trabalhar de forma particularmente integrada”, explica. Esse elo entre memória e emoção ajuda a entender por que muitas lembranças são revividas com intensidade quase que sensorial.

Apesar disso, a hipermnésia é considerada rara do ponto de vista neurológico. Existem poucos casos bem documentados na literatura científica. Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas, lembra que muitos relatos de “memória excepcional” não correspondem à condição clínica. Um dos casos mais emblemáticos foi descrito no século 19 pelo neuropsicólogo russo Alexander Luria, que acompanhou um paciente com capacidade prodigiosa de memorização, mas com grandes dificuldades funcionais. Hoje, segundo Uribe, esse perfil provavelmente seria classifi-

cado como um caso de Savant (Síndrome de Savant é uma condição rara, onde pessoas com deficiência intelectual apresentam “ilhas de genialidade”), frequentemente associado a traços do espectro autista.

Quando a hipermnésia aparece associada a transtornos psiquiátricos, seu impacto tende a ser mais intenso. O psiquiatra Gustavo Yamin Fernandes, do Hospital Samaritano Higienópolis, afirma que o sofrimento não está na quantidade de memórias, mas na falta de controle sobre elas. “O que adoecer não é lembrar muito, mas não conseguir desligar ou regular essas lembranças”, afirma. Em quadros de ansiedade, as memórias costumam alimentar preocupações repetitivas, enquanto na depressão é comum a fixação em recordações negativas, processo conhecido como ruminação.

No Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), a hipermnésia se manifesta de forma particularmente dolorosa. As memórias traumáticas surgem com extrema vividez e sensação de atualidade, como se o evento ainda estivesse acontecendo. “Nesse contexto, ela não é uma habilidade, mas parte do mecanismo do transtorno”, detalha. Em fases de hipomania ou mania do

transtorno bipolar, também pode ocorrer aceleração do pensamento associada a maior ativação da memória.

Os reflexos no dia a dia incluem dificuldade para iniciar o sono, despertares noturnos, sonhos vívidos, cansaço mental, irritabilidade e dificuldade de concentração. O psiquiatra Fábio destaca que qualquer intervenção deve considerar o grau de prejuízo funcional. “A hipermnésia só precisa ser tratada quando há sofrimento significativo ou limitação da vida social, familiar ou profissional”, ressalta.

## A importância do esquecimento

Do ponto de vista neurológico, esquecer é tão importante quanto lembrar. Bruno Iepson destaca que o cérebro humano não foi projetado para armazenar tudo indiscriminadamente. O processo de memória envolve seleção, organização e descarte. “Informações relevantes emocional ou funcionalmente são preservadas, enquanto outras são ativamente eliminadas”, completa. Esse mecanismo garante eficiência cognitiva e evita sobrecarga.

Carlos Uribe complementa que, em algumas condições neurológicas específicas — como epilepsias do lobo temporal ou após traumatismos cranioencefálicos —, podem surgir episódios transitórios de memória intensificada. No entanto, esses casos são exceções. “Na maioria das vezes, lesões cerebrais levam à perda, e não ao ganho de memória”, observa. Exames de imagem, como a ressonância magnética, costumam ser utilizados mais para descartar outras condições do que para confirmar hipermnésia, já que não há marcadores específicos para o diagnóstico.

A investigação clínica envolve avaliação detalhada da história de vida, testes neuropsicológicos e análise do impacto da memória no cotidiano. O foco do tratamento, quando necessário, não é apagar lembranças, mas reduzir o impacto emocional associado a elas. Técnicas como terapia cognitivo-comportamental, mindfulness e estratégias de regulação emocional ajudam o paciente a recuperar o controle do presente. Medicamentos podem ser indicados quando há transtornos associados, como ansiedade, depressão ou insônia.

Apesar dos avanços, a hipermnésia ainda guarda muitos mistérios. “A grande lacuna da ciência é entender por que poucas pessoas desenvolvem essa capacidade tão específica e como o cérebro consegue acessar tantas informações sem entrar em colapso”, afirma Iepson. Para os especialistas, a principal lição é que memória saudável não é sinônimo de lembrar tudo, mas de conseguir equilibrar lembrança e esquecimento. Quando esse equilíbrio se rompe, buscar ajuda não significa perder uma habilidade, mas aprender a conviver melhor com a própria mente.

**\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**



Especial

Objetos cheios de lembranças revelam como heranças não convencionais podem ter mais valor simbólico do que financeiro

O pai de Luiza Ceruti trabalhou na preparação das Olimpíadas do Rio, morreu antes da realização

# Legado que foge do óbvio

POR GIOVANNA KUNZ E DAVI CRUZ

**H**eranças costumam ser associadas a imóveis, dinheiro ou joias passadas de geração em geração. No entanto, há legados que fogem completamente desse imaginário tradicional e revelam que o valor de uma herança nem sempre está cifrado em números. Objetos, animais, memórias e símbolos podem carregar histórias profundas, afetos acumulados e trajetórias inteiras de vida. São essas fortunas não convencionais que ajudam a entender como

o passado permanece vivo no cotidiano de quem fica.

Em muitos casos, o que se herda não é apenas um bem, mas uma narrativa. É o que aconteceu com a arquiteta Luiza Ceruti, 27 anos, que recebeu um legado diretamente ligado à história recente do Brasil. "Herdei medalhas de participação das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016", conta. As peças não vieram diretamente do pai, Ton Ceruti, mas representam sua atuação profissional e seu envolvimento com um dos maiores eventos esportivos do mundo.

A herança foi uma surpresa. Seu pai trabalhou no Comitê Olímpico Brasileiro e esteve envolvido nos pre-

parativos para os Jogos sediados no Rio de Janeiro. Em 2013, porém, ele descobriu um câncer em estágio avançado e faleceu no início de 2014, aos 60 anos, quando Luiza tinha apenas 15. "Infelizmente, ele não chegou a testemunhar o fruto do seu trabalho, mas era muito querido no Comitê Olímpico e eles nos deram muito apoio ao longo do tratamento", relembra.

Após a realização dos Jogos, Luiza e a mãe receberam uma carta do chefe e amigo de Ton, acompanhada das medalhas de participação. "Todos os funcionários ganharam, e, no caso do meu pai, que fez parte da



empreitada, recebemos essa homenagem póstuma”, explica. O objeto herdado se transformou em símbolo de reconhecimento profissional e de afeto.

Com isso, o impacto emocional foi imediato. “Orgulho do legado do meu pai e saudade. Foi muito emocionante e ficamos muito contentes com o carinho que a equipe dele tinha por ele, que estava expresso na carta”, diz. Para Luiza, as medalhas levam muito mais do que o evento esportivo em si. “Carrega, para mim, as lembranças do meu pai morando no Rio de Janeiro, o seu amor pela praia, sua emoção pelos jogos e orgulho de seu trabalho.”

As memórias também resgatam a trajetória profissional de Ton Ceruti, que atuava na área de telecomunicações e integrou a equipe responsável por trazer a tecnologia celular para o Brasil. “Ele ficou muito contente de ter feito parte disso. Antes de ir para o comitê olímpico, trabalhou nos Jogos Pan-Americanos (2007) e ia em todos os jogos que conseguia, tanto do ‘pan’ quanto do ‘para-pan’. Imagino o tanto que iria se divertir nas Olimpíadas”, relata.

Não houve desafios práticos ou emocionais para manter a herança, tampouco dúvidas sobre seu destino. “Sempre quis mantê-la. Minha mãe emoldurou e guardou nos fundos da moldura a carta belíssima que acompanhou as medalhas.” Hoje, o legado faz parte da rotina. “As medalhas ficam em um quadro no meu escritório e as vejo diariamente quando trabalho.” Para a arquiteta, o valor está justamente na simbologia. “É uma herança ‘culposa’. Não veio diretamente do meu pai, mas é um lindo símbolo do trabalho dele e da pessoa que ele foi, querida por onde passava.”

## Amor que transcende

Outro tipo de herança não convencional é aquela que envolve não apenas objetos, mas seres vivos e valores morais. O funcionário público Alan Vieira Brasil, 60 anos, herdou da mãe, Eunice Vieira dos Santos, algo que ultrapassa qualquer bem material. “Herdei de minha amada mãe, Eunice Vieira dos Santos, bens materiais, sim, mas o mais importante foi seu legado de honestidade e de verdades, nunca mentiras!”, afirma.

Entre os bens herdados está um cachorro caramelo, considerado um dos xodós da mãe. “Um lindo, manho-so caramelo, chamado Nike. O outro, Looock, faleceu um ano depois.” A herança não era algo imaginado. “Não se passa pela cabeça perder tão cedo parentes, nunca cogitei isso!”, diz.

O luto marcou profundamente a experiência. “Lamentos, prantos, choros e dor forte no coração. Resumo: a falta.” Para Alan, o lar herdado se tornou um espaço de memória constante e pulsante. “A casa, toda a presença dela, dos almoços, da alegria de casa cheia, das discussões também, de agradecer a Deus quando eu chegava tarde do trabalho e de suas preocupações quando eu saía.”

Assumir esse legado exigiu força emocional e muito

**“Herdei de minha amada mãe, Eunice Vieira dos Santos, bens materiais, sim, mas o mais importante foi seu legado de honestidade e de verdades, nunca mentiras!”**

**Alan Vieira Brasil, funcionário público**

Arquivo pessoal



**Alan Vieira herdou da mãe, Eunice, o cachorro caramelo chamado Nike**

preparo psicológico. “Sim, houve (dificuldades), mas coloquei na cabeça que era melhor manter viva sua memória e seu legado, cuidar das coisas que ela deixou para mim e para minha filha.” Em nenhum momento houve a ideia de se desfazer dos bens. “Toda vida de mãe, seu suor em Brasília, está hoje comigo!”

No dia a dia, a herança se manifesta mais no campo afetivo do que material. “Aprendi que materiais vão, mas o amor e a saudade são maiores! Preservar, sim; trocar por uma vida, nunca!” Para Alan, o valor desse legado está na história de migração e esforço. “O sacrifício e sufoco de alguém que chega a Brasília em 1957 e já vai trabalhar! Como disse, é o resumo de toda uma vida, dela, aqui entre nós.”

Além do aspecto emocional, heranças não convencionais também levantam dúvidas sobre valor, preservação e significado histórico. É comum que objetos herdados cheguem a antiquários sem informações claras sobre sua importância. Segundo Lucas Lima, sócio da loja de antiguidades Pé Palito, isso faz parte de um processo cultural. “É muito comum as pessoas chegarem na loja sem saber o valor, mas, sim, o valor que os antepassados davam”, explica.

Trabalhando há 10 anos com mobiliário brasileiro dos anos 1950 e 1960 e com arte moderna, Lucas observa que muitas famílias reconhecem apenas o vínculo afetivo, não o histórico ou financeiro desses produtos. “Às vezes, um avô que gostava muito de um relógio ou alguma coisa assim, e a pessoa somente ter a noção de que esse antepassado dava esse valor para essa peça.”

Para ele, diferenciar valor financeiro de valor afetivo depende do contexto. “O mercado determina a questão do valor financeiro e o afetivo vem muito mais da experiência”, ressalta. Uma poltrona, por exemplo, pode valer pouco no mercado, mas muito para quem associa o objeto a histórias familiares. “Isso é uma coisa mais subjetiva.”

No caso de louças, coleções e objetos específicos, a valorização varia. “Isso é muito determinado pela moda, pelo que se usa naquele período”, afirma. Algumas exceções envolvem peças raras ou produzidas com materiais específicos, como louças japonesas de alta qualidade, que tendem a se valorizar com o tempo.

O cuidado com essas heranças começa pela informação. “Pesquisar, reunir mais informações, não lidar com o sofá como se fosse só um sofá”, ressalta. Muitas vezes, objetos aparentemente comuns são peças assinadas e raras. “Informação é o primeiro caminho para ter esse cuidado essencial.”

Sobre as novas gerações, Lucas percebe uma mudança gradual. “A gente ainda passa muito pela questão do funcional”, diz, mas aponta que redes sociais e influenciadores têm despertado mais interesse por móveis antigos e objetos históricos. “Isso estava em baixa entre os jovens e vem melhorando.”

Sejam medalhas olímpicas, uma casa cheia de memórias ou um cachorro herdado junto com valores de vida, as heranças não convencionais mostram que o verdadeiro legado muitas vezes não cabe em inventários. Ele se manifesta no cotidiano, na saudade, na memória e na forma como histórias continuam sendo contadas, mesmo depois da ausência.



# O que fica na memória

Para o psicólogo e doutor em psicologia Vladimir Melo, as memórias afetivas não surgem de forma isolada ou fragmentada, mas se constroem a partir das experiências que deixam marcas ao longo da vida. “Elas são criadas a partir de associações relevantes na nossa história de vida. Todas as experiências que exercem impacto deixam uma trilha, que são retomadas futuramente. Nossos afetos não são fragmentados; pelo contrário, há uma continuidade naquilo que sentimos”, explica.

Essa continuidade ajuda a entender por que heranças que não envolvem dinheiro costumam ser tão emocionalmente marcantes. Segundo o especialista, os afetos fazem parte da forma como cada indivíduo percebe o mundo e se relaciona com ele. “Como os afetos fazem parte da nossa subjetividade, estão ligados a como percebemos o mundo. As heranças que não envolvem dinheiro podem estar vinculadas a memórias marcantes de uma determinada pessoa ou de situações que exercem grande influência na forma como nos relacionamos. Por isso, tornam-se simbólicas e carregam muitos significados afetivos.”

Em momentos de perda, esses objetos herdados podem intensificar o luto, mas isso não significa algo negativo, muito pelo contrário. “Podem intensificar, mas isso é importante para a elaboração do luto, já que conseguimos vivenciá-lo com mais intensidade”, afirma Vladimir. Para ele, a herança atua como um elemento organizador da memória. “Os objetos de uma herança são também objetos de uma história compartilhada e nos remetem a experiências significativas em geral. Toda homenagem, como a ideia de um museu, é formada por objetos de valor subjetivo e que constituem uma narrativa histórica.”

Nesse sentido, o luto não está associado ao esquecimento, mas à construção de uma memória estruturada. “O luto bem elaborado não tem relação com o esquecimento, mas com uma memória estruturada, e a herança é uma forma de organizá-lo”, reforça



Fernanda Torino e a avó Maria

o psicólogo. Quando a herança envolve algo vivo, como um animal de estimação, esse impacto emocional pode ser ainda mais complexo.

“Ter um animal é uma forma de aliviar o individualismo em que vivemos, pois com ele podemos interagir e trocar afetos. Se esse pet foi herança familiar ou de um relacionamento, a questão do pertencimento também agrega valor à experiência. É um animal que fará parte de fotos e de histórias familiares”, explica Vladimir.

Independentemente da forma que assumam, os objetos herdados funcionam como pontes entre quem ficou e quem partiu. “Eles não podem ser separados das pessoas. As memórias são fortalecidas por detalhes, características e os objetos materializam esse processo. Por meio deles, estamos protegidos do esquecimento e vamos lembrar com frequência do que está

associado a cada objeto. Todos os rituais, como os religiosos, têm seus objetos e são formas de recontar e lembrar uma história”, destaca.

## Marco emocional

Essa dimensão simbólica se materializa de forma intensa na história de Maria do Socorro Couto, de 67 anos. Vendedora, ela herdou uma Bíblia da sogra, dona Maria Rita, um objeto que se tornou um marco afetivo, espiritual e existencial em sua trajetória. “Nunca pensei em receber esse tipo de herança, mas foi por escolha minha e meu sentimento foi de amor, de gratidão, porque eu sabia o quanto aquilo era importante”, relata.

Para Maria do Socorro, a Bíblia está diretamente ligada à memória da sogra e à forma como ela vivia sua fé. “Eu via minha sogra com a Bíblia nas mãos, sempre com muita alegria e respeito, e eu sabia que





**As louças herdadas da avó Maria levam muitas histórias e memórias**

**O sofá herdado carrega um valor sentimental imenso**

ela orava por mim e pela minha família. Eu me sentia segura e confiante”, lembra. O objeto, portanto, não representa apenas uma crença religiosa, mas uma presença constante de cuidado e proteção.

Durante o período em que acompanhou a sogra no hospital, esse vínculo se fortaleceu ainda mais. “As memórias que tenho são que, por meio desse livro, comecei a conhecer um pouco da *Bíblia*. Ela falava muitos versículos que me deixavam confortável e confiante”, recorda. Apesar das dificuldades iniciais para compreender os textos, a herança passou a ocupar um espaço central em sua rotina. “O desafio foi ler e entender algumas coisas, porque achava muito difícil.”

Foi nesse contexto que Maria do Socorro também teve seu primeiro contato com os hinos religiosos. “Nessa *Bíblia* tinha uma parte que continha hinos, a *Harpa Cristã*, na qual eu aprendi a cantar o primeiro hino da minha vida.” A experiência aconteceu ainda no hospital, por meio do

contato com as irmãs da igreja que visitavam a sogra para orar e cantar. “Através das irmãs da igreja dela, que iam ao hospital orar e louvar, eu aprendi a cantar.”

Mesmo em meio à dor e às limitações impostas pela doença, dona Maria Rita mantinha viva sua relação com a fé. “Às vezes, ela começava a cantar um hino, mas não dava conta de prosseguir”, conta. Em outro momento marcante, Maria do Socorro fez uma descoberta que a impressionou profundamente. “No hospital, cuidando dela, descobri que ela não sabia ler. Fiquei admirada, porque ela falava muitos versículos.”

A convivência no hospital se estendeu por noites difíceis, marcadas por dor, cansaço e vigília. Maria do Socorro relembra que lia salmos para a sogra, como o 91, o 23 e o 121, tentando oferecer conforto nos momentos mais delicados. A morte da sogra aconteceu durante uma dessas madrugadas, em silêncio, enquanto os aparelhos continuavam ligados.

Depois do falecimento, a *Bíblia* permaneceu com ela, quase que de forma natural. “Fiquei com a *Bíblia* porque, quando ela faleceu, estava de posse dela, porque lia o tempo inteiro. Saí do hospital com a *Bíblia* debaixo do braço”, relembra. Ao encontrar as cunhadas, ouviu comentários sobre outros objetos que seriam guardados como lembrança. Foi então que pediu para ficar com a *Bíblia* e elas aceitaram imediatamente.

Hoje, a herança segue presente em sua vida cotidiana e espiritual. “Nunca pensei em me desfazer dessa herança. Ela faz parte do meu dia a dia”, comenta. Com o tempo, Maria do Socorro passou a ler a *Bíblia* com mais frequência, marcou versículos importantes e trilhou um novo caminho de fé. “Depois, vim aceitar Jesus, hoje sou evangélica, e foi por meio dela, a primeira pessoa que me apresentou Jesus, apesar de nunca ter falado diretamente”, ressalta. A *Bíblia* herdada, assim, tornou-se um símbolo de cuidado, transformação e continuidade.

## Uma vida inteira

A ginecologista Fernanda Torino, 56, fala de uma herança que atravessa gerações e permanece viva não apenas nos objetos, mas nas memórias e nos afetos que eles carregam. “A herança que recebi veio de minha avó materna. Foram muitos objetos, entre eles, um sofá e duas poltronas em curva em capitonê, que era muito valorizado na época. Vieram também um aparelho de chá completo, todo decorado, e uma pulseira em ouro, que ela pendurou como berloque meu primeiro dentinho que caiu.”

O tempo passou e os bens não são apenas móveis, mas testemunhas de uma vida inteira. Por isso, ela afirma com clareza e emoção. “Meu sentimento em receber este legado é de amor e gratidão. Eles representam todo amor, carinho e cuidado que minha avó teve comigo. Além disso, carrega inúmeras memórias de família”, reforça.

Para além disso, Torino conta com rituais e tradições vividos entre os parentes. “Tenho uma



**Socorro herdou a *Bíblia* de sua sogra**

família com muitas mulheres e era tradição nos finais de semana festivos nos reunirmos para um chá da tarde (com a louça que herdei) e depois sentávamos no sofá e conversávamos toda a tarde”, acrescenta. Nesses momentos, o tempo parecia desacelerar e o instante era aproveitado com muito amor. “Essas tardes eram maravilhosas porque estávamos todas juntas, várias mulheres das mais variadas idades: idosa, adultas, jovens, adolescentes e crianças em uma conversa, sem televisão e sem celular.”

Houve um momento em que precisou decidir se permaneceria com aquele legado. “Quanto a questão de me desfazer dele, teve um momento em que uma amiga arquiteta queria comprá-lo, pois ele tem um valor financeiro bem significativo”, completa. Entretanto, o sentimento presente no coração respondeu esse questionamento. “Não consegui vender pois o valor afetivo, as memórias que ele guarda são muito maiores que qualquer valor financeiro.”

Por uma questão de espaço, ela manteve o sofá no consultório, mas o futuro já está desenhado com carinho. “Em breve, eu o trarei para minha nova casa, onde terá um lugar de destaque”, diz. A herança também inspira o presente e o futuro de sua profissão e de sua missão como mulher. “Como sou médica ginecologista e atendo muitas mulheres no climatério, pretendo iniciar as gravações de um podcast chamado *A voz das Marias* (minha avó chamava Maria)”.

Nesse espaço, ela deseja receber pacientes que enfrentam esses desafios do climatério e de ser mulher. “Uma conversa com e sobre as mulheres comuns. As Marias e os desafios que enfrentam. Uma forma de dar voz a todas que ficaram caladas durante várias gerações. Uma homenagem a minha avó e a todas as conversas que tivemos naquele sofá”, finaliza.



Força, flexibilidade, consciência corporal e autoestima se cruzam na prática que desafia estereótipos e transforma corpos em diferentes fases da vida

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

**P**or muito tempo associado apenas à sensualidade, o pole dance vem se consolidando como uma prática física completa, que exige força, flexibilidade, resistência e controle corporal. Dentro dos estúdios, a barra deixa de ser símbolo e passa a ser ferramenta: nela, mulheres de diferentes idades, corpos e histórias constroem força usando o próprio peso, aprendem a dominar o centro do corpo e desenvolvem uma relação mais consciente — e potente — com seus movimentos.

Ao contrário do que muitos imaginam, o pole não se resume a apresentações ou performances. A prática envolve progressões técnicas semelhantes às de outros métodos de treinamento, respeita limites individuais e trabalha capacidades físicas pouco estimuladas em modalidades tradicionais, como a força de membros superiores associada à flexibilidade e à coordenação.

Nos estúdios Elas e Pole Factory, a rotina começa longe da barra alta. O aquecimento, a mobilidade articular e os exercícios de fortalecimento fazem parte de todas as aulas, criando base para que os movimentos sejam executados com segurança. “O pole trabalha principalmente força e flexibilidade, duas capacidades essenciais para a performance e para a saúde ao longo da vida”, explica Andressa Felisberto, instrutora do Studio Elas.

Esse cuidado inicial é essencial porque, diferentemente da musculação, o pole utiliza o próprio corpo como carga. “Desde os primeiros dias, a aluna aprende a sustentar o próprio peso. Isso exige fortalecimento progressivo do core e dos membros superiores, que são fundamentais para a postura e para a proteção da coluna”, completa a instrutora.

Além do fortalecimento muscular, o pole também pode assumir caráter cardiovascular, dependendo da modalidade e do nível da turma. Sequências acrobáticas contínuas ou aulas mais coreográficas elevam a frequência cardíaca e transformam a prática em um treino intenso, ainda que muitas alunas só percebam isso ao final da aula, já suadas e exaustas.

Com isso, as instrutoras reforçam, ainda, que o pole dance também se diferencia por estimular autonomia e liberdade de movimento. Segundo Andressa, a prática permite que cada aluna construa sua trajetória respeitando limites e descobertas individuais, sem comparações rígidas. “Existe uma progressão técnica, mas o corpo de cada pessoa responde de um jeito. O pole ensina a reconhecer essa individualidade”, afirma. Para Thais Duarte, essa percepção transforma a relação com



# Liberdade em movimento

o exercício. “Quando a aluna entende que consegue sustentar o próprio corpo, não é só força física. É liberdade, confiança e presença no próprio movimento.”

## Impacto no corpo

No Pole Factory, a instrutora Thais Duarte reforça que a progressão é um dos pilares da modalidade. “Tudo no pole é construído aos poucos. A dificuldade aumenta mudando a altura, o tempo de sustentação ou a complexidade do movimento. É o mesmo princípio da musculação, só que usando o próprio corpo e a barra como ferramenta”, afirma.

Essa progressão contínua explica por que tantas alunas relatam ganhos expressivos de força e consciência corporal em pouco tempo. “O core está sempre ativo. Em qualquer giro, subida ou transição, ele precisa estabilizar o corpo. É um trabalho muito mais integrado do que exercícios isolados”, diz Thais. O fortalecimento de músculos estabilizadores, especialmente de ombros, quadris e coluna, também contribui para a

proteção articular quando a prática é bem orientada.

Na vivência de quem está na barra há mais tempo, essas mudanças ficam mais evidentes. Publicitária de 36 anos, Viviane Castro pratica pole dance há 11 anos e acompanha de perto a própria evolução. “A flexibilidade e a mobilidade melhoraram muito, além da força no abdômen e nos braços. A gente percebe claramente o quanto evolui com o passar do tempo”, relata. Para ela, embora o pole não substitua totalmente outras modalidades, o efeito na autoestima e na consciência corporal é inegável.

Outro exemplo de longevidade na prática é encontrado pela aposentada Cleonice Azevedo, 65, que iniciou no pole dance por recomendação médica, após deixar a patinação de velocidade. Aluna desde 2023, ela destaca as transformações físicas e cognitivas. “O pole fortalece os músculos, melhora o equilíbrio, a consciência corporal e até a memória, porque precisamos memorizar os movimentos”, conta. Para Cleonice, a idade nunca foi um impeditivo. “Com essa idade, faço movimentos que as jovens fazem. Meu corpo mudou muito nesses dois anos.”

Entre quem já soma alguns anos de prática, a relação





Com mais de 11 anos de experiência, Viviane conta que o pole dance impactou positivamente sua autoestima

Arquivo pessoal



Samira conta que, após anos de musculação, resolveu se aventurar na prática do pole dance



Thaiane descreve a prática como autocuidado



Aos 65 anos, Cleonice iniciou no pole dance como recomendação médica

com o corpo também se transforma. A professora Thaiane Passos, 34, faz pole dance há três anos e descreve a atividade como autocuidado. “Nunca tive força nos braços e hoje consigo fazer barra, algo que eu achava impossível. Fui ficando forte sem nem perceber, porque é prazeroso”, diz. Para ela, mais do que definição muscular, o pole trouxe uma nova percepção sobre si mesma.

A evolução também aparece em histórias de retorno. A cirurgiã-dentista Júlia Reis, 27, começou no pole aos 18, praticou por dois anos, precisou interromper e retornou recentemente. “Hoje, percebo ganhos claros de força, flexibilidade e propriocepção, que refletem inclusive em outras atividades que pratico”, afirma. Segundo ela, o impacto vai além da estética e alcança funções metabólicas e cardiovasculares.

Mesmo entre iniciantes, os efeitos surgem rapidamente. Sabrina Musser, militar de 27 anos, pratica pole há seis meses e se surpreendeu com as exigências da modalidade. “Sempre fiz musculação, mas percebi que não tinha tanta força quanto imaginava. Sustentar o próprio peso é outro tipo de força”, relata. Já Ana Carolina Barbosa Fernandes, empresária de 38 anos, destaca a melhora progressiva na flexibilidade e na definição de braços e

abdômen ao longo de oito meses de prática.

Para algumas alunas, o pole também se conecta diretamente à saúde mental. A psicóloga Daniella Frade, 53, está há poucas semanas na modalidade, mas já sente um bom resultado emocional. “Depois que parei de dançar, tentei várias atividades e nada me deixava feliz. No pole, me encontrei”, diz. A sensação de superação aparece de forma recorrente nos relatos, independentemente do tempo de prática.

## Corpo, mente e constância

O consenso entre instrutoras e alunas é que o pole dance exige respeito aos limites do corpo, e exatamente por isso gera resultados consistentes. O aquecimento e o alongamento são tratados como parte indispensável da aula, não apenas como preparação, mas como estratégia de prevenção de lesões. “Pole sem aquecer, não rola”, resume Thais Duarte. Mesmo os hematomas, frequentemente citados, são encarados como parte do processo de adaptação da pele e da musculatura. “No início aparecem mais roxos, depois o corpo acostuma”, relata Viviane. Para outras, elas ganham até um significado simbólico. “Os roxinhos geralmente estão ligados a um movimento novo que aprendi”, conta Thaiane.

Do ponto de vista físico, os benefícios se acumulam: aumento da força de preensão manual, melhora do equilíbrio, da coordenação motora e da consciência corporal. Do ponto de vista subjetivo, surgem ganhos menos mensuráveis, mas igualmente relevantes, como autoestima, confiança e prazer em se movimentar. “É uma atividade que movimenta o corpo e a mente ao mesmo tempo”, define Samira Amorim, fisioterapeuta, 30.

Ao reunir mulheres de diferentes idades, histórias e níveis de condicionamento, o pole dance se afirma como uma prática plural, que vai além de rótulos e estigmas. Na barra, cada corpo encontra seu tempo, sua força e sua própria forma de se sustentar.

\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes



Freepik



A candidíase de repetição pode ser um desafio recorrente para a vida de muitas mulheres, provocando prejuízos físicos, emocionais e sexuais

# O ciclo do desequilíbrio

POR EDUARDO FERNANDES

**M**ais do que um incômodo passageiro, a candidíase de repetição revela que o problema não está apenas no micro-organismo, mas também no ambiente vaginal. Para muitas mulheres, o alívio após o tratamento de uma coceira intensa é apenas o início de um episódio que pode ser mais desagradável. Muito além do desconforto sentido no corpo, a condição se torna um labirinto emocional que afeta a vida sexual, a autoestima e a rotina de quem convive com o fungo *candida*.

O que deveria ser uma exceção, porém, tem se tornado uma rotina exaustiva para milhares de mulheres: o ciclo interminável de coceira, desconforto e tratamentos que parecem não surtir nenhum efeito. Quando a infecção pelo fungo *candida* ultrapassa quatro episódios em 12 meses, o diagnóstico de candidíase de repetição aparece. E, por vezes, de maneira severa. De acordo com Evandro Oliveira da Silva, coordenador da linha de cuidados da mulher da Rede Kora Saúde, em Brasília, a reincidência ocorre porque os gatilhos que favorecem o crescimento do fungo permanecem no organismo mesmo após o tratamento inicial.

“A *candida* já faz parte do ambiente vaginal. Em algumas pacientes, esse ambiente fica mais favorável pela combinação de fatores como pouca hidratação, uso de roupas íntimas apertadas, uso desnecessário de antibióticos e alterações hormonais”, explica o especialista. Segundo o profissional, o tratamento eficaz vai além dos sintomas imediatos: “A melhor forma de tratar é orientar a paciente a ter mudanças de hábitos que evitem a recidiva. Podemos usar cremes, óvulos e comprimidos e, em casos recorrentes, prolongar o tempo de uso da medicação”, destaca.



## GRUPOS MAIS AFETADOS

A candidíase de repetição é mais comum em:

- Mulheres em idade reprodutiva (20–45 anos)
- Usuárias de anticoncepcional hormonal
- Gestantes
- Mulheres com diabetes
- Mulheres sob estresse crônico
- Pacientes com histórico de uso frequente de antibióticos
- Mulheres com disbiose intestinal ou vaginal

## PARA O TRATAMENTO

Usar antifúngico adequado, recomendado por profissional:

- Geralmente tratamento prolongado
- Fase de ataque + fase de manutenção
- Ajuste conforme a espécie (albicans ou não-albicans)
- Uso de radiofrequência e tecnologia mais avançada para o tratamento de candidíase de repetição

## PREJUÍZOS À SAÚDE

- Impacto significativo na qualidade de vida
- Dor crônica vulvar
- Dispareunia (dor na relação)
- Ansiedade e sofrimento psicológico
- Automedicação recorrente
- Resistência antifúngica
- Vulvovaginites crônicas de difícil manejo

Fonte: Felipe Irineu, ginecologista da Clínica Renoir, em Brasília

Normalmente, na avaliação do ginecologista, o quadro surge depois que um episódio inicial foi tratado, mas não totalmente combatido. Assim, os fatores que contribuíram para que o fungo crescesse permanecem, fazendo com que a reincidência seja frequente e incômoda, prejudicando a qualidade de vida de inúmeras mulheres.

## Desconforto e constrangimento

Nesses casos, o desequilíbrio é a palavra-chave para entender por que o fungo insiste em voltar. O ginecologista Felipe Irineu, da Clínica Renoir, esclarece que o problema raramente é a “quantidade” de fungo, mas sim o estado do ecossistema local. “Ele volta porque há um desequilíbrio do ambiente vaginal, que pode ser causado por pH alterado, imunidade baixa ou uma flora desregulada”, afirma.

De acordo com o profissional, há ainda um obstáculo invisível que muitas vezes impede a cura: o biofilme. “Quando tudo parece equilibrado e a candidíase continua, pode ser por causa do biofilme, uma camada protetora que o próprio fungo cria. Nessas situações, não adianta dar o antifúngico sozinho; é necessário ‘quebrar’ essa proteção”, detalha o especialista.

Segundo Irineu, embora qualquer mulher possa desenvolver o quadro, o grupo mais afetado compreende mulheres em idade reprodutiva, entre 20 e 45 anos, além de gestantes e usuárias de anticoncepcionais hormonais. Alguns fatores como estresse crônico, diabetes e disbiose intestinal também colocam o corpo em estado de alerta. Para combater a resistência do fungo, a medicina tem avançado em protocolos mais robustos.

“Geralmente o tratamento é prolongado, com uma fase de ataque seguida de manutenção, ajustada conforme a espécie da *candida*. Hoje, a tecnologia

Freepik.



### A candidíase gera incômodo, especialmente durante o verão

mais avançada para esses casos inclui até o uso de radiofrequência”, revela o ginecologista Felipe Irineu. Apesar de não ser considerada uma infecção grave que coloque a vida da mulher em risco, os danos provocados pela candidíase de repetição são profundos no campo funcional e psicológico.

A dor crônica vulvar e o desconforto na relação sexual (dispareunia) geram um ciclo de ansiedade e sofrimento, um peso invisível para quem precisa lidar

com essa condição. Para os especialistas, o maior prejuízo não é apenas físico, mas o estresse e o constrangimento que o quadro impõe.

Em mulheres com a imunidade severamente comprometida, a candidíase de repetição exige atenção redobrada, sobretudo para evitar que o fungo aco-meta outras partes do corpo, reforçando a importância de um diagnóstico que olhe para a paciente de forma integral — e não apenas para o sintoma da vez.



Não reconhecer o valor das próprias vitórias é um forte indicativo de que a síndrome do impostor apareceu. Para algumas pessoas, as conquistas podem ser um fardo invisível recheado de inseguranças



POR EDUARDO FERNANDES

Para muitos, o sucesso é a linha de chegada. Quando encontram o topo da carreira, o primeiro pensamento que vem à mente é: chegou a hora de descansar. Esse lugar de realização, no entanto, pode ser confuso e obscuro, especialmente para aqueles que convivem com a síndrome do impostor. Assim, esse terreno escorregadio dá espaço para um quadro psicológico que é sério e merece muita atenção.

Em vez de orgulho, cada nova conquista traz consigo uma pergunta angustiante: quanto tempo falta para descobrirem que eu não sou tão bom assim? Essa sensação de alívio, na verdade, escancara uma série de problemas. Segundo o psicólogo clínico Miguel Bunge, essa angústia tende a surgir justamente quando a pessoa começa a se destacar. Dessa forma, as vitórias acumuladas nunca são atribuídas a mérito próprio, mas sempre a sorte ou acaso.

“A pessoa não se sente merecedora de elogios ou reforço por tais feitos, temendo o tempo todo ser desmascarado, o que produz níveis de ansiedade intensos e constantes”, explica. Esse fenômeno cria um paradoxo cruel: quanto maior a vitória, maior o medo da queda. O desenvolvimento dessa síndrome não é puramente interno; ele costuma ter raízes em padrões ambientais e familiares, que podem corroborar com o agravamento do caso.

De acordo com o especialista, famílias extremamente perfeccionistas ou críticas aumentam significativamente as chances do quadro aparecer na vida adulta. “O ponto é que as críticas sejam construtivas e não destrutivas, e que exista um equilíbrio saudável entre as críticas e os elogios”, ressalta o psicólogo. Com isso, é importante estar atento para esse solo fértil criado pela negatividade, sobretudo para que não haja prejuízos à saúde mental do indivíduo.

Quando não tratada, a síndrome transborda para o corpo. Os sintomas somáticos são idênticos aos da ansiedade crônica: taquicardia, falta de ar, problemas gástricos e insônia. A longo prazo, o isolamento social e a autossabotagem podem levar a condições mais graves, como burnout e depressão. “Quanto mais tempo uma síndrome demora a ser tratada, maior e, consequentemente, mais caro é seu tratamento, com maior risco de recaídas”, adverte Bunge.

## O paradoxo da exposição

Ironicamente, a psicóloga clínica e neuropsicóloga Juliana Gebrim reforça que o sucesso é o gatilho para o aumento da pressão interna. Para ela, o reconhecimento vem acompanhado de exposição e aumento de expectativas. “Como essas pessoas costumam focar mais nos próprios erros do que nos acertos, o sucesso passa a ser visto como algo frágil, que pode ruir a qualquer momento. É um paradoxo: quanto mais alto se chega, mais intenso pode ser o medo de cair”, afirma.

De certa forma, essa fragilidade é sentida com

# Entre o erro e o sucesso

mais intensidade em determinados grupos sociais. Embora a síndrome do impostor possa atingir qualquer um, a psicóloga destaca que mulheres e grupos minoritários são frequentemente os mais afetados. “O contexto de desigualdade, discriminação e menor representatividade reforça a sensação de não pertencer ou de não ter ‘merecido’ o lugar que ocupa”, explica a especialista, citando que o fenômeno foi originalmente observado em mulheres de alto desempenho em ambientes predominantemente masculinos.

Para a profissional, mulheres em carreiras tradicionalmente dominadas por homens tendem a relatar mais sentimentos de impostor. Além disso, outros achados científicos mostram que esse sentimento tende a ser mais prevalente em grupos minoritários étnicos ou raciais, como estudantes ou profissionais que fazem parte de grupos sub-representados, possivelmente porque o contexto de desigualdade, discriminação e menor representatividade reforça a sensação de não pertencer a determinado lugar.

## O caminho para a superação

Mesmo que ainda seja um tema pouco debatido na sociedade, a síndrome pode impactar a vida do indivíduo de inúmeras formas. Primeiramente, pelo padrão do quadro, já que o temor de a qualquer momento ser desmascarado promove uma ansiedade intensa que, por si só, muitas vezes demanda tratamento psicológico e psiquiátrico. Essa ansiedade, segundo Bunge, geralmente provoca um padrão evitativo, isto é: o indivíduo passa a evitar pessoas do seu ambiente profissional ou social como forma de se esquivar do sofrimento.

“O isolamento social é um dos aspectos que aumenta significativamente o risco de depressão. Por fim, mas não menos importante, a pessoa pode se autossabotar e ter prejuízos profissionais, o que irá reforçar sua crença de que ela não é suficientemente capaz, tornando o quadro ainda mais difícil de tratar”, destaca o psicólogo.

O diagnóstico da síndrome pode ser feito por psicólogos e psiquiatras através da avaliação sintomatológica e da coleta de informações adicionais, como o contexto em que a pessoa convive, como foi seu desenvolvimento infantil e qual era o estilo parental dos pais. “Testes e escalas também podem ser usados para complementar a avaliação e auxiliar no correto diagnóstico”, acrescenta.

A boa notícia, porém, é que a síndrome do impostor tem tratamento. Para a recuperação, a psicoterapia pode ser o pilar central. “Ela ajuda a identificar crenças distorcidas, trabalhar a autoestima e construir uma relação mais saudável com o erro e o sucesso”, orienta Juliana Gebrim.

Em casos de ansiedade paralisante, o acompanhamento psiquiátrico pode ser necessário. Além disso, a prática da autocompaixão e o estabelecimento de limites saudáveis no trabalho são fundamentais para que o indivíduo aprenda, finalmente, a se apropriar das próprias medalhas e ser feliz com tudo o que tem conquistado.





Casa

Investir em poltronas e pufes pode ser uma ótima alternativa

Divulgação/ Rick Hudson

# Onde mora a **imaginação!**

**Aliar autonomia, segurança e criatividade na decoração para crianças garante ambientes que acompanham o desenvolvimento infantil sem perder a ordem dentro de casa**

POR EDUARDO FERNANDES

**P**rojetar um cantinho pensado para crianças vai muito além da escolha de cores e temas lúdicos. Toda a ideia envolve, ainda, espaços que consigam resistir e existir a longo prazo, sobretudo para evitar reformas drásticas em um curto período de tempo. Mais do que isso, imaginar que, nas férias, os pequenos podem se divertir dentro de casa,

sem maiores preocupações, tanto para eles quanto para os pais.

Segundo o arquiteto Rick Hudson, a chave para o sucesso desse projeto mora na flexibilidade e no planejamento correto. “A maioria dos projetos deve levar em consideração soluções que possam ser adaptadas em pouco tempo devido ao desenvolvimento da personalidade da criança”, afirma o profissional.

Nesse início, de acordo com ele, o ideal é priorizar as áreas mais amplas, para que os pequenos consigam ter mais liberdade no local. “Evite móveis presos e pesados. Instale rodízios em peças que precisam ser movimentadas constantemente e sempre preze por deixar o piso livre para espalhar brinquedos, tapetes e almofadas”, orienta o arquiteto.

A segurança, sem dúvidas, é outro pilar fundamental que vai além da proteção de quinas e tomadas.

Naturalmente, em especial nas férias escolares, os pais costumam ter mais atenção às brincadeiras dos filhos dentro de casa. Assim, pensar na proteção é garantir que os pequenos possam, bem mais que brincar, deixar os familiares mais tranquilos.

“Opte por pisos de fácil limpeza e com pouca variação térmica, como vinílicos, mantas e tapetes”, sugere Hudson. Ele também alerta para a importância de travas em janelas e portas para evitar batidas acidentais, além do uso de móveis proporcionais ao tamanho da criança, o que auxilia no desenvolvimento pessoal que varia de acordo com a idade.

Quanto ao uso de cores, um equilíbrio para não prejudicar o sono ou a concentração é uma ótima alternativa. Na visão do arquiteto, a recomendação é manter uma base neutra no ambiente e incorporar elementos vibrantes em itens de fácil substituição, como



## Na prática

Soluções flexíveis e duráveis para acompanhar o crescimento das crianças:

1. prateleiras ajustáveis, que começam baixas e sobem com o crescimento;
2. móveis com dupla função, que mudam de uso ao longo do tempo;
3. cestos e gavetas organizadoras, que incentivam o guardar sozinho;
4. layout flexível, que permite reorganizações sem obra;
5. equilíbrio entre o que fica acessível e o que fica guardado, ajudando a organizar estímulos e rotinas.

roupas de cama e cortinas. “Para a hora do sono, a melhor saída é optar por luminárias com dimerização para controlar a intensidade da luz”, acrescenta.

## Autonomia e cuidado

Um dos conceitos mais difundidos na decoração infantil, é o método Montessori — que preza por móveis na altura da criança — que continua sendo uma referência de autonomia nos projetos residenciais. Para a designer de interiores Aline Silva, da

interiorAS design, a autonomia deve ser pensada a longo prazo. “A pergunta que eu sempre faço é: autonomia só para agora ou pensando no crescimento? Os melhores projetos, hoje, são aqueles que conversam com o tempo”, explica.

Aline sugere o uso de prateleiras ajustáveis que “sobem” conforme a criança cresce, móveis com dupla função e cestos organizadores que incentivam o hábito de guardar os próprios brinquedos. “Autonomia não é deixar tudo ao alcance o tempo todo, mas ensinar a criança a escolher e cuidar do seu espaço”, destaca a designer.

## Inteligência em espaços reduzidos

Agora, quando o assunto é apartamentos pequenos, a delimitação do ambiente exige uma cautela maior e sutil com as soluções, para que não ocorra sobrecarga visual. “Um tapete define a área de brincar, uma iluminação diferente marca o canto de leitura e uma estante baixa organiza sem bloquear a visão”, aconselha Aline Silva. Para ela, metragens reduzidas pedem “mais inteligência” e móveis multifuncionais que justifiquem sua presença em cada metro quadrado.

Na visão da designer de interiores, essa funcionalidade também se estende à transformação de áreas comuns, como salas e varandas, em espaços de aventura para a criança. A profissional também acredita que a casa deve ser “permissiva”, com tapetes resistentes e pufes leves que permitam o brincar sem exigir que os pais montem e desmontem estruturas complexas diariamente.

Para as férias ou momentos de lazer intenso, que possam perdurar por meses, materiais simples podem se tornar grandes aliados na criação de circuitos de atividades. Aline, que compartilha sua experiência também como mãe de quatro filhos, afirma a fita crepe como uma ferramenta poderosa. “No chão, ela vira trilha, labirinto ou linha de equilíbrio. É barata, fácil de remover e não interfere na decoração”, revela. Almofadas, lençóis e caixas organizadoras completam o arsenal para transformar o comum em uma experiência lúdica.

“A casa não precisa estar cheia de recursos para ser rica em memórias. Quando o espaço permite criatividade e movimento, ele acompanha a infância”, conclui Aline Silva. Ao unir o olhar técnico da arquitetura com a sensibilidade do design funcional, é possível criar lares que não apenas organizam o espaço, mas acolhem a vida real das famílias.

Divulgação/ Rick Hudson



Um ambiente lúdico é capaz de atrair as crianças

Divulgação/ Rick Hudson



Prateleiras longe das crianças pode evitar acidentes

Divulgação/ Rick Hudson



A iluminação natural contribui bastante para o lazer infantil



Incluir os animais no roteiro de férias é cada vez mais comum. Planejamento de alimentação, clima e transporte garante conforto e saúde

JÚLIA CHRISTINE\*

Com a chegada das férias, cresce o número de tutores que decidem incluir os companheiros de quatro patas nos planos de viagem. Seja de carro, seja de avião, em trajetos longos ou viagens de fim de semana, o deslocamento exige atenção especial à saúde, ao conforto e à segurança dos animais. Para evitar imprevistos e garantir uma experiência tranquila, especialistas dão dicas e orientam tutores que desejam aproveitar esse período ao lado dos pets.

Antes mesmo de arrumar as malas, o planejamento é apontado como o principal cuidado. De acordo com o veterinário Bruno Alvarenga, é fundamental verificar se o destino aceita animais. “Antes de viajar, é interessante conversar com o veterinário (do pet) para saber quais são as doenças mais comuns da região de destino e se há necessidade de alguma medida profilática ou de cuidados específicos após o retorno”, explica. O check-up antecipado permite avaliar o estado de saúde do animal, atualizar vacinas e prevenir possíveis infecções ou parasitas.

Segundo a médica veterinária Mariana Sampaio, a alimentação também merece atenção durante a viagem em família. Mudanças bruscas na dieta devem ser evitadas, já que podem causar alterações no sistema digestório, como vômitos, diarreias e dores abdominais. A recomendação é manter a alimentação à qual o animal já está adaptado e reforçar a hidratação ao longo do dia, especialmente em períodos de calor.

Além disso, as mudanças climáticas típicas do período de férias exigem cuidado. Embora muitos animais se adaptem bem, alterações bruscas de temperatura podem desencadear doenças. “Temperaturas muito frias ou climas muito secos predisõem a problemas respiratórios, assim como ocorre com os humanos”, afirma Bruno Alvarenga. A orientação é evitar a exposição ao frio intenso, utilizar roupas para aquecer animais não adaptados e, em regiões muito quentes e secas, recorrer a climatizadores ou umidificadores para reduzir o desconforto.

## Transporte seguro

Os cuidados no trajeto variam conforme o meio de transporte, especialmente em viagens de carro. Nesses casos, o animal deve estar sempre preso com cinto de segurança próprio ou acomodado em caixa de transporte. Em trajetos

Freepik



Antes de viajar, é necessário que o animal passe por uma avaliação com um veterinário

# Pets na estrada

mais longos, são recomendadas paradas regulares para oferecer água, permitir que o pet caminhe e faça suas necessidades. A alimentação deve ser fracionada ao longo do dia e, em casos de enjoo, o manejo precisa ser orientado por um veterinário, que poderá prescrever medicação adequada.

Conforme orientações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o ideal é utilizar cintos peitorais acoplados ao cinto de segurança, com a guia fixada no banco traseiro e ajustada para limitar os movimentos do animal, impedindo o acesso ao motorista. As caixas de transporte também são recomendadas, desde que tenham tamanho adequado, permitindo que o pet se movimente e se acomode de forma confortável e segura.

Além dos cuidados com a saúde e o bem-estar dos animais, Bruno alerta para a necessidade de atenção às regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O descumprimento da legislação pode resultar em multas, pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), retenção do veículo, enquadramento na Lei de Crimes Ambientais e até mesmo acidentes fatais.

## Viagem aérea

As jornadas realizadas em aeronaves exigem um planejamento ainda mais cauteloso. O transporte de animais, tanto na cabine quanto no compartimento





Arquivo pessoal

**Durante as férias, a tutora de Romeu revisa a carteira de vacinação, administra o medicamento contra carrapatos e reforça a hidratação nos períodos mais quentes**

acordo com orientações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), é obrigatória a apresentação do Certificado Veterinário Internacional (CVI) e do Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos. Dependendo do país de destino, também podem ser exigidos laudos de sorologia e microchipagem.

Embora as viagens de avião possam ser desafiadoras para os animais, não é indicado medicá-los sem prescrição veterinária. “Antigamente, era comum o uso de tranquilizantes ou sedativos para cães que iriam viajar. No entanto, essas medicações podem causar supressão cardiorrespiratória e levar ao óbito”, alerta o veterinário.

Segundo Bruno, atualmente a sedação é contraindicada, salvo em casos muito específicos e sempre com prescrição profissional. “Hoje, utilizam-se medicamentos que auxiliam na redução do estresse, de forma segura. Animais que necessitam de anestesia, geralmente de grande porte, devem estar obrigatoriamente acompanhados por um médico-veterinário, para que haja assistência imediata em caso de intercorrências”, explica.

## Destino ideal

Na hora de escolher o destino da viagem, alguns pontos devem ser considerados. O local precisa aceitar animais, oferecer segurança e condições adequadas para o bem-estar dos pets e permitir que eles vivenciem a experiência ao lado dos tutores. Em casos de hospedagem em hotéis, tanto no Brasil quanto no exterior, a reserva e a pesquisa prévia em aplicativos e

plataformas de avaliação devem ser feitas com antecedência, garantindo mais tranquilidade e conforto durante a estadia.

Para quem pretende visitar familiares durante as férias, a hospedagem em casa também exige bom senso e cautela. Mesmo em ambientes conhecidos, a vigilância deve ser redobrada, principalmente em relação a portões, janelas, objetos perigosos e contato com outros animais. A adaptação ao novo espaço e à rotina da casa pode gerar estresse, o que reforça a importância da atenção constante por parte dos tutores.

Com todo esse cuidado, Diana da Silva Gonçalves, 51 anos, aproveita as férias ao lado do shih tzu Romeu, que a acompanha todos os anos em viagens até Paracatu e, em seguida, ao Piauí. Para ela, deixar o animal para trás não é uma opção. “Tenho que levar ele sempre comigo. Aproveitamos juntos e colecionamos memórias inesquecíveis”, conta.

De forma antecipada, Diana revisa a carteira de vacinação, administra o medicamento contra carrapatos, reforça a hidratação nos períodos mais quentes e se mantém atenta a qualquer mudança no comportamento do pet. Além disso, busca manter uma rotina próxima à que Romeu vive no dia a dia. “Isso faz com que ele não estranhe o ambiente, evita estresse e ansiedade e promove uma experiência diferente”, explica. Nas viagens de fim de ano, o cão ainda tem a oportunidade de socializar com outros animais. “Ele ama, e eu amo ver que ele consegue curtir”, completa.

**\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**

de bagagem, é autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas cabe às companhias aéreas definir a venda, as regras e a disponibilidade do serviço. Por isso, os tutores devem entrar em contato com a empresa escolhida para obter informações sobre taxas, limite de animais por voo, idade, raça, peso e dimensões permitidas, além da documentação exigida para cada tipo de viagem.

Durante o processo de deslocamento, os pets estão sujeitos à apresentação de documentos indispensáveis. Para voos nacionais, é obrigatória a carteira de vacinação completa e atualizada, sendo a vacina antirrábica a mais exigida pelas companhias aéreas. Além disso, o atestado médico-veterinário é imprescindível. Com validade de 10 dias, o documento deve conter informações como nome, idade, origem e raça do animal. Caso o pet seja fruto de cruzamento com raças braquicefálicas, essa condição também deve constar no atestado.

Já para voos internacionais, os documentos exigidos incluem aqueles solicitados nas viagens nacionais, acrescidos de certificações específicas. De



# O novo **Mozão** do Brasil

Filipe Bragança estreia como protagonista vivendo João Raul, um cantor sertanejo pop que pretende conquistar o coração do Brasil em *Coração acelerado*

POR PATRICK SELVATTI

O coração de Filipe Bragança parece bater no mesmo compasso da história que ele se prepara para contar ao Brasil. Em *Coração acelerado*, nova novela da Globo que estreia dia 12, o ator assume, pela primeira vez, o protagonismo em um folhetim, dando vida a João Raul, um músico sertanejo pop em busca de pertencimento, afeto e identidade. Não é apenas mais um papel: é um reencontro íntimo com suas origens e com a música, fio condutor que atravessa sua trajetória artística desde muito cedo.

"Poder revisitar e explorar minhas raízes goianas tem sido profundamente emocionante", diz o filho de Goiânia, com a calma de quem sabe exatamente de onde vem. "Eu me sinto honrado em poder contar essa história representando minha terra com amor e respeito", avalia ele, que também pode ser visto no filme recém-lançado *Perrengue fashion*, o qual protagoniza ao lado de Ingrid Guimarães.

A música, presença constante em sua formação, surge agora como motor dramático do personagem. "Estudo canto e alguns instrumentos há muitos anos e poder colocar isso em prática é sempre empolgante. A música sertaneja é rica, complexa e tem exigido de mim muito empenho para entregar uma performance completa e autêntica em cena."

João Raul, ou simplesmente JR, como o ator costuma chamá-lo, foge da cartilha do galã óbvio. É luminoso, carismático, mas também contraditório, movido por inquietações internas. "É um astro brilhante e um poeta entusiasmado por essência", define Filipe, que completa 25 anos neste mês. "Um jovem em busca de suas raízes, apaixonado pela música, pela vida, pela família, e também bastante ousado. É um personagem completo." O desafio de sustentar uma narrativa longa, somado às exigências musicais, tem sido inten-

Caio Oviedo





Amazon MGM Studios / Kelly Fuzaro



Com Ingrid Guimarães, o filme *Perengue fashion*

Mar Filmes/Divulgação



Meu sangue ferve por você: Filipe Bragança em cena

TV Globo/Estevam Avellar



Com Rayssa Bratillieri, casal romântico de *Elas por elas*

Manoela Mello/Globo



Isabelle Drummond, Filipe Bragança e Isadora Cruz em *Coração acelerado*

so. “Tenho tido muito foco e disciplina. Estou amadurecendo muito enquanto ator, cantor e pessoa.”

O público ainda guarda fresca na memória a imagem de Giovanni, o mocinho sensível de *Elas por elas*, que deu a Filipe projeção nacional em 2023. Embora ambos habitem o território dos personagens corretos, as semelhanças param por aí. “São personagens radicalmente diferentes, tanto na prática quanto na teoria”, explica. “Trato-os como personagens, reconhecendo a complexidade de cada um. Giovanni foi fundamental para que eu estivesse preparado para interpretar JR”, argumenta.

## Brasil profundo

*Coração acelerado* promete ir além de um romance embalado por trilhas radiofônicas. A novela se propõe a mergulhar no Brasil profundo, onde a música sertaneja não é apenas entretenimento, mas identidade cultural. “É um mergulho intenso e apaixonante no coração pulsante de Goiás”, antecipa Filipe. “Uma história conduzida por personagens intrigantes, que carregam reflexões sobre sonhos, propósito, pertencimento e amor.”

A produção também se aproxima do universo real do sertanejo ao trazer participações especiais de artistas consagrados do gênero. Para Filipe, o intercâmbio tem sido tão rico quanto afetivo. “É uma aventura à parte”, conta. “Esses encontros ajudam na composição do personagem, mas também são um prazer enorme. Maiara e Maraisa, por exemplo, foram parceiras gentis, tornaram essa vivência ainda mais especial e inesquecível.”

A música, aliás, é uma velha conhecida em sua carreira. Nos cinemas, Filipe viveu Sidney Magal em *Meu sangue ferve por você*, lançado em 2024, uma experiência que ele descreve como transformadora. “Sidney Magal é um ícone da música brasileira, de temperamento forte e autêntico. Era uma responsa-

bilidade enorme, mas tive a honra de representá-lo e ainda trocar com o próprio Magal. Foi alegre, desafiador e enriquecedor.”

Outro mergulho profundo foi o filme *100 dias*, cinebiografia de Amyr Klink, ainda inédito, com estreia

prevista para 2026. O ator fala do projeto com emoção evidente. “Eu precisaria de horas para contar tudo”, admite. “Foi um dos processos mais felizes, desafiadores e marcantes da minha existência. Nunca me senti tão ator, nunca me senti tão preenchido.” Trabalhar sob a direção de Carlos Saldanha deixou marcas duradouras. “Tenho certeza de que essa jornada vai deixar uma marca especial na história do cinema brasileiro.”

## O outro lado

Apesar de frequentemente escalado como o bom moço das novelas, Filipe mostrou outra face ao viver um playboy traficante em *Justiça 2*, papel que rendeu elogios da crítica. Para ele, não há hierarquia entre tipos. “Os mocinhos também são absurdamente complexos. Basta compreendê-los em sua essência. Mas quero viver todos os tipos de personagens possíveis. Quero explorar todo o meu alcance, todos os estilos de narrativa”, afirma.

Ator desde os 5 anos, iniciado na publicidade na capital goiana, Filipe Bragança construiu sua carreira com método, curiosidade e entrega. Estreou no audiovisual ainda criança, na novela *Chiquititas*, do SBT, em 2013. Passou pelo teatro musical, onde foi premiado como Ator Revelação por *Les Misérables*. Voltou à tevê vivendo um papel na novela *Órfãos da terra*, em 2019, na TV Globo. No streaming, o jovem galã atuou nas duas temporadas de *Dom*, da Prime Video; no filme *Só se for por amor*, da Netflix, onde também emprestou sua veia musical; e *Betinho — No fio da navalha*, do Globoplay.

Agora, ao assumir o centro da cena em *Coração acelerado*, parece viver um ponto de convergência entre passado e futuro. Como se cada passo anterior tivesse sido um ensaio silencioso para esse momento em que sua própria história pulsa, acelerada, dentro da ficção.



Estreias inéditas, adaptações literárias e retorno de franquias e séries amadas: saiba o que esperar (ansiosamente) dos streamings no novo ano

POR MARIA LUÍSA VAZ\*

Um novo ano começa e, além de organizar as metas profissionais, é importante valorizar os momentos de lazer e descanso durante a rotina corrida. Não há nada melhor para distrair a cabeça do que um bom filme ou uma longa maratona de séries, então pegue a pipoca e o controle remoto e confira as estreias mais aguardadas de 2026 no streaming, desde as adaptações literárias até as produções inéditas.

Aumentando seu já extenso catálogo de filmes originais, a Netflix está produzindo os longas *11817* e *Sussurros do abismo*. Estrelado por Wagner Moura e Greta Lee, o primeiro é um thriller de ficção científica que se passa em um mundo em que as pessoas não podem sair de dentro de casa e precisam lutar para sobreviver contra a falta de mantimentos e as ameaças do mundo exterior.

Já o segundo, com Robert De Niro e Adam Scott, acompanha um escritor de romances policiais que precisa pedir ajuda ao pai, um detetive aposentado, quando seu filho de oito anos é sequestrado. Os dois só não esperavam que iam descobrir conexões entre o sumiço da criança e os casos de um serial killer condenado, conhecido como O homem dos sussurros. Ambos os filmes estão em pós-produção e ainda não têm data de estreia definida.

## Adaptações literárias

Ainda na Netflix, no dia 29 de janeiro, será lançada a primeira parte da quarta temporada de *Bridgerton*. No baile de máscaras anual da mãe, Benedict Bridgerton conhece e se apaixona por uma dama misteriosa. Determinado a seguir a nova paixão, ele se esforça para reencontrar a jovem que não sai da sua cabeça. A segunda leva de episódios chega na plataforma em 26 de fevereiro. Similar à dinâmica da família regencial, que segue um personagem por livro e/ou temporada, a Prime Video está adaptando a saga *Off Campus* — Amores improváveis, que acompanha os dramas amorosos do time de hockey de uma universidade fictícia nos Estados Unidos. A primeira temporada, que mostra o relacionamento dos personagens Hannah e Garrett, estreia este ano no streaming.

# Os lançamentos mais

Warrick Page/MAX



Segunda temporada de *The Pitt* acompanha os médicos em um plantão do dia 4 de julho

Steffan Hill/HBO



O cavaleiro dos sete reinos se passa 100 anos antes dos eventos de *Game of Thrones*

LIAM DANIEL/NETFLIX



Quarta temporada de *Bridgerton* acompanha o irmão Benedict

Muito antes de Pedro, Susana, Edmundo e Lúcia explorarem o universo de Nárnia, os pequenos Gregório e Polly chegaram às terras desconhecidas, que ainda levavam outro nome, onde foram perseguidos por uma rainha malvada, um mago e um cocheiro. Essa é a história de *O sobrinho do mago*, o sexto livro publicado das *Crônicas de Nárnia*, que funciona como um prelúdio dos eventos de *O leão, a feiticeira e o guarda-roupa*. Dirigida e roteirizada por Greta Gerwig, a história será adaptada em um filme, que

tem estreia prevista para dezembro, na Netflix.

Outra franquia que retorna em 2026 é *Game of Thrones*: além da aguardada terceira temporada de *Casa do Dragão*, chega na HBO Max, no próximo dia 18, o seriado *O cavaleiro dos sete reinos*. A produção, que também antecede os eventos das crônicas de gelo e fogo, acompanha a amizade improvável de Sor Duncan, o Alto, um cavaleiro ingênuo, porém corajoso, e seu escudeiro Egg, e mostra como a jornada dos dois influenciou o destino de Westeros.



# aguardados de 2026

ROBERT VIGLASKY/NETFLIX



**Peaky Blinders** retorna para a Netflix com novo filme

CHRIS BAKER/NETFLIX



**Wagner Moura** estrela **11817**, filme internacional da Netflix, ao lado de Greta Lee

## Retorno de séries adamas

Mostrando a força que tem na programação da TV, a HBO Max também entra em 2026 com novas temporadas das vencedoras do Emmy *The Pitt* e *Hacks*. Ao acompanhar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde da emergência de um hospital em Pittsburgh, o drama médico inova o gênero ao trazer um plantão por temporada, ou seja, cada episódio condiz com uma hora dos eventos em tempo

real da história. Os novos episódios — que chegam todo domingo, a partir do dia 8, às 22h, no streaming — se passam durante o feriado de 4 de julho, dia da independência dos Estados Unidos.

A quinta e última temporada de *Hacks* ainda não tem data de estreia definida, mas vai mostrar a comediante Deborah Vance em desespero sem poder fazer o que ama. Depois de desistir do seu programa de auditório dos sonhos, ela se encontra presa em um contrato que a impede de realizar shows de stand-up

e especiais de humor, então ela precisa, mais uma vez, reinventar-se com a ajuda da jovem escritora Ava, com quem ela tem uma relação complicada.

Estrelada por Jason Segel e Harrison Ford, *Falando a real* também ganha uma nova temporada este mês. A dramédia acompanha Jimmy, um psicólogo com métodos nada ortodoxos que embarca em tratamentos diferenciados com os pacientes enquanto em casa precisa lidar com a perda da esposa e a criação da filha adolescente. A terceira temporada estreia dia 28 de janeiro na Apple TV+, com episódios semanais às quartas-feiras.

Outra série que chega ao fim em 2026 é *The Boys*, da Prime Video. Em uma América distópica onde os super-heróis abraçam o lado ganancioso e maligno da fama, a ascensão da extrema-direita é exacerbada por poderes sobre-humanos. Cabe a um grupo informal de vigilantes lutar pela liberdade e pelo fim da tirania comandada por estes seres. Com oito episódios lançados semanalmente, a quinta temporada estreia dia 8 de abril no streaming.

## Prelúdios e continuações

Nos anos 2000, Elle Woods mostrou que era possível ser uma mulher que entende de moda e ama gastar dinheiro com sapatos e roupas de alta costura e, ainda sim, ser capaz de cursar direito com mérito em Harvard e se dedicar a grandes casos. Por mais que sua trajetória até o mundo da advocacia seja bastante conhecida, a série prelúdio de *Legalmente Loira*, intitulada *Elle*, vai explorar a adolescência e a vida colegial da personagem. Sem data de estreia definida, a produção está sendo desenvolvida pela Prime Video.

Mas nem só de prelúdios vivem as grandes histórias: a Netflix vai dar continuidade a dois seriados da plataforma com filmes que dão fim às narrativas. Em *Peaky Blinders: o homem imortal*, que chega na plataforma no dia 20 de março, o mundo enfrenta a Segunda Guerra Mundial, enquanto Tommy Shelby encara diversos problemas que o fazem escolher entre honrar seu legado ou acabar com ele de uma vez por todas.

Depois de três temporadas desenvolvendo o romance de Nick e Charlie, a história de *Heartstopper* chega ao fim. Inspirado nos quadrinhos de mesmo nome, o seriado acompanha os dois garotos em uma jornada de amor, descobertas, memórias e transformações e o filme não será diferente: mais velhos, os dois têm que lidar com um possível relacionamento a distância, agora que Nick vai fazer faculdade e Charlie continua no ensino médio. O longa vai adaptar o sexto e último livro da saga, como também a novela *Nick e Charlie*, mas ainda sem data de estreia.

**\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**





# 2026: O repouso é a batalha



**J**aneiro é o mês da esperança. Em nenhum outro momento do calendário temos tantas intenções positivas: ser melhor, fazer melhor, seguir em frente, avançar. Quem não deseja, aqui e agora, tirar projetos do papel e aumentar a disposição para chegar mais longe? Quem não quer mais fé e otimismo para lidar com a vida? Outra característica de janeiro são as previsões, mas fazer conjecturas a um ano das eleições é arriscado.

Nós temos um alto grau de imprevisibilidade, quase tudo pode desabar amanhã e o autor da previsão ficar com a teoria publicada a questioná-lo até ao fim da vida. Acontece que sou imprudente. E vou apostar que alguns políticos estão em sério risco de perder as eleições porque a maioria das pessoas começa a desejar que a arrogância deles tenha preço elevado.

Vai acontecer mudança? Penso racionalmente que é possível acontecer. Neste ano que começa seria bom que o eleitor assumisse atitude mais prudente do que a que pretendem os encantadores de serpentes.

Desejo que busquem, no DF e no Brasil, capacidade de governar em prol da maioria, além de qualificação, vocação e dedicação à causa pública.

Uma vez, prenderam Pablo Picasso, e o juiz perguntou ao grande pintor espanhol: "Como é seu nome?" Picasso disse: "Meritíssimo, não vamos perder tempo com coisas já sabidas!". Espero não fazer ninguém perder tempo com coisas já sabidas, mas chamar a atenção para detalhes que podem ter escapado a vocês pela falta de paciência geral com a política.

Observe quem tem partido forte, disposição de luta, capacidade de comunicação, força pessoal para comandar equipes eficientes. Mais: valorize quem conta com admiração popular. É isso: uma jornalista experiente e que olha a política com atenção e interesse não pode deixar de dizer que a política é o reinado da insegurança. Pense no filme *Gladiator*.

No início, o protagonista é o favorito do Império, no dia seguinte está lutando pela vida numa jaula de

leões. O poder não é brinquedo. É luta e resistência. Outra coisa: Não estamos em nenhum espaço seguro. Tudo pode mudar o tempo todo.

O mundo seguro é da matemática, onde dois mais dois sempre são quatro. Na política não é. Na vida também não. Devemos ter crença na política? Sempre. Temos de reforçar o otimismo, principalmente em janeiro mês propício à renovação. A política tem altos e baixos, mas ano de eleições é tempo de grandeza, amor e gratidão. Agradecer o bem que recebemos é retribuir um pouco pelo bem que nos foi feito. É isso. Nunca se esqueça que nosso repouso é a batalha. E que o amor é o único assunto da vida humana. Tudo se resume ao amor, sua presença ou sua ausência. É o que importa.

**\*Vanda Célia é jornalista em Brasília, onde trabalhou no Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Jornal da Tarde e Revista Época. Atualmente, faz assessoria de imprensa.**



## Sabedoria voluntária

Data estelar: Lua minguia em Leão.

Potências cosmogônicas de diversos tipos constituem tua presença e, com o tempo e com o amadurecimento e também tua firme vontade de ser uma pessoa melhor todos os dias, essas potências podem se irradiar através de tua presença, beneficiando as pessoas conhecidas e desconhecidas, além de todos os outros reinos da natureza também. Essa é a melhor hipótese existencial para todo e qualquer ser humano, se contrapondo à hipótese mais ordinária, que é nos dedicarmos a satisfazer caprichos egoístas cujo resultado não vão beneficiar a mais ninguém, a não ser a nós mesmos. Viver num Universo infinito e atuarmos com tanta mesquinharia mental, emocional e física não parece algo muito sábio de se fazer, mas acontece que a sabedoria não pode ser forçada, ela precisa ser voluntária.

### Áries 21/3 a 20/4



Agora vai! E o que não for não era para ser. O assunto é você pisar no acelerador, porque não há mais tempo a perder. A vida é cheia de experiências interessantes, mas que precisam de iniciativas para serem aproveitadas.

### Touro 21/4 a 20/5



Há dias em que a mente parece perceber tudo com clareza, e essa condição dá a sensação de ter vindo para ficar. Só que não! No dia seguinte desce um véu que encobre o entendimento e faz parecer que não se sabe nada.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



Dá para arriscar um pouco mais neste momento, porque assim você transcenderá os limites com que se acostumou a atuar, e conhecerá mundos diversos com que, ao longo do tempo, sua alma se familiarizará. Em frente.

### Câncer 21/6 a 21/7



É importante fazer o bem, mas é preciso olhar direito a quem você vai fazer o bem, porque as pessoas que não mereçam suas virtudes se voltarão contra você por agir assim. Esse é o resultado de um mundo às avessas.

### Leão 22/7 a 22/8



Fazendo uma coisa de cada vez e se dedicando a elas com carinho e atenção, você adiantará o expediente de muita coisa que andou se atrasando, justamente porque sua alma não queria encarar nada disso. Em frente.

### Virgem 23/8 a 22/9



Confie no seu taco e aposte alto em seus projetos, sem se importar que o cenário pareça adverso. As coisas continuarão progredindo de acordo com o nível de atrevimento que você investir para que tudo dê certo. Em frente.

### Libra 23/9 a 22/10



Quando as coisas terminam bem, a alma se regozija e ganha esperança. Agora, que de uma maneira ou de outra, as coisas parecem terminar bem, é importante você desfrutar ao máximo o bom sentimento decorrente.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Quando a beleza de um panorama ou de alguém em especial estimular sua alma para dizer coisas bonitas, procure se deixar levar por essa onda, mas não faça promessas, apenas descreva a situação em gerúndio.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Tudo que anda dando certo logo no início do ano pode ser mantido assim ao longo dos meses, mas sem deixar nada nas mãos da sorte, e sim com você se dedicando a sustentar os bons sentimentos com vigor e alegria.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Tome as iniciativas pertinentes para demonstrar afeto e interesse, mas cuide de selecionar direito as pessoas para fazer isso, senão o tiro sairá pela culatra, e os bons sentimentos se converterão em encrenca.

### Aquário 21/1 a 19/2



Esses sentimentos nobres que surgem do fundo do seu coração e que, momentaneamente, não tem ninguém a quem dirigir, podem continuar amadurecendo em seu interior, porque outras pessoas se unem a você telepaticamente.

### Peixes 20/2 a 20/3



Encontros e desencontros se misturam nesta parte do caminho, e sua alma precisa depositar um voto de confiança nos mistérios da vida, porque os desencontros serão acontecem por bem e os novos encontros também.





# Bem-vindos, 50

**E**stou a nove dias de completar 50 anos, o que muito me causa estranheza, porque posso jurar que ontem mesmo eu tinha uns 30 e poucos. Não quero parecer ingrata, aliás, muito longe disso. Mas ainda preciso me acostumar com essa história de ter nascido há MEIO SÉCULO. Tanto quanto os calores do climatério, ando incomodadíssima com o “positivismo tóxico” que se construiu em volta das cinco décadas de existência.

Pode parecer um paradoxo, ou mesmo coisa de quem só sabe reclamar. Afinal, não faz muito tempo, os 50 anos eram vistos como o fim da linha — rótulo que não deveria ser atribuído a nenhuma idade. Mas tenho de dar um desconto: no ano em que nasci (1976), a expectativa de vida média no Brasil era de 55 (hoje, são 76,6).

Recentemente, li um livro (*A trégua*, de Mario Benedetti), em que o protagonista, com a mesma idade que tenho agora, 49, contava os dias que faltavam para o aniversário, porque iria se aposentar. O romance (excelente, por sinal) foi escrito na década de 1960. Pouco tempo antes da minha mãe completar 50, lembro de um colega falar na escola que “a mãe da Paloma é uma gata, superenxuta”. Enxuta.

Hoje, ainda bem, ao completar meio século de vida, não nos vemos nem somos vistas mais como um objeto de museu. Fazemos planos, alguns de nós pensam em recomeços, somos produtivos, ninguém nos imagina usando pantufas em casa.

Tudo muito justo. Mas essa mudança de conceito chegou mal-acompanhada: há uma pressão absurda para que, aos 50, sejamos jovens. Filmes, livros, propagandas, perfis de “influenciadores” fazem de tudo para nos empurrar a ideia de que os 50 são os novos 30. O

tempo todo somos expostas a mulheres da nossa idade, mas com corpos que venceram a gravidade; elas vão à academia todos os dias, correm 12km nos fins de semana, estão sempre prontas para experimentar procedimentos não invasivos para realçar a beleza natural e estão AMANDO o climatério e a menopausa.

Aproximar-se ou entrar com tudo na menopausa é trend, hype, um sucesso. Estar na menopausa virou orgulho. Sim, isso é bem melhor do que ter vergonha — nós, mulheres, fomos ensinadas de que todas as nossas fases reprodutivas são vexatórias. Mas, usando uma palavra que abomino, parem de romantizar a menopausa.

Como o carro que dá um problema atrás do outro,

mas, no mecânico, se porta como Okm, nos exames de sangue, meus hormônios parecem “de menina”. Porém, os calores são muito reais, assim como o acúmulo de gordura localizada, a dificuldade para emagrecer, a insônia, a indisposição. Tudo isso tem jeito, eu sei. Mas a cobrança por uma postura I LOVE MENOPAUSA é insuportável e, me parece, comercial.

Que bom que mudou nossa percepção sobre os 50 anos. O ideal, contudo, seria não nos exigir o “frescor da juventude”. Que cada uma de nós vista-se e comporte-se do jeito que quiser. Eu, por exemplo, adoro um procedimento estético não invasivo e natural. Mas também amo calçar pantufas.





**We are  
Academic  
Excellence**



**We are  
Personal  
Guidance**



**We are  
International**



**We are  
Values  
& Faith**



***Nosso destino é o Céu***  
**We are H·I·S**

Escolher uma escola é sempre um desafio. Afinal, não é apenas o conteúdo pedagógico que prepara nossos jovens para a vida, especialmente em um mundo cada vez mais competitivo.

Na Heavenly International School, acreditamos em uma formação integral sustentada por três pilares inseparáveis: **excelência acadêmica, valores e formação espiritual e formação internacional.**

Aqui, os alunos são preparados para o futuro com domínio de idiomas, vivência de diferentes culturas e respeito à diversidade, sempre iluminados pelos valores cristãos. **No esporte, na música e na arte, nossos alunos descobrem talentos e aprendem a colocar seus dons a serviço do bem comum.**

Educar, para nós, é caminhar lado a lado com as famílias, em um vínculo de confiança mútua. **Na quadra, no palco ou na sala de aula, cada experiência forma líderes com excelência, valores e uma fé viva.**

Nossa missão vai além da sala de aula: formamos jovens que colocam seus dons a serviço do bem comum, conscientes de que a verdadeira excelência só faz sentido quando guiada por valores eternos.

Agende sua visita  
no QR Code

Ed. Infantil ao Ensino Médio  
hisbsb.com.br  
@heavenlyschoolbrasil  
(61) 9 9943-3848  
Lago Sul | Asa Norte





Conheça os parceiros  
e fique por dentro  
das novidades  
**pelo Instagram!**

Viva+



#### Shopee

5% de cashback para comprar de tudo com praticidade.

📍 On-line

clube  
Correio Braziliense  
**05%**  
DE CASHBACK



#### Maura Chiattonne

Sessão terapêutica personalizada para aliviar ansiedade e dores físicas.

📍 Asa Norte

clube  
Correio Braziliense  
**SESSÃO GRÁTIS**

**RCHLO**  
RIACHUELO

#### Riachuelo

4% de cashback para renovar o visual com economia.

📍 On-line

clube  
Correio Braziliense  
**04%**  
DE CASHBACK

ESTÉE LAUDER

#### Estée Lauder

30% off para investir em beleza com alta performance.

📍 On-line

clube  
Correio Braziliense  
**30%**  
DE DESCONTO



#### Droga Raia

20% de desconto para sua rotina de cuidados.

📍 On-line

clube  
Correio Braziliense  
**20%**  
DE DESCONTO

*Too Faced*  
COSMETICS

#### Too Faced

30% off para realçar sua beleza com atitude.

📍 On-line

clube  
Correio Braziliense  
**30%**  
DE DESCONTO

clube  
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube  
tem para você!



Benefícios, descontos  
e experiências  
exclusivas te  
esperam.





OFERTAS NESTA EDIÇÃO  
74 EDITAIS DE CONCURSOS,  
COM 11.944 VAGAS  
640 Vagas de estágio e aprendiz  
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá  
trabalho.df@dabr.com.br  
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 4 de janeiro de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

# Vai ter concurso EM 2026, SIM!

Existe uma crença de que em ano de eleições e de Copa do Mundo não há editais nem provas de concursos. Mas a lei eleitoral não proíbe a abertura de editais e a aplicação das provas, há algumas restrições apenas para as nomeações. A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada em dezembro pelo Congresso Nacional, prevê 85.128 vagas para provimento (autorizações e nomeações) e 78.674 para criação de cargos. No Distrito Federal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovou 7.413 vagas e 65.765 nomeações. Para professores de cursinhos, os concurseiros devem manter o ritmo de estudos e esperar a publicação de editais principalmente no primeiro semestre. PÁGINAS 2 A 5





## EXPECTATIVA

# Concursos públicos: LOA prevê mais de 85 mil vagas e criação de 78.674 cargos

De acordo com a legislação, em ano eleitoral a abertura de editais e a aplicação de provas não estão proibidas, há restrições apenas para nomeações próximo ao pleito

» ALICE MEIRA

**A**no de eleições presidenciais e Copa do Mundo, 2026 reserva oportunidades para o setor público. É mito que não se pode realizar concursos em ano eleitoral. A avaliação é de diretores e professores de cursinhos e plataformas, ao explicarem que a Lei 9.504 não proíbe abertura nem realização de certames públicos, mas, sim, que não se pode nomear. E mais: essas restrições só valem para as esferas em que ocorrem eleições, neste caso a federal (presidente) e a estadual (governador). Portanto, as provas vão ocorrer normalmente, antes e depois do período eleitoral.

O Congresso Nacional aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA) — documento que estima as despesas fixas do governo para 2026 — que prevê 85.128 vagas para provimento (autorização e nomeações), e 78.674 para criação de cargos, impulsionadas pela alta vacância no serviço público.

A previsão no orçamento não garante nomeações, mas o CEO do Gran, Gabriel Granjeiro, explica que é um sinal de ano forte para concursos. O fenômeno do aumento exponencial de vagas é comum em anos de fim de mandato, como explica o professor Eduardo Cambuy, que dá aulas de redação para a plataforma: “Gestores tentam acelerar as nomeações de concursos realizados para aproveitar o orçamento e a janela de tempo antes das restrições da lei eleitoral, e o aumento da previsão de vagas também gera certa expectativa no eleitorado.” O especialista em aprendizagem também completa que as principais oportunidades estarão concentradas nos primeiros seis meses do ano, principalmente no âmbito executivo, já que o segundo semestre tem foco nas eleições.

“O histórico mostra que anos

Divulgação/João P. Teles



**O histórico mostra que anos eleitorais são até melhores em muitas das áreas, como a policial e a de educação. São várias possibilidades para além do CNU”**

**Gabriel Granjeiro,**  
CEO do Gran

Divulgação/Gran Cursos



**Eduardo Cambuy diz que os editais serão concentrados no primeiro semestre**

eleitorais são até melhores em muitas das áreas, como a policial e a de educação. São várias possibilidades para além do CNU”, acrescenta Granjeiro. Já o professor Cambuy complementa que essa tendência é marcante, principalmente na capital do país: “É tradição, principalmente no DF, um aumento expressivo de certames e nomeações pelo forte efeito midiático, independentemente do governo”. Para o Distrito Federal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê 7.413 vagas e nomeação de 65.765. O impacto financeiro gira em torno de R\$ 9,7 bilhões. A efetiva realização dessas nomeações depende de estudos, viabilidade e das normas da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

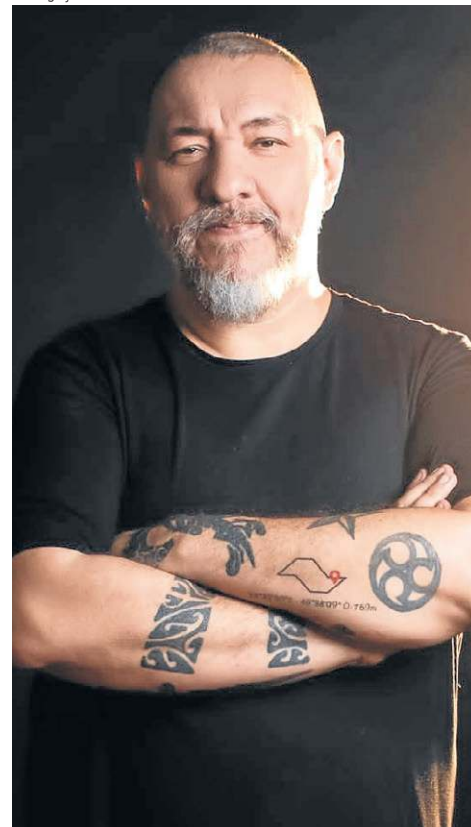
Luiz Rezende, coordenador acadêmico da plataforma Qcon-

ursos, acredita também que os concursos serão concentrados no primeiro semestre do ano: “A ideia dos órgãos públicos é fugir desse ‘bloqueio’ da nomeação, para dar tempo de finalizar todas as etapas e convocar os candidatos, independentemente do período eleitoral.” O professor também reforça que os concurreiros não devem se preocupar com a falta de oportunidades para o ano de 2026: “É um mito que não tem diálogo algum com a realidade. As expectativas são ótimas”.

## Enem dos concursos

A ministra da Gestão e Inovação descartou a possibilidade de realizar uma terceira edição do Concurso Nacional Unificado (CNU) em 2026. Esther Dweck dis-

Divulgação/QConcursos



**Professor Rezende, do Qconcursos: “As expectativas são ótimas”**

se que, até o momento, a expectativa é de que o governo federal convoque os excedentes dos concursos públicos em andamento, mas o CNU 3 ainda está em fase de estudos. “Não há previsão de uma nova edição. O que está programado para 2026, já incluído no nosso orçamento, é a chamada de excedentes de diferentes concursos em andamento, incluindo a própria chamada da segunda edição do CNU”, afirmou a ministra ao programa *Bom Dia, Ministra*, da EBC, em dezembro.

## Mais esperados

Nacionalmente, concurreiros e professores aguardam com altas expectativas o concurso da Câmara dos Deputados. Com o primeiro edital publicado no último sema-



Divulgação/Arquivo Pessoal



Luiza Moraes, 25 anos, está se preparando para o concurso do Tribunal de Contas da União (TCU)

Divulgação/Arquivo Pessoal



Luzenildes Miranda pretende fazer a prova para ingresso na Câmara dos Deputados, no cargo de analista legislativo

na, as remunerações iniciais vão de R\$ 21 mil até R\$ 30 mil. As carreiras exigem nível superior, e as vagas previstas são para os cargos de técnico e analista legislativo. As provas objetivas e discursivas para ambos os cargos estão previstas para 8 de março de 2026, em todas as capitais do país. Também são visados os concursos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que encaminhou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) um pedido com 8,5 mil vagas. Desse total, o órgão solicitou sete mil vagas para o cargo de técnico do seguro social, cargo de nível médio, além de 1,5 mil para analista em nível superior. A expectativa é de que esse novo concurso venha para reduzir o déficit de servidores, que já ultrapassa 23 mil cargos vagos.

“Hoje, temos um acúmulo de vacância em órgãos públicos, especialmente áreas como o INSS, Receita Federal, o próprio Judiciário, a educação vêm sofrendo com uma restrição e contenção de gastos em relação à contratação de pessoal, sobretudo a partir de 2016”, explica Mateus Andrade, professor da Brabo Concursos, plataforma com quase dois milhões de inscritos. O professor também afirma que o panorama de oportunidades é positivo: “Isso gerou um déficit muito expressivo, então, temos um quadro positivo de tentar recompor essas vagas. O ano de 2026 é um ano de expansão.”

As expectativas estão altas em diferentes esferas. O concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com edital publicado (<https://bit.ly/4iPfi7H>), prevê 9.580 vagas de nível médio nos cargos de agente de pesquisas e mapeamento e supervisor de coleta e qualidade. A banca Fundação Getulio Vargas (FGV) será responsável pela aplicação, marcada para 1º de março. Os servidores contratados vão atuar em pesquisas estatísticas, visitas domiciliares, coleta de informações e supervisão das equipes de campo. A remuneração inicial para os aprovados será de R\$ 4 mil.

No setor financeiro, persistem as projeções para novos editais tanto do Banco do Brasil (BB) quanto da Caixa Econômica Federal (CEF), que são tradicionalmente procurados por candidatos de níveis médio e superior. Estes certames são aguardados devido à necessidade de reposição de pessoal nas instituições. Complementando o cenário federal, a Petrobras também mantém a expectativa de lançar novos concursos em breve, para suprir suas demandas.

## Como se preparar para concursos públicos?

Especialistas ouvidos pelo Correio dão dicas para esperar as novas oportunidades

1. Não espere a publicação do edital para começar os estudos
2. No início, foque nas matérias do ciclo básico, comuns a vários concursos
3. Defina horários fixos e metas de estudos diárias, semanais e mensais
4. Inclua revisões frequentes, principalmente quando estiver próximo da data das provas
5. Reserve espaço na sua rotina para lazer, para dar tempo para o cérebro absorver os conteúdos
6. É importante conhecer as áreas, estudar para entender o funcionamento do serviço público, como os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, órgãos autônomos, para depois escolher uma área e não mudar o foco
7. Resolver questões de concursos anteriores é fundamental para conhecer as bancas examinadoras e entender como a teoria é cobrada na prática
8. Para quem trabalha, é necessária muita organização e definição de horários, buscar uma rede de apoio e compensar nos finais de semana. Estudar um pouco antes de sair para o trabalho, quando a mente está mais fresca, pode ser muito útil
9. Se houver pressa para ser aprovado ou necessidade financeira, um concurso escada pode ser uma boa opção para garantir uma renda e depois continuar os estudos para o grande foco
10. Não focar no que não se pode controlar, para que os estudos continuem sendo a prioridade

## Seleções no DF

Concursos de alto nível no Distrito Federal têm gerado grande expectativa entre os concurseiros. Um dos destaques é o da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal (Sefaz-DF), destinado ao cargo de auditor fiscal da receita. Esse certame é um dos mais valorizados do país, oferecendo 115 vagas imediatas, além de 150 para formação de cadastro reserva. O edital foi publicado, e a remuneração inicial é de aproximadamente R\$ 19 mil, podendo alcançar o valor bruto de até R\$ 30 mil no topo da carreira, segundo a legislação de subsídios. A organização de todas as etapas do concurso ficará a cargo do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe).

O segundo concurso de destaque é o da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), com previsão de lançamento de edital para o cargo de defensor público. O cargo é igualmente atrativo, com remuneração inicial robusta de R\$ 25.860,57, valor que pode superar os R\$ 28 mil nas categorias mais avançadas.

## Preparação

Luiza Moraes, 25 anos, é formada em análise e desen-

volvimento de sistemas e está se preparando para o concurso do Tribunal de Contas da União (TCU). Ela também afirma não se sentir desmotivada com o ano eleitoral, já que as proibições da lei não são tão expressivas, e tem altas expectativas de que virão boas oportunidades: “Vai existir um impacto, mas 2025 foi um bom ano e 2026 segue na mesma linha de concursos grandes, com muitas vagas, como o da Câmara dos Deputados. Perto da data prevista para a votação pode até dar uma diminuída no fluxo, mas não vai deixar de ter concurso.”

Luzenildes Miranda pretende fazer a prova para ingresso na Câmara dos Deputados, no cargo de analista legislativo. Assim como Luiza, ela procura a estabilidade e melhor remuneração que o serviço público proporciona: “Sempre sonhei em trabalhar no Legislativo, mas os concursos são escassos e com poucas vagas. Este ano, o concurso da Câmara promete várias oportunidades”, conta Luzenildes. Há dois meses, ela tem se dedicado diariamente, conciliando o trabalho com a meta de seis horas de estudos por dia. “Rotina é fundamental para quem quer passar”, declara.



EXPECTATIVA

Concursos para 2026

Confira os certames solicitados, previstos e até autorizados para os órgãos nacionais e do Distrito Federal

Câmara dos Deputados

- » Situação atual: saiu edital
- » Inscrição: até 26 de janeiro, pelo site do Cebraspe
- » Vagas: 70 imediatas e 70 para cadastro de reserva
- » Cargos: analista e técnico legislativo
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: R\$ 30.853,99 e R\$ 21.008,19

Ibama planejou concurso em conjunto com o Incra

- » Situação atual: saiu edital
- » Inscrição: até 8 de janeiro pelo site: <https://concursos.access.org.br/informacoes/166/>
- » Vagas: 40 vagas no Ibama e 20 vagas no Incra.
- » Cargos: IBAMA: analista técnico de complexidade intelectual; analista técnico de complexidade intelectual - biólogo (6); analista técnico de complexidade intelectual - cientista social (2); analista técnico de complexidade intelectual - direito (6); analista técnico de complexidade intelectual - engenharia ambiental (5); analista técnico de complexidade intelectual - engenheiro de minas (2); analista técnico de complexidade intelectual - engenheiro florestal (6); analista técnico de complexidade intelectual - engenheiro químico ou químico (3); analista técnico de complexidade intelectual - geógrafo (4); analista técnico de complexidade intelectual - geólogo (5); analista técnico de complexidade intelectual - oceanógrafo (3); analista técnico de complexidade intelectual - pedagogo (1); INCRA: analista técnico de complexidade gerencial; analista técnico de complexidade gerencial - antropologia (3).
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: O salário inicial é de até R\$ 9.861,23.

Marinha

- » O Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN) anunciou a abertura do Concurso Público de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais (C-FSG-MU-CFN).
- » Situação atual: saiu edital

- » Inscrição: até 6 de fevereiro
- » Vagas: 40 vagas
- » Cargos: diversas especialidades musicais (naipes).
- » Remuneração: O salário inicial é de R\$ 1.544,62 durante o CF e R\$ 6.975,59 após o curso de aperfeiçoamento.

A Advocacia Geral da União (AGU) planeja novo edital com 403 vagas em 2026

- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 403
- » Cargos: diversos
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: R\$ 7 mil

PRF

- » A Polícia Rodoviária Federal (PRF) planeja novo edital com 263 vagas em 2026.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 263
- » Cargos: Policial Rodoviário
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: até R\$ 11 mil

PRF Administrativo

- » A Polícia Rodoviária Federal (PRF) planeja edital com 248 vagas para Agente Administrativo em 2026.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 248
- » Cargos: Agente administrativo
- » Requisitos: nível médio
- » Remuneração: até R\$ 5 mil

CGU

- » A Controladoria Geral da União (CGU) solicitou autorização ao Governo Federal para realizar novo concurso público com 500 vagas.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 500
- » Cargos: Auditor Federal de Finanças e Controle e Técnico Federal de Finanças e Controle
- » Requisitos: nível médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 36 mil

Abin

- » A Agência Brasileira de Inteligência pode publicar um edital de concurso público no próximo ano.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: a definir
- » Cargos: Agente e Oficial
- » Requisitos: nível médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 23 mil

Sudam

- » A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia pretende publicar edital de concurso público com 60 vagas em 2026.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 60
- » Cargos: diversos
- » Requisitos: nível médio e superior
- » Remuneração: a definir

STF

- » O Superior Tribunal Federal tem edital de concurso previsto para 2026.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: Analista e Técnico
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: até R\$ 14 mil

Casa da Moeda

- » A Casa da Moeda do Brasil solicitou a realização de um novo concurso público.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 39
- » Cargos: Técnico operacional e Analista de gestão
- » Requisitos: nível médio e superior
- » Remuneração: até R\$9.126,73

SENAPPEN Temporários

- » Solicitado um novo pedido de concurso público para a Secretaria Nacional de Políticas Penais para temporários.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: a definir
- » Cargos: diversos
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: até R\$ 6.6 mil

DPU

- » A Defensoria Pública da União foi citada no projeto de previsão orçamentária de 2026.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: Técnico e Analista
- » Requisitos: nível médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 3.5 mil

Vagas para Ministérios em 2026

- » Vagas de níveis médio e superior para Ministérios em 2026.

Ministério dos Transportes

- » O Ministério dos Transportes planeja publicar edital com vagas de níveis médio e superior.
- » Situação atual: solicitado
- » Vagas: 472

Cargos: diversos  
Requisitos: níveis médio e superior  
Remuneração: a definir

Ministério da Defesa Temporários

- » O Ministério da Defesa está com processo seletivo temporário autorizado, com previsão de publicação em 2026.
- » Situação: Autorizado
- » Cargos: a definir
- » Escolaridade: nível médio e superior
- » Vagas: 91
- » Remuneração: a definir

Ministério da Saúde Temporários

- » O Ministério da Saúde está com processo seletivo temporário autorizado, com previsão de publicação em 2026.
- » Situação: autorizado
- » Cargos: Gestor, Analista e Técnico
- » Escolaridade: nível superior
- » Vagas: 300
- » Remuneração: até R\$ 8.3 mil

Vagas para a área militar em 2026

- » Vagas de níveis médio e superior para a carreira militar em 2026.

Exército

- » O Exército Brasileiro planeja edital de concurso público para 2026.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: a definir
- » Requisitos: níveis médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 10 mil

Marinha

- » A Marinha do Brasil tem edital de concurso público previsto para 2026.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: a definir
- » Requisitos: níveis médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 9 mil

Aeronáutica

- » A Força Aérea Brasileira planeja edital de concurso público para 2026.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: a definir
- » Requisitos: níveis médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 8 mil

\*Lista elaborada pelo Gran Concursos.  
\*Atualizada até dezembro de 2025. As informações podem ser alteradas.



Lista de concursos previstos para o Distrito Federal em 2026

Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF-DF)

- » Situação atual: saiu edital
- » Vagas: 3 vagas imediatas mais 147 para formação de cadastro reserva
- » Cargos: assistente; farmacêutico fiscal; administrador – analista advogado
- » Remuneração: R\$ 3.153,34 a R\$ 6.642,46
- » Inscrições até: 20/01/2026
- » Data da Prova: 15/03/2026
- Tribunal de Contas da União (TCU)
- Situação atual:
- Vagas: 20 vagas imediatas e 20 vagas para cadastro reserva.
- Cargos: auditor federal de controle externo do TCU
- Requisitos: nível superior
- Remuneração: R\$27,5 mil, mais benefícios.

Secretaria de Fazenda do Distrito Federal (SEFAZ-DF) - Auditor Fiscal da Receita

- » A Secretaria de Fazenda do Distrito Federal está com banca definida
- » Situação atual: banca definida
- » Vagas: 265 vagas imediatas mais formação de cadastro reserva
- » Cargos: Auditor Fiscal da Receita
- » Requisitos: nível e superior
- » Remuneração: R\$ 20.612,40

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

– IML

- » Status: solicitado
- » Cargos: Agente de Atividade Complementar
- » Formação: nível médio/técnico
- » Salário: R\$ 6.179,80
- » Vagas: 60

Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) - Professor, Analista, Gestor e Orientador

- » A Secretaria de Educação do Distrito Federal planeja edital para 2026.
- » Situação atual: comissão formada
- » Vagas: 2.650 imediatas + 7.954 CR
- » Cargos: Professor, Analista, Gestor e Orientador
- » Requisitos: nível superior

PCDF – Agente de Custódia

- » Status: banca definida (Cebraspe)
- » Cargos: Agente de Custódia
- » Formação: nível superior
- » Vagas: 50 + 100 CR
- » Salário: R\$ 9.394,68

A Polícia Civil do Distrito Federal tem editais iminentes para 2026.

- » Situação atual: autorizado
- » Vagas: 150 vagas
- » Cargos: Perito Criminal

- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: R\$ 30 mil

PCDF - Papiloscopista Policial e Perito Médico-Legista

- » Situação atual: autorizado
- » Vagas: 165 vagas
- » Cargos: Papiloscopista Policial e Perito Médico-Legista
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: a partir de R\$ 11 mil

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) - Técnico Judiciário – Polícia Judiciária

- » O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios planeja edital de concurso para 2026.
- » Situação atual: estudos em andamento
- » Vagas: a definir
- » Cargos: Técnico judiciário – Polícia Judiciária
- » Remuneração: até R\$ 12 mil

Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) - Defensor

- » A Defensoria Pública do Distrito Federal planeja novo edital para a área jurídica.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: Defensor
- » Requisitos: nível superior
- » Remuneração: R\$ 25 mil

Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)

- » A Câmara Legislativa do Distrito Federal está com comissão formada e previsão para 2026.
- » Situação atual: comissão formada
- » Vagas: a definir
- » Cargos: Diversos
- » Requisitos: níveis médio e superior
- » Remuneração: até R\$ 21 mil

Metrô-DF

- » A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal planeja edital de concurso para o próximo ano.
- » Situação atual: previsto
- » Vagas: a definir
- » Cargos: a definir
- » Requisitos: a definir
- » Remuneração: a definir

Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab DF)

- » A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal planeja publicar edital em 2026.

- » Situação atual: comissão formada
- » Vagas: a definir
- » Cargos: a definir
- » Requisitos: a definir
- » Remuneração: a definir

Hemocentro-DF - Analista e Técnico de Atividades

- » Status: comissão formada
- » Cargos: Analista e Técnico de Atividades
- » Formação: médio e superior
- » Vagas: 121
- » Salário: R\$ 4.480 a R\$ 6.760

SES-DF - Especialista em Saúde

- » Status: grupo de trabalho formado | solicitado
- » Cargos: Especialista em Saúde | Especialista (Assistência Social)
- » Formação: nível superior
- » Vagas: 2.379 | A definir
- » Salário: R\$ 1.988 a R\$ 4.485 [últimos editais]

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (COREN DF)

- » Status: comissão formada
- » Cargo: a definir
- » Formação: médio e superior
- » Vagas: a definir
- » Salário: até R\$ 4.100 [último edital]

Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP DF)

- » Status: grupo de trabalho formado
- » Cargos: a definir
- » Vagas: a definir
- » Formação: a definir
- » Salário: a definir

Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER DF)

- » Status: Comissão formada
- » Cargo: Vários
- » Formação: Nível médio e superior
- » Vagas: 300 previstas
- » Salário: R\$ 4.763,61 a R\$ 8.684,41
- » Concurso Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes/DF)
- » Status: grupo de trabalho formado
- » Cargos: Especialista e Técnico em Assistência Social
- » Vagas: 1.197 previstas
- » Formação: níveis médio e superior
- » Salário: R\$ 4.112,20 a R\$ 7.705,13

Ceasa-DF

- » Status: Comissão formada
- » Cargo: a definir
- » Formação: a definir
- » Vagas: 20 + CR previstas
- » Salário: a definir

\*Lista elaborada pelo Gran Concursos e Estratégia Concursos.

\*Atualizada até dezembro de 2025. As informações podem ser alteradas.







**Coluna Saber**  
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

# Menos metas, mais critérios

Por que escolher bem pode ser mais decisivo do que querer muito no início do ano

**J**aneiro costuma ser o mês da abundância ilusória. Abundam as metas, as promessas e as listas de intenções profissionais. Queremos aprender mais, crescer mais, ganhar mais, mudar mais. O problema não é ambição — é dispersão. No entusiasmo simbólico do início do ano, confundimos movimento com direção e vontade com estratégia.

Há uma crença silenciosa no mundo do trabalho de que quanto mais objetivos uma pessoa estabelece, mais comprometida ela parece com o próprio desenvolvimento. Na prática, ocorre o oposto. O excesso de metas não revela foco; revela dificuldade de escolha. E, em um ambiente profissional já saturado de demandas, querer abraçar tudo costuma ser a forma mais eficiente de não avançar em nada relevante.

Planejar a carreira não é empilhar desejos, mas definir critérios. Critérios são filtros invisíveis que orientam decisões quando o tempo, a energia e a atenção são limitados — ou seja, sempre. Profissionais maduros não se destacam por fazerem mais coisas, mas por saberem quais coisas merecem ser feitas agora, quais podem esperar e quais simplesmente não valem o custo.

É curioso notar como, em janeiro, quase ninguém fala sobre renúncia. Metas são anunciadas como se não exigissem trocas. Mas toda escolha profissional carrega perdas: tempo dedicado a um projeto não estará disponível para outro; energia investida em um aprendizado deixa menos espaço para aprofundar o que já se sabe. Ignorar essas tensões produz planos bonitos no

papel, mas inviáveis na vida real.

Por isso, talvez a pergunta mais honesta para este início de ano não seja “o que quero conquistar?”, mas “o que estou disposto a sustentar?”. Sustentar exige continuidade, não empolgação. Exige aceitar que crescimento profissional raramente é expansivo; ele é seletivo. Avançar implica estreitar o campo de atuação antes de ampliá-lo.

Critérios também protegem contra a ansiedade comparativa,

tão comum no começo do ano. Ao ver trajetórias alheias aparentemente aceleradas, muitos ampliam suas metas como resposta emocional, não estratégica. Definir critérios claros — alinhados a valores, contexto e objetivos de médio prazo — ajuda a resistir à tentação de correr atrás de tudo o que parece relevante para os outros.

Isso não significa planejar pequeno. Significa planejar com densidade. Um objetivo bem escolhido,

com impacto real e conexão com uma trajetória mais longa, costuma gerar mais transformação do que cinco metas desconectadas entre si. Menos metas permitem mais presença, mais qualidade e mais aprendizado genuíno.

Janeiro pode ser um excelente mês para reduzir, não para inflar. Reduzir expectativas irreais, agendas inchadas e compromissos simbólicos. Em troca, ganhar clareza. Clareza sobre onde investir tempo, quais

habilidades aprofundar e que tipo de profissional se quer construir ao longo do ano — e não apenas parecer ser nos primeiros meses.

No fim, desenvolvimento profissional não é sobre querer mais, mas sobre escolher melhor. E escolher melhor é um ato silencioso, pouco celebrável, mas profundamente transformador. Talvez esse seja o verdadeiro gesto de maturidade para começar o ano: trocar o excesso de metas pela precisão dos critérios.



**Saiba mais:**



[anamach@stanford.edu](mailto:anamach@stanford.edu) —



[@ana.machadooficial](https://www.instagram.com/ana.machadooficial)





**CARMEN SOUZA**  
carmensouza.df@dabr.com.br



# 2025 em negrito

Integrantes da Comissão dos Jornalistas pela Igualdade Racial do Distrito Federal (Cojira-DF) indicam os destaques do ano passado ligados à temática negra

## Reparação em pauta e o desafio de transformar palavra em política

Quantos sentidos abrange a palavra “reparação”? Quem acompanha o desenvolvimento das políticas de igualdade racial no Brasil, ou está minimamente atento aos debates mais recentes da pauta, certamente ouviu essa palavra inúmeras vezes em 2025.

O termo compôs ou direcionou os temas dos principais debates da agenda no país, como a 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, de 15 a 19 de setembro em Brasília, com o tema “Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial”, e a 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, que reuniu mais de 300 mil mulheres “por Reparação e Bem-Viver” em 25 de novembro, também em Brasília. Houve ainda debate no Legislativo, que aprovou a PEC 27/2024, criando o Fundo Nacional

de Reparação Econômica e de Promoção da Igualdade Racial, além da discussão sobre ações de reparação do Banco do Brasil, cobrado pelo Ministério Público Federal por seu envolvimento no tráfico transatlântico de escravizados no século 19.

Trazer essa palavra para o jogo político vai muito além do impacto simbólico que ela carrega. Reforça, sobremaneira, que o debate racial passa pela economia. Seja indicando a necessidade de maior aporte orçamentário às políticas existentes, seja pela ampliação das possibilidades de ação política do Estado, seja, ainda, pela tentativa de mensurar o custo do racismo para o país. Fato é que destrinchar os sentidos contidos na palavra “reparação”, consubstanciando o amadurecimento do debate em torno deles, pode ser

Fotos: Gilberto Soares



um dos grandes ganhos sociais da ascensão desse termo. É possível também que isso enseje respostas políticas mais estruturantes



**Trazer a palavra reparação para o jogo político vai muito além do impacto simbólico que ela carrega. Reforça, sobremaneira, que o debate racial passa pela economia”**

ao racismo brasileiro, fenômeno tão antigo quanto atual, que afeta diretamente pelo menos 53% da população do país. É justo (e urgente) que assim aconteça. Aguardemos.

**CECÍLIA BIZERRA SOUSA**  
Servidora pública federal da carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais

## A mulher negra intelectual que sabia pretuguês

Aqui e lá — algo diferente e parecido ou vice-versa — aconteceu.

Aqui, em Brasília, mulheres marcharam. Lá no Rio, mulheres marcharam.

Aqui foi por reparação e bem-viver. Lá no Rio, foi por reparação e bem-viver.

As daqui marcharam sobre a Esplanada dos Ministérios. Lá no Rio, marcharam sobre o assoalho da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Aqui, em Brasília, eram todas por uma. Lá no Rio, era uma por todas.

Aqui, em Brasília, 10 anos as separavam da primeira edição de um evento que reuniu a todas em uma histórica manifestação política: a Marcha das Mulheres. Lá no Rio, foram 128 anos sem que ABL abrisse as portas e puxasse uma cadeira para uma mulher negra sentar-se. E se tornasse, enfim, imortal.

Aqui, em Brasília, um documento reuniu as suas reivindicações: o Manifesto Econômico reafirma que “para nós, reparação e

bem-viver caminham juntos. Reparar é enfrentar a dívida histórica que o Brasil mantém com a população negra e bem-viver é transformar essa reparação em futuro, onde dignidade, justiça e comunidade sejam o solo firme de onde partimos para existir e construir coletivamente”. Lá no Rio, a dívida histórica era afrontada por um documento com quase mil páginas que atendia pelo nome de livro, que, por sua vez, atendia pelo nome de *Um defeito de cor*.

A autora, nascida em Minas Gerais, Ana Maria Gonçalves, rompia, pela primeira vez, para fins de ABL, com um pacto silencioso que homogeneizou as letras e palavras e literaturas e escritoras de um país plural. Colocou-se e foi colocada na cadeira 33, empunhando o título de “primeira”.

Aqui, em Brasília, as participantes da marcha eram 300 mil, segundo estimativas, vindas de todas as regiões e de quase 40 países, mundo afora. Falavam no microfone, no megafone, no chão de asfalto, em cima



do trio elétrico. Falavam por música, gesto, grito, batucada, roupas, etnias, bandeiras erguidas, gênero e classe, corpo-território.

Lá no Rio, as palavras foram ditas de um púlpito que se inaugurava, abria, estreava para pés dissidentes. As palavras de Ana Maria Gonçalves foram insubmissas, como é de bom tom que sejam as



**As daqui marcharam sobre a Esplanada dos Ministérios. Lá no Rio, marcharam sobre o assoalho da Academia Brasileira de Letras (ABL)”**

palavras de quem vive no mesmo tempo de Conceição Evaristo.

Lá no Rio, Ana Maria Gonçalves vestiu o fardão confeccionado nos barracões da escola de samba que levou sua obra-prima para carnavalizar na avenida, em forma de samba-enredo. Lá no Rio, ela foi reconhecida em um espaço de poder, o panteão das palavras, como intelectual, sim e, portanto, apta e capaz de ocupá-lo. Aqui, em Brasília, também. A mulher negra intelectual que sabia pretuguês.

**WALESKA BARBOSA,**  
Jornalista e escritora



» CAPES

# UNIVERSIDADE AMERICANA

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) assinou um acordo inédito com uma instituição de ensino superior dos Estados Unidos. A iniciativa vai apoiar cinco projetos de pesquisas a serem desenvolvidos em conjunto pela Universidade de Purdue, em Indiana, e instituições brasileiras com programas de pós-graduação. As pesquisas envolverão 10 temas como agricultura digital, ciência do solo, restauração e conservação florestal, e inteligência artificial. O acordo tem validade de 10 anos; haverá intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes dos dois países.

» ENSINO MÉDIO

# CURSO PREPARATÓRIO

O Ensino Einstein abre as inscrições para o Einstein Prepara, curso preparatório para Residência Médica para estudantes do 5º e 6º ano e médicos recém-formados. O curso abrange desde a base teórica necessária para um desempenho adequado nas provas até vivências práticas que simulam o dia a dia de uma equipe assistencial. São três opções de pacote: "Avançado", os estudantes participam de atividades presenciais no Centro de Simulação Realística do Einstein. Além de "Extensivo Essencial", que inclui orientação por mentoria e apoio direto de especialistas, e "Extensivo", que é indicado para quem precisa consolidar conteúdos e dominar a metodologia de provas, com inscrições abertas até o fim de junho. Outro diferencial é a mentoria estruturada, conduzida por especialistas do próprio Einstein. Os encontros on-line ajudam a organizar a rotina de estudos, acompanhar desempenho e orientar escolhas profissionais, um apoio considerado essencial em um período marcado por dúvidas e transições. O acesso ao curso ficará disponível a partir do primeiro dia útil de janeiro. As inscrições são por meio do site: *ensino.einstein.br*.

» USP

# CURSO ON-LINE

A Universidade de São Paulo (USP) abre inscrições para o curso on-line de Python, do básico ao avançado, com estudos de caso. O curso é destinado a profissionais das áreas de computação, sistemas de informação, ciência de dados, engenharia, estatística, matemática, saúde e demais campos, que desejam aprofundar seus conhecimentos em programação Python. Além das aulas gravadas, o curso oferece exercícios práticos e sessões semanais ao vivo para esclarecimento de dúvidas, com utilização de Jupyter Notebooks e da plataforma Moodle, que permitem acompanhamento e interação. Ao longo das atividades, os participantes desenvolverão habilidades para resolver problemas reais, automatizar tarefas, analisar dados e criar soluções aplicáveis a diferentes contextos profissionais. Todos os materiais, inclusive as tutorias, que também serão gravadas, ficarão disponíveis para acesso até seis meses após a finalização do curso. Para participar, é preciso ter concluído algum curso de graduação e pagar uma taxa de R\$ 900, sendo R\$ 200 referente à taxa de inscrição. Para quem não pode arcar com esse custo, será possível solicitar uma bolsa de estudos até 13 de janeiro, fazendo a requisição no momento da inscrição. As inscrições vão até 20 de janeiro e são realizadas por meio do site: *bit.ly/4pUjtjt*.

# Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 74 concursos e 11.944 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 79 vagas. Entre os nacionais, há 11 certames abertos para 908 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há 11 seleções abertas com 1.505 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 548 postos vagos. Há ainda oito seleções de concursos estaduais com 4.941 vagas. Já para os municipais, há 16 concursos e 3.158 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 461 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 344 vagas.

## DISTRITO FEDERAL

### INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições até 8 de janeiro das 9h às 12h e das 14h às 16h, no Edifício Sede do Prevfogo, localizado no Campus do Ibama, SCEN – Trecho 2, L4 Norte, Brasília – DF. Concurso com uma vaga para o cargo de supervisor de manejo integrado do fogo – prevenção. Salário: R\$ 6.600. Taxa: não informada.

### INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/3MYfZQn>. Concurso com 5 vagas para os cargos de agentes temporários ambientais. Salário: remuneração sendo de dois salários mínimos e meio, além de benefícios. Sem taxa.

### CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO DISTRITO FEDERAL (CRF-DF)

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <http://www.quadrix.org.br/>. Concurso com 3 vagas para os cargos de: assistente i (2); farmacêutico fiscal i (1); administrador analista i — advogado. Salário: R\$ 3.153,34 a R\$ 6.642,46. Taxa: R\$ 55 a R\$ 58.

### CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DA 1 REGIÃO (CRB-1)

Inscrições até 12 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4iXmMBT>. Concurso com 70 vagas para os cargos de assistente administrativo (30); bibliotecário (40). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 4.200. Taxa: R\$ 62 a R\$ 65.

## NACIONAIS

### AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ANATER)

Inscrições do dia 2 a 5 de janeiro pelo site: <https://www.institutoexata.com/>. Concurso com 32 vagas para o cargo de: analista técnico nível i – padrão I (23); analista técnico nível ii – padrão i (6); assistente nível iii – padrão i (3). Salário: R\$ 3.903,98 a R\$ 9.184,40. Taxa: Não informada.

### MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 6 de fevereiro pelo site: <https://www.marinha.mil.br/cgcfm>. Concurso com 40 vagas para formação de sargento músico fuzileiro naval: flautim em dó (2); clarinete em sib (2); clarinete-alto em mib (2); fagote em dó (2); teclado (2 vagas); saxofone-alto em mib (4); saxofone-tenor em sib (2); contrabaixo acústico (2); trompa em fá (2); trompete em sib (4); trombone-tenor em dó (4); eufônio em Sib (2); bombardão em sib (4); tímpanos (2); percussão – bateria completa (4). Salário: até R\$ 6.975,59. Taxa: R\$95.

### TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO (TRF 2ª REGIÃO)

Inscrições até 22 de janeiro pelo site: <https://conhecimento.fgv.br/concursos/trf6>. Concurso com 27 vagas para o cargo de: juiz federal substituto. Salário: R\$ 37.756,55. Taxa: não informado.

### INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA) E INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA)

Inscrições até 8 de janeiro pelo site:<https://concursos.access.org.br/>. Concurso com 60 vagas para o cargo de analista técnico de complexidade intelectual — biólogo (6); analista técnico de complexidade intelectual — cientista social (2); analista técnico de complexidade intelectual — direito (6); analista técnico de complexidade intelectual — engenharia ambiental (5); analista técnico de complexidade intelectual — engenheiro de minas (2); analista técnico de complexidade intelectual – engenheiro florestal

(6); analista técnico de complexidade intelectual — engenheiro químico ou químico (3); analista técnico de complexidade intelectual — geógrafo (4); analista técnico de complexidade intelectual — geólogo (5); analista técnico de complexidade intelectual — oceanógrafo (3); analista técnico de complexidade intelectual — pedagogo (1); incra analista técnico de complexidade intelectual; analista técnico de complexidade intelectual — ciências sociais (10); analista técnico de complexidade intelectual — direito (2); analista técnico de complexidade intelectual — engenharia ambiental (3); analista técnico de complexidade intelectual — geografia (2); incra analista técnico de complexidade gerencial; analista técnico de complexidade gerencial – antropologia (3). Salário: R\$ 7.283,05 a R\$9.861,23. Taxa: R\$60 a R\$ 70.

### COM 4ºDN — COMANDO DO 4º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4rYnmHG>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: medicina intensiva (1); anestesiologia (1); pediatria (1); ginecologia (1); cirurgião dentista (1); enfermagem (2); fisioterapia (2); administração (3); jornalismo (1); direito (1); oceanografia (1); sta (3); inspetor naval nível 1 (2); vistoriador naval nível 1 (1); pedagogia (2); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1). Salário: não informado. Taxa: R\$140.

### COM 2ºDN — COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4oU64IO>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: edificação (2); eletrônica (5); eletrotécnica (4); gráfica (1); marcenaria (2); mecânica (5); metalurgia (5); motores (4); administração hospitalar (3); enfermagem (9); higiene dental (2); patologia clínica (1); prótese dentária (1); radiologia médica (1); administração (1); ciências contábeis (6); processamento de dados (1); barbeiro (2); motorista de viatura administrativa (6). Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

### SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS (SMV-OF-RM2) DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site da Marinha, pela internet, nos links de cada distrito naval: <https://bit.ly/4pt8yPA>. Concurso com 520 vagas abertas. Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

### COM 2ºDN — COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhV>. Concurso com 18 vagas para os cargos de: administração (3); odontologia — especialização em endodontia (1); direito (1); engenharia naval (1); geografia (1); fonoaudiologia — especialização em fonoaudiologia hospitalar (1); veterinária (1); enfermagem — especialização em auditoria de contas médicas hospitalares (1); segurança do tráfego aquaviário (1); coloproctologia (1); medicina — oncologia (1); medicina — ortopedia (2); medicina — radiologia (1); medicina — urologia (1). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

### COM 7ºDN — COMANDO DO 7º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhV>. Concurso com 32 vagas para os cargos de: odontologia — especialização em ortodontia (1);odontologia — especialização em dentística (1); odontologia — especialização em prótese dentária (1);odontologia — especialização em periodontia (1); odontologia — especialização em radiologia (1); farmacêutico (1); enfermagem (2); fisioterapia (4 vagas); nutrição (2); comunicação social (3); psicologia (1);ciências contábeis (2); educação física (1); segurança do tráfego aquaviário (1); técnico em magistério — mate-

mática (1); técnico em magistério — português (letras); técnico em magistério — pedagogia (1); engenharia elétrica (1); engenharia mecânica (1); arquitetura e urbanismo (2); intensivista (1); anestesista (1); oncologista (1). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

### COM 8ºDN — COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhV>. Concurso com 56 vagas para os cargos de: odontologia (especialidade bucomaxilofacial) (1); enfermagem (3); farmácia (1); administração (1); biblioteconomia (1); comunicação social (1); informática (3); segurança do tráfego aquaviário sta (3); segurança do tráfego aquaviário inspetor naval (2º) (1); segurança do tráfego aquaviário vistoriador naval (3º) (1);técnico/magistério — pedagogia (2); técnico/magistério — matemática (1);engenharia civil (1);engenharia de materiais (2); engenharia de produção (7); engenharia de sistemas da computação (3); engenharia elétrica (7); engenharia eletrônica (4); engenharia mecânica (13). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

### COMANDO DO 3º DISTRITO NAVAL DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhV>. Concurso com 37 vagas para os cargos de: cirurgião dentista (dentística) (1); cirurgião dentista (endodontia) (2); farmácia (1);enfermagem (4); fisioterapia (1); fonoaudiologia (1); nutrição (1); educação física (1); pedagogia (1); português (letras) (2). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

## CENTRO—OESTE

### PREFEITURA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Inscrições até 12 de fevereiro pelo site:<https://institutoverbena.ufg.br/>. Concurso com 767 vagas para advogado (2); agente de educação (50); assistente de educação – monitor (50); assistente social (10 ); auxiliar em saúde bucal (2); biomédico (3); bioquímico (5); cirurgião-dentista (10); condutor socorrista (5); enfermeiro (20 );/ engenheiro civil (2); escriturário (10); farmacêutico (10); fiscal de obras (3); fiscal de postura (3); fiscal de transporte público e trânsito (3); fiscal de tributos (4); fiscal de higiene sanitária (3); fiscal de meio ambiente (3); fisioterapeuta (5); fonoaudiólogo (6); médico clínico geral (13); motorista oficial (5); nutricionista (7); orientador educacional (25); professor de educação básica – professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (200); professor de ensino fundamental dos anos finais ciências (20); professor de ensino fundamental dos anos finais educação artística (9); professor de ensino fundamental dos anos finais educação física (12); professor de ensino fundamental dos anos finais ensino religioso (2); professor de ensino fundamental dos anos finais espanhol (3); professor de ensino fundamental dos anos finais geografia (20); professor de ensino fundamental dos anos finais história (20); professor de ensino fundamental dos anos finais inglês (20); professor de ensino fundamental dos anos finais matemática (60); professor de ensino fundamental dos anos finais música (3); professor de ensino fundamental dos anos finais português (60); psicólogo (7); secretário escolar (30); supervisor pedagógico (10); técnico de enfermagem (20); técnico de laboratório (5); técnico em radiologia (2); terapeuta ocupacional (3); veterinário (2). Salário: R\$ 1.544,98 a R\$ 6.084,71. Taxa: R\$ 100 a R\$ 150.



Confira a lista completa no site

[www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)

11.944  
vagas



» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

640 VAGAS

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

448

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

ELÉTRICA-ELETRÔNICA:	EDUCAÇÃO:			
Cód.: 5868317/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul - Brasília - DF / 2ºS ao 4ºS / Período: 8h às 14h// Bolsa: R\$ 1.210,05	Cód.: 5866060/ Vaga: 1 / Local: Norte (Águas Claras) - Brasília - DF / 2ºS ao 7ºS/ Período: A combinar / / Bolsa: R\$ 1.200,00	Cód.: 5873415/ Vaga: 2 / Local: Asa Sul - Brasília - DF / 1ºS ao 7ºS / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 800,00	combinar / Bolsa: R\$ 1.600,00	
Cód.: 5859973 / Vaga: 1/ Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) - Brasília - DF / 4ºS ao 8ºS / Período: 12h às 18h/ Bolsa: R\$ 1.250,00	Cód.: 5864111/ Vaga: 4 / Local: Asa Norte - Brasília - DF / 3ºS ao 7ºS / Período: 12h45 às 18h45 / Bolsa: R\$ 1.000,00		Cód.: 5810913/ Vaga: 1/ Local: Park Way - Brasília - DF / 1ºS ao 7ºS / Período: A combinar/Bolsa: R\$ 1.025,00	Cód.: 5888066/ Vaga: 5 / Local: Zona Industrial (Guará) - Brasília - DF / 1ºS ao 4ºS / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.000,00
		MARKETING:	Cód.: 5883872/ Vaga: 1 / Local: Zona Industrial (Guará) - Brasília - DF / 1ºS ao 7ºS / Período: A combinar/ Bolsa: R\$ 800,00	Ainda restam 431 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <a href="https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/">https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/</a>

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

122

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

APRENDIZ				
Ensino Médio	Cód.: 587193 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 7,45 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 587193	Cód.: 809963 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: A Combinar - Vespertino / Local: Guará II / Assunto: 809963	Técnico em Gastronomia	Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário de: 08h às 14h / Local: Norte (Águas Claras) / Assunto: 222829
Cód.: 06733642 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º / Salário: R\$ 760,73 / Horário de: 14h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 06733642		ENSINO PROFISSIONALIZANTE	ENSINO SUPERIOR	
ESTÁGIO			Arquitetura e Urbanismo	Ciências Biológicas
Ensino Médio	Cód.: 146675 / Vagas: 1 / Ano: 2º, 3º / Bolsa: R\$ 750 / Horário de: 08:30h às 12:30h / Setor Central (Local: Gama) / Assunto: 146675		Biomedicina	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
		Técnico em Administração		Cód.: 008473 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário: A Combinar / Local: Vicente Pires / Assunto: 008473
		Cód.: 345129 / Vagas: 5 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 08h às 13h15 ou 13h às 18h15 (com 15 minutos de intervalo) e aos sábados de 08h às 13h / Local: Taguatinga Sul (Taguatinga) / Assunto: 345129	Técnico em Logística	Cód.: 23444505 / Vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 1.357,22 + VT / Horário de: 08h às 14h / Local: Asa Norte / Assunto: 23444505
		Técnico em Contabilidade	Técnico em Recursos Humanos	Para acessar as 106 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <a href="http://www.institutofecomerciodf.com.br">www.institutofecomerciodf.com.br</a>
		Cód.: 911665 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 08h às 15h / Local: Núcleo Bandeirante / Assunto: 911665	Técnico em Segurança do Trabalho	
			Cód.: 222829 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente /	

» ESPRO

70

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 16 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 14h às 18h - ter. a sab / 14 a 21 anos	16h - seg. a sex / 18 a 21 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 14h às 18h - ter. a sab / 14 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Para acessar as 70 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <a href="https://cadastro.espro.org.br">https://cadastro.espro.org.br</a>
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às	



# ENSINO SUPERIOR

# Mais de 270 mil vagas no Sisu 2026

Com crescimento de 5% em relação a 2025, a seleção reúne 136 instituições, com mais de 7 mil cursos

» SOFIA SELLANI\*

A escolha do curso superior e da profissão é um passo decisivo na vida de milhões de brasileiros. Em 2026, esse percurso se amplia com mais oportunidades: o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) ofertará 274.876 vagas em cursos de graduação gratuitos de instituições públicas de educação superior em todo o país. Considerada a maior edição da história do programa, a seleção registra crescimento de 5% em relação ao Sisu 2025, com a oferta de 13.097 vagas adicionais.

Ao todo, as oportunidades va-

lem para 136 instituições de ensino superior, em 7.388 cursos disponíveis em 593 municípios. As inscrições dos candidatos no processo seletivo do Sisu serão gratuitas e efetuadas exclusivamente pela internet, por meio do endereço eletrônico [acesse.one/rFiz6](https://acesse.one/rFiz6), que ficará disponível no período de 19 a 23 de janeiro de 2026. Cada candidato poderá se inscrever em até duas opções de curso.

O resultado da chamada regular única será divulgado em 29 de janeiro. O edital traz novidades nesta edição, entre elas a possibilidade de utilização das notas das três últimas edições do Exame Na-

cional do Ensino Médio (Enem) — 2023, 2024 e 2025. O sistema do Sisu selecionará automaticamente a melhor média ponderada obtida pelo candidato nesses anos, medida que busca ampliar a ocupação das vagas disponíveis.

O edital completo pode ser conferido no endereço eletrônico [acesse.one/BRVOH](https://acesse.one/BRVOH). As unidades da Federação com maiores números de vagas foram: Minas Gerais com 33.729 vagas; seguido por Rio de Janeiro, com 31.419; e Bahia com 24.768.

\*Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer

Juliana Cabral

CRONOGRAMA OFICIAL	
SISU Sistema de Seleção Unificada	
19 A 23 JAN	Período de inscrição
29 JAN	Resultado da chamada regular
02 FEV	Matrícula da chamada regular
29 JAN A 02 FEV	Prazo para participar da lista de espera
11 FEV	Convocação dos candidatos em lista de espera pelas instituições

Calendário oficial do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para 2026

## » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

## » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

### Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5

### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia

### » Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

### Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE n° 5, Setor Central,  
Administração

### » Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central

### » Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

### Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

### » Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

### Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

### » Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

### » Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

### » Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras

### » Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan  
Cardoso

### » Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.  
Setor Residencial Oeste

## OPORTUNIDADES

### » DROGARIA SÃO PAULO E PACHECO

### VAGAS DE EMPREGO

O Grupo DPSP, proprietário das redes de Drogarias Pacheco e Drogaria São Paulo, está com mais de 200 vagas afirmativas abertas para profissionais com deficiência, em diversas regiões do país. As vagas disponíveis são para atuação nas lojas, centros de distribuições e matriz, e estão disponíveis no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiânia, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso, além do Distrito Federal. Para se candidatar, é necessário ser maior de idade e ter ensino médio completo, não há exigência de experiência prévia. O programa também oferece benefícios como desenvolvimento na carreira, assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio-refeição e vale-transporte, e o processo seletivo das vagas inclui uma jornada acessível e inclusiva. Além disso, estão abertas as inscrições para se candidatar a vagas de jovem aprendiz. Mais detalhes sobre as oportunidades no site: [bit.ly/4b98HTL](https://bit.ly/4b98HTL).

### » CARAMURU ALIMENTOS

### VAGAS DE TRAINEE

A Caramuru Alimentos, empresa de destaque nacional no agronegócio e no setor de biocombustíveis, abriu inscrições para vagas de trainee em operações industriais. A iniciativa busca a contratação de profissionais para integrar as unidades de Itumbiara (GO), Ipameri (GO), São Simão (GO) e Sorriso (MT). Os profissionais selecionados terão a oportunidade de atuar diretamente nas operações industriais, apoiando as lideranças nos processos operacionais diários, acompanhando atividades técnicas e garantindo o cumprimento dos procedimentos internos. Todo o trabalho será desenvolvido sob orientação da supervisão e gerência, proporcionando aprendizado prático e desenvolvimento acelerado. Para se candidatar, é necessário ter graduação completa em engenharia química ou engenharia mecânica. É preciso também ter registro ativo no Conselho de Classe (CREA ou CRQ), Carteira Nacional de Habilitação na categoria B e disponibilidade para mudança de cidade e estado. O horário de trabalho é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h45, nas unidades de Goiás, e das 7h às 16h45, em Sorriso (MT). A companhia oferece benefícios como transporte, refeição, assistência médica e odontológica, cartão alimentação e participação nos lucros e resultados (PLR). Alinhada à sua cultura inclusiva, a Caramuru reforça que todas as oportunidades também são destinadas a Pessoas com Deficiência (PCD). As inscrições seguem abertas até 31 de janeiro de 2026. Para participar, os candidatos devem enviar o currículo para [rhrecrutamento@caramuru.com](mailto:rhrecrutamento@caramuru.com), especificando o cargo no assunto do e-mail. Informações adicionais podem ser obtidas com a equipe de Recrutamento e Seleção pelo telefone (64) 3404-0737.



CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de janeiro de 2026

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

### OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AUX. SERV. GERAIS**  
CONTRATA-SE. Enviar  
CV: col3bt@gmail.com

**CONTRATA-SE**  
AUXILIAR de Serviços  
Gerais para trabalhar no  
sudeste. Urgente! (61)  
98114-8222

**MASSAGISTA PRECISA-SE**  
COM OU SEM Experiên-  
cia p/Semana ou Fim Se-  
mana. Pagamento diá-  
rio. Tr: 61 98474-3116

**DNA FACILITIES**  
LTDA CONTRATA  
PESSOAS COM DEFICI-  
ÊNCIA - PCDs para tra-  
balhar na limpeza como  
Auxiliar de Serviços Ge-  
rais - Salário R\$  
1.743,69 + VA R\$ 44,30  
. Enviar currículo para:  
trabalheconosco@  
dnafacilities.com.br

**SOLUÇÃO PARABRISAS**  
CONTRATA Aux. p/ Ins-  
talação de Parabrisas.  
Ver vagas: www.  
solucaoparabrisas.com.  
br/vagas. Tag/ Vic. Pi-  
res. Enviar Currículo p/  
Whats: (61) 99882-2256

**TRABALHAR LAN-  
CHONETE** 15 dias to-  
dos os meses Iniciais  
R\$4mil, R\$ 2.250 vári-  
os horários à noite em  
Sobradinho. Enviar  
CV p/: lanchonetes  
@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE**  
ATENDENTE DE LAN-  
CHONETE Salário R\$  
1.800,00 Currículo  
Whats (61) 99213-9385

6.1

NÍVEL MÉDIO

### MOTA CONTABILIDADE CONTRATA

AUXILIAR DE DEPAR-  
TAMENTO Pessoal En-  
viar currículo p/ E-  
mail: assessoriamota  
@gmail.com

AUXILIAR ADM. logísti-  
co e coordenador c/ expe-  
riência e CNH B. CV:  
rhrtrabalha@gmail.com

### FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA

BALCONISTA COM EX-  
PERIÊNCIA comprovada.  
Interessados enviar  
CV para: jrselecao  
@gmail.com

**VAGA PARA**  
CUIDADOR DE IDO-  
SOS. Instituição de Ido-  
sos em Sobradinho 44h  
semanais. Benefícios: As-  
sistência médica e odo-  
ntológica + VT e almoço  
local. Preferência que  
more em sobradinho,  
Planaltina-DF e Região.  
Enviar CV: instcontrata  
@gmail.com

**ELETRICISTA INDUS-  
TRIAL**, Mecânico de Ar  
Condicionado e Pedrei-  
ro CV: administrativo  
@protieng.com.br

**DEPTº TRABALHISTA**  
Escritório contabilidade.  
Salário à combinar de  
acordo com experiência  
na função ou em outra  
área afim. Pedregal-  
GO. Tr: 61 98554-8289  
ou lusp501@gmail.com

**ESCRITÓRIO**  
CONTABILIDADE  
AMPLIANDO O QUADRO  
VAGA TODOS Setores.  
Regime CLT, presenc-  
ial. Salário acima da mé-  
dia. conf. exp. na área.  
Local: SIG-DF. Enviar  
currículo para:  
contabilidadecontrata26  
@gmail.com

AUXILIAR ADM. logísti-  
co e coordenador c/ expe-  
riência e CNH B. CV:  
rhrtrabalha@gmail.com

6.1

NÍVEL MÉDIO

### ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICI-  
ÊNCIA - PCDs p/ traba-  
lhar como vigilante patri-  
monial, remuneração  
da categoria. Interessa-  
dos enviar currículo p/  
trabalheconosco  
@espartaseguranca.  
com.br

**SECRETÁRIA** Com ou  
Sem Experiência Fixo +  
VT + VR. Enviar Currícu-  
lo p/: rochedoformosura  
@gmail.com

### VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

**GLOBAL SEGURAN-  
ÇA E SERVIÇOS**, contra-  
ta para diversas fun-  
ções (PCD), CLT  
+benefícios. Ensino mé-  
dio e superior. Interessa-  
dos encaminhar Currícu-  
lo +laudo para:  
vagasdf@gpssa.com.br

### VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

**GLOBAL SEGURAN-  
ÇA E SERVIÇOS**, contra-  
ta para diversas fun-  
ções (PCD), CLT  
+benefícios. Ensino mé-  
dio e superior. Interessa-  
dos encaminhar Currícu-  
lo +laudo para:  
vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO**  
COORDENADOR (A).  
Contrata-se. Enviar CV  
p/ fpselecs@gmail.com

**ORÇAMENTISTA**  
UNIMAN ENGENHARIA  
CONTRATA c/experiên-  
cia em orçamentos de  
obras de alto padrão.  
Enviar currículo:  
orcamentista2026@  
gmail.com

6.2

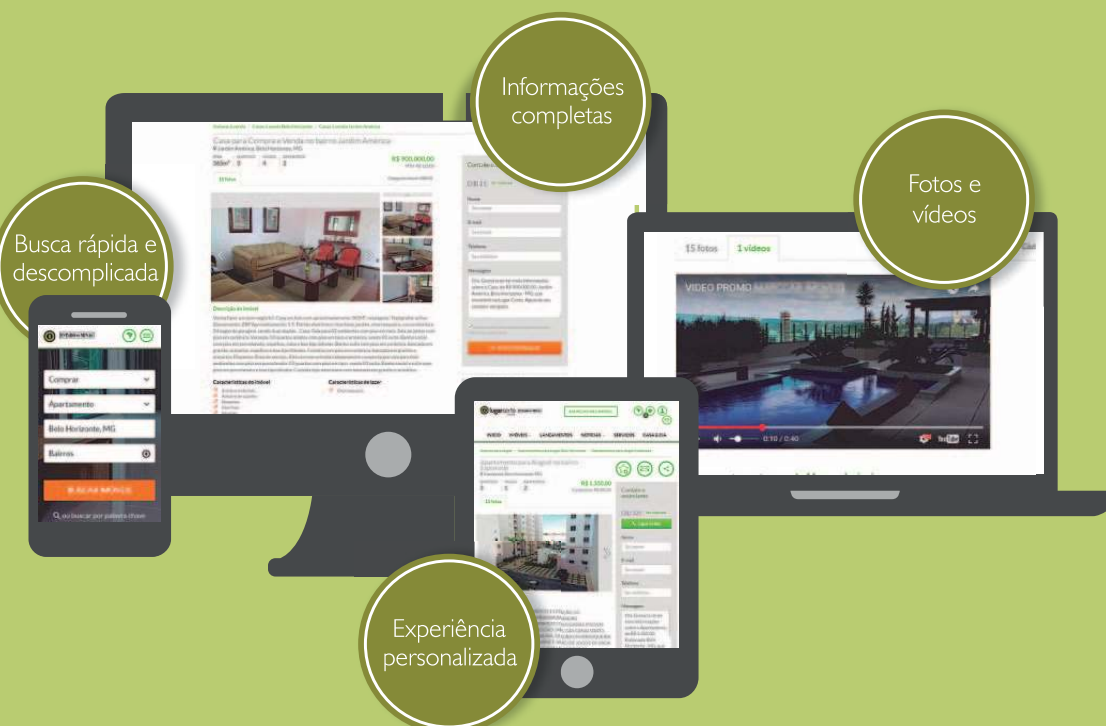
### PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**DIARISTA** Ofereço  
meus serviços, tenho ex-  
periência. Falar c/ Fran-  
co (61) 98277-8152

## PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*



## + de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo



  
**GOLPE!!!**

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de janeiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### INVEST FLAT VENDE

**FUSION HPLUS** Expôress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### INVEST FLAT VENDE

**FUSION HPLUS** Expôress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

### ÁGUAS CLARAS

### 1 QUARTO

### MEU IMÓVEL IMOB

**LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

### 2 QUARTOS

### MEU IMÓVEL IMOB

**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

### 3 QUARTOS

### MEU IMÓVEL IMOB

**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

### ACHEI IMÓVEIS DF

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### ASA NORTE

### QUITINETES

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### PLANO EMPREEND.

**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ASA NORTE

### 3 QUARTOS

### PLANO EMPREEND.

**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### SR. IMÓVEIS

### SGAN 708 Bloco P 3qts

(sendo 01 suíte), vazeado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

### ASA SUL

### 3 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

**216 SUL 5** andar, vazeado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### 4 OU MAIS QUARTOS

### J RIBEIRO VENDE

**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

### CRUZEIRO

### 3 QUARTOS

### PLANO EMPREEND.

**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### GUARÁ

### 2 QUARTOS

### ADELSON IMÓVEIS

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 LAGO NORTE

### LAGO NORTE

### 3 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

**CA 08** apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

### NOROESTE

### 3 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

### NÚCLEO BANDEIRANTE

### 2 QUARTOS

### RITA LANDIM

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### SUDOESTE

### QUITINETES

### SR. IMÓVEIS

**QRSW 02/03** Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suíte, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

### 2 QUARTOS

### INVEST FLAT VENDE

**105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### 3 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

### 1.2 TAGUATINGA

### TAGUATINGA

### 2 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.3 CASAS

### ÁGUAS CLARAS

### 4 OU MAIS QUARTOS

### ACONTECE IMOBILIÁRIA

**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

### GAMA

### 3 QUARTOS

### MEU IMÓVEL IMOB

**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

### LAGO NORTE

### 4 OU MAIS QUARTOS

**QI 05** Vd Casa 4Suites coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m² c/ 562m² área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airon

### J RIBEIRO VENDE

**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**QI 05** Vd Casa 4Suites coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m² c/ 562m² área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airon

### NÚCLEO BANDEIRANTE

### 3 QUARTOS

### RITA LANDIM VENDE

**3ª AV** Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### RITA LANDIM VENDE

**3ª AV** Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### 1.3 PARK WAY

### PARK WAY

### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### ADELSON IMÓVEIS

**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

### RITA LANDIM VENDE

**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

### SOBRADINHO

### 2 QUARTOS

### PEDRO JR C 12778 VENDE

**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

### 3 QUARTOS

### PEDRO JR C 12778 VENDE

**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

### PEDRO JR C 12778 VENDE

**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

### PEDRO JR C 12778 VENDE

**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

### 4 OU MAIS QUARTOS

### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

### 1.3 TAGUATINGA

### TAGUATINGA

### 3 QUARTOS

### CONVICTA IMÓVEIS VENDE

**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

### 4 OU MAIS QUARTOS

### RITA LANDIM VENDE

**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ASA SUL

### SR. IMÓVEIS

### CLS 414

Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### GUARÁ

### ADELSON IMÓVEIS

**AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

### VICENTE PIRES

### MEU IMÓVEL IMOB

**R 08** chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

### 1.4 ÁGUAS CLARAS

### SALAS

### ÁGUAS CLARAS

### PLANO EMPREEND.

**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

### ASA SUL

### ACONTECE IMOBILIÁRIA

**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

### ACONTECE IMOBILIÁRIA

**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

### GUARÁ

**QI 31** Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

### SUDOESTE

### INVEST FLAT

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19396

OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



**61 98167-9999**



**Facebook** @classificadoscb



## 1.5 GAMA

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

## GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

## GUARÁ

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

## PARK WAY

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

**MSPW QD 13** Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

## DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**RITA LANDIM VENDE**  
**PADRE BERNARDO**  
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

## 2

## IMÓVEIS ALUGUEL

## 2.1 Apart Hotel

## 2.2 Apartamentos

## 2.3 Casas

## 2.4 Lojas e Salas

## 2.5 Lotes, Áreas e Galpões

## 2.6 Quartos e Pensões

## 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

## 2.2 APARTAMENTOS

## ASA SUL

## 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## GUARÁ

## 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.2 SUDOESTE

## SUDOESTE

## 2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 CASAS

## RECANTO DAS EMAS

## 2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## SUDOESTE

## 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

## 2.3 TAGUATINGA

## TAGUATINGA

## 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

## LOJAS

## ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid.**  
**Supremo Aluga-se** loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

**RUA 14 NORTE Resid.**  
**Supremo Aluga-se** loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

## ASA NORTE

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

**SCLR N 713** BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417

**SCLR N 704** Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## 2.4 CANDANGOLÂNDIA

## CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QOF conj G** loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

## SALAS

## ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

## 5

## NEGÓCIOS &amp; OPORTUNIDADES

## 5.1 Agricultura e Pecuária

## 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

## 5.3 Infomática

## 5.4 Oportunidades

## 5.5 Pontos Comerciais

## 5.6 Telecomunicações

## 5.7 Turismo e Lazer

## 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

## MÍSTICOS

A MARIA PADILHA  
RESOLVE PARA VOCÊ

**A MÃE DE SANTO** traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças, pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distancia. Sigilo total. Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9510-0508

## 5.2 MÍSTICOS

**DONA PERCILIA**  
**FAZEMOS TRABALHO** para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

## 5.4 OPORTUNIDADES

## CRÉDITO

## DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA**  
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

## 5.5 OUTROS ESTADOS

## 5.5 PONTOS COMERCIAIS

## OUTROS ESTADOS

**ALUGO POUSADA**  
**NOVA VIÇOSA**  
**SUL DA BAHIA** (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suítes (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). Whatsapp (11) 98483-0732

**5.4 OPORTUNIDADES**  
**CRÉDITO**

## DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA**  
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

## 5.7 TURISMO E LAZER

## OUTROS

## ACOMPANHANTE

**CARLOS MACHÃO --**  
Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

## 5.7 ACOMPANHANTE

## 5.7 TURISMO E LAZER

## OUTROS

## ACOMPANHANTE

**CARLOS MACHÃO --**  
Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

**FAÇO ORAL**  
**GINA 35 ANOS** Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

**LINDAURA**  
**MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de vedado (61) 99620-9236

**FAÇO ORAL**  
**GINA 35 ANOS** Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

## Disque-Denúncia

Secretaria de  
Segurança Pública.

Uma nova arma contra  
a criminalidade  
Sigilo absoluto.

197

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto  
.com.brCORREIO BRAZILIENSE  
Você à frente de tudo



# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

## Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

## Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

## Whatsapp

61 98167-9999

## E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

## Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE